Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.166

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

ASSIGNATURAS

Como nos annos anteriores, attendendo a pedidos que nos chegam do interior, resolvemos prorogar até o dia 31 do corrente, IMPRETERIVELMENTE, o prazo para reforma de assignaturas.

As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o *Almanach do Correio da Manhã* para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util, e de grande interesse para os srs. assignantes.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Annuaes. . . . . 30$000
Semestraes. . . . 18$000

PLANO REVISIONISTA

A Constituição de 24 de fevereiro já não é a obra sagrada, a arca santa, em que pôr as mãos era tido como crime de lesa majestade republicana. De todo o Brasil se clama pela sua revisão, para a emendar e aperfeiçoar. Os proprios partidos governistas em alguns dos Estados já se mostram convencidos da necessidade de corrigir os defeitos e preencher as lacunas, denunciados pela experiencia, que têm encontrado na obra dos constituintes republicanos. Este anno, ao que corre, iniciar-se-á a reforma promovida por forte corrente partidaria da Camara, e até apoiada pelo governo, pelo menos na parte referente á eleição presidencial. Novo telegramma ao "O Estado de S. Paulo" confirma a noticia que seu correspondente lhe enviára anteriormente. E accrescenta o novo telegramma ser provavel que tenha maior desenvolvimento a idéa revisionista do projecto. Realmente, só para mudar o processo de investidura dos presidentes, não vale a pena emprehender a revisão.

Não será essa revisão, que poderemos chamar governamental, senão uma revisão modesta, modestissima, ainda muito longe da que já constitue aspiração nacional. Mas, limitada a mudar a fórma da eleição presidencial, trairia logo a sua origem politiqueira, pelo que não seria bem recebida não obstante as suas vantagens. A revisão deve abranger aquelles pontos do estatuto inilludivelmente condemnados pela experiencia, pontos, alguns, sem caracter propriamente politico, como a disposição em que se baseam os Estados para contrair emprestimos no estrangeiro. Para nós, a Constituição não se oppõe a que, legislando ordinariamente, o Congresso ponha termo a essas funestas operações. Mas a revisão acabaria as resistencias fundadas sinceramente ou não em escrupulos constitucionaes, a uma medida que se impõe para poupar á União graves responsabilidades, e livral-a de contingencias que podem até pôr em risco a soberania nacional. A grande maioria do paiz quer a unidade da magistratura, com a unidade do direito processual. Por que não aproveitar, para realizal-a, a revisão cogitada, e que já parece em actos preparatorios? Tambem deve ser ampliado o prazo do funccionamento do Congresso, que evidentemente não póde desempenhar-se de sua missão nos quatro mezes marcados para a sessão ordinaria. Póde estabelecer-se, e será mesmo o melhor, a permanencia do Congresso, com algumas férias, sem augmento, porém, de subsidio, percebendo deputados e senadores o mesmo que agora com as prorogações, que desappareceriam. Ha tambem a intervenção nos Estados, cuja regulamentação já é uma idéa vencedora; ha tambem o estado de sitio, sobre cuja amplitude e execução reinam tantas duvidas que reclamam revisão. A Constituição, tambem para muitos e com razão, é um obstaculo ao serviço militar obrigatorio, pois determina expressamente e positivamente que o Exercito e a Armada se componham pelo voluntariado, e só, em falta deste, porque elle não dê para completar os effectivos das forças, admitte o sorteio. E como esses muitos outros pontos constitucionaes, cujos inconvenientes são sentidos a cada momento. Não ha motivo para os não comprehender na falada revisão.

Advogamos esses retoques, essa reforma parcial, porque é o que é possivel obter do movimento revisionista que se desenha. Por não podermos obter tudo, não deixaremos de trabalhar pelo pouco que fôr possivel conseguir, comquanto longe de corresponder ao nosso ideal. Será sempre um aperfeiçoamento da Constituição. Entretanto, continuam radicaes nossas aspirações, e por ellas continuaremos a pugnar. Somos pela Republica, mas por uma Republica adequada ao nosso meio, e não copiada de uma nação de origem e indole diversas das nossas, de alma differente, de uma nação com outros antecedentes, influenciada nos seus destinos por outros acontecimentos historicos, e cuja organização politica obedeceu á necessidade de transacção com as circumstancias do momento, com interesses poderosos que exigiram a conformidade das novas instituições com as então vigentes, que o espirito conservador dos patriarchas da grande Republica norte-americana trataram de accommodar á nova ordem de coisas creada pela independencia. Queremos uma Republica brasileira, identificada com os sentimentos do povo brasileiro, que se concilie com o seu passado, que se não insurja contra as suas tradições, e que seja assim capaz de promover o progresso e engrandecimento do Brasil, á sombra da justiça e da liberdade, mantendo-o unido e forte dentro dos limites que nos legaram os nossos antepassados que colonizaram e civilizaram esta vasta região da America.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Aos dias sombrios e de chuvisqueiro que têm feito ultimamente succedeu hontem um dia de sol radioso e dardejante.

Temperatura nesta capital: minima, 25°,3; maxima, 26°,6.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.	11 53/64	11 23/32
" Paris.	$734	$743
" Hamburgo.	$822	$827
" Italia.	—	$659
" Portugal (escudos)	—	2$978
" Nova York. . . .	—	4$127
" Buenos Aires (peso ouro). . .	—	4$103
" Hespanha.	—	$827
Extremas:		
Caixa matriz.	11 13/16	11 27/32
Bancario.	11 13/16	11 27/32

Café — 8$300 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$500.

Letras do Thesouro — Rebates de 16, 16 1/4 e 16 1/2 por cento.

Apolices — 795$ a 800$000.

HOJE

Na Caixa de Amortização pagam-se os juros do 2° semestre de 1915, aos possuidores das letras G a L; e tambem os do emprestimo ao portador, de 1903, aos possuidores das relações 2 a 39.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: diversas pensões da Marinha, montepio civil da Guerra e montepio civil da Marinha.

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos da Policia Sanitaria.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $640 a $650, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $850.

Carneiro, 1$600 e 1$800; porco, 1$ e 1$100 e vitella, $600 e $800.

O TYPHO

Têm sido annunciadas algumas medidas para o combate ao typho. A ameaça dessa epidemia despertou, como era natural que acontecesse, as providencias da Saude Publica.

Essas providencias, para serem beneficas, precisam de ser tomadas de modo permanente, como se se tratasse dum serviço ordinario. Annuncial-as, executal-as e louval-as só no momento em que surge a possibilidade do mal nada é, se mezes depois, com o illusorio pretexto de que o perigo passou, ellas desapparecem.

Todos se lembram do incalculavel beneficio da extincção, no Rio, da febre amarella, quando era director de saude o dr. Oswaldo Cruz. E a que deveu a cidade esse beneficio? Deveu, principalmente, ao esforço continuado dos agentes sanitarios na campanha contra os fócos do flagello. Descoberto o processo da transmissão da terrivel molestia, o combate á mesma limitou-se a uma simples questão de persistencia nos methodos da prophylaxia.

O caso do typho é identico. Muitos imaginam que para prevenil-o precisamos de notabilidades scientificas. Entretanto, tudo se faz com a continuação dos simples trabalhos de prophylaxia inaugurados pelo dr. Oswaldo Cruz, mas infelizmente hoje muito longe da sua perfeição inicial.

Numa palavra, não se necessita senão de dois elementos para resolver o problema do typho: actividade dos funccionarios da Saude Publica, por um lado, e dinheiro, por outro lado.

E' notoria a insufficiencia dos serviços de prophylaxia da cidade, comparados com os que existiam no tempo do dr. Oswaldo.

Ainda ha poucos dias, o Correio referia o que, a esse respeito, acontece agora. As caixas d'agua domiciliares, que soffriam uma limpeza periodica, continuam lacradas, desde a ultima e já remota occasião em que o empregado da Saude as vasculhou.

Esses detalhes de administração, esses simples detalhes, é que concorrem para a obra final do saneamento da cidade. A' frequencia com que nellas em tempo persistiamos devemos a extincção da febre amarella; á incuria systematica com que hoje as desprezamos devemos attribuir — e nem é outra a causa — o apparecimento do typho.

Do Itamaraty recebemos uma nota pedindo-nos que digamos que o sr. ministro das Relações Exteriores não autorizou as declarações que hontem publicámos como ouvidas de pessoa da intimidade de s. ex., a proposito do caso da venda de armamentos.

"Comquanto esse pedido comprehenda todas as declarações, — accrescentava a nota — diz especialmente com as referencias feitas ao ministro da Guerra da Grã-Bretanha."

Acolhemos com prazer a nota do Itamaraty, e prazer tanto maior quanto ella se refere apenas á "autorização" do sr. ministro para a publicação das informações do Correio, não oppondo, entretanto, nenhuma duvida quanto á veracidade das mesmas.

Estiveram hontem á noite em conferencia politica com o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, em sua residencia na praia de Icarahy, os deputados federaes Raul Fernandes e Faria Souto e o estadual Francisco Marcondes.

A conferencia foi reservada e muito longa.

Referem as noticias politicas que o sr. Ponce de Léon está para passar com armas e bagagens para os arraiaes do sr. Nilo Peçanha. Nisso se crê muito mais do que a empreitada, em que se dizia estar envolvido o sr. Ponce, da reorganização da opposição do Estado do Rio.

Tinha de ser assim mesmo. Os politicos fluminenses, na sua maior parte, são uma gente que não se dá muito bem com o ostracismo, e se algumas vezes, mesmo de costas quentes na facção em que se acham, elles se bandeiam para o lado contrario, muito mais logicamente o fazem quando lhes fallece todo e qualquer apoio.

Que adeanta ao sr. Ponce a chefia do senador Miguel da Santa Casa, com a sua promettida reorganização partidaria, etc. e tal?

E' bem certo que o sr. Ponce "é aquelle rapaz rico, que foi presidente da nossa assembléa", segundo a expressão do fallecido sr. Pinheiro Machado. Mas o sr. Pinheiro morreu, e o ex-presidente da assembléa perrecista do Estado do Rio está vivo e forte, e como nunca cheio de ambições.

O sr. Miguel não as satisfará. Não é de crer que o sr. Nilo tambem vá ao encontro do que deseja "aquelle rapaz rico". O sr. Nilo, porém, é governo, e num momento em que se lembre de esquecer velhas offensas, o sr. Ponce está como quer.

Até com o Céo ha accommodações...

O ministro Calogeras convidou hontem o dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, conferente da Alfandega desta capital, para, em commissão, exercer o cargo de director da Casa da Moeda, vago com a exoneração do antigo serventuario dr. Ennes de Souza.

Até á ultima hora de hontem, o dr. Corrêa da Costa nada havia decidido sobre o convite do sr. Pandiá.

Conferenciou hontem, demoradamente, com o ministro da Fazenda o senador Leopoldo Bulhões.

Foram afinal absolvidos hontem, pelo conselho de guerra a que respondiam, os 10 ou 12 soldados do 52° de caçadores, que o governo do sr. Hermes encontrou para responsabilizar pelos "acontecimentos" anormaes" determinantes do sitio de oito mezes em que mergulhou a capital da Republica.

Entre os officiaes que agitaram a celebre reunião do Club Militar, o marechal Dudu', o general Vespasiano e outros perigosos amigos da Republica não encontraram "conspiradores". Entre os civis, por mais perseguições que contra os jornalistas indefesos movesse o Chico Labareda, tambem não estavam os "mashorqueiros."

Mas era preciso alguem, era necessaria alguma victima para os zelotes das ordens hermistas. Esse alguem appareceu: foram os dez ou doze soldados do 52° de caçadores.

A unica prova existente contra elles era esta: achou-se, em poder de um, certo cartão de apresentação a outro, como investido de "um trabalho importante". E nada mais.

Dos termos desse cartão, que não prova, nem provou coisa alguma, o general Vespasiano póde engendrar uma subversão da ordem publica. Convém assignalar que os depoimentos ouvidos no correr do processo não condemnam os soldados apontados como envolvidos na desconhecida mashorca.

Para honra da justiça militar o conselho de guerra liquidou o caso de modo a merecer encomios a sua decisão. Mas a verdade é que os processos injustos, como o de que se soccorreu o general Vespasiano, dão uma idéa bem triste do modo como de quando em vez é dirigida a pasta da Guerra.

Na Directoria de Contabilidade do Ministerio do Interior vão ser lavrados contratos para fornecimentos, no primeiro semestre do corrente anno, ás repartições subordinadas, com as seguintes firmas:

Fernando Malms & C., material cirurgico; Moreno Borlido & C., utensilios para laboratorios; Manoel José Ferreira Viveiros, capim; Carvalhal & Coelho, fardamento para o pessoal; Fontes Gama & C., objectos para illuminação electrica e tintas e vernizes; Jorge & Bastos, couros.

Temos uma rectificação a fazer, a proposito do que hontem publicámos, relativamente á celebração dum convenio entre os Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo para a fiscalização das respectivas rendas, nas suas fronteiras.

Commentando o desenvolvimento do contrabando, que, entre nós, já chega a ser uma verdadeira instituição, dissemos que elle toma vulto em virtude da existencia dos impostos interestaduaes, prohibidos expressamente pela Constituição, mas ostensivamente sustentados pelos governos regionaes.

A rectificação que se impõe é a seguinte: no Estado do Rio de Janeiro não vigora nenhuma tributação interestadual. O convenio com o Espirito Santo é relativo á fiscalização das rendas do imposto de exportação puro e simples.

O Tribunal de Contas recusou registro ao credito de 46:228$538, para pagamento a Manoel Pereira Pires, em virtude de sentença judiciaria, por motivo da divergencia existente entre o decreto legislativo 3.007 e o do executivo n. 11.818.

O contra-almirante Francisco de Mattos, commandante da 2ª divisão naval, visitou, hontem, na ilha do Vianna, o couraçado *Floriano*, que está passando por diversos reparos de que carece.

O serviço dos Correios anda inteiramente desorientado, e este jornal está soffrendo as respectivas consequencias. Os assignantes do interior queixam-se de constantes irregularidades e demoras na entrega dos jornaes.

De Sete Lagoas, por exemplo, queixam-se-nos de que o jornal expedido do Rio pelo trem R 1 chega a Bello Horizonte ás 9 horas e 17 minutos, e póde sair no dia seguinte ás 6,30 no S 8, que chega a Sete Lagoas ás 9,48 da manhã. Mas tal não succede. A folha só sáe de Bello Horizonte 24 horas mais tarde!

De Catalão, Estado de Goyaz, tambem se nos queixam de que o jornal não chega áquella cidade, allegando a respectiva agencia que a culpa é do correio de Uberaba, que não expede as malas.

Seja como fôr, faz-se mister que providencias sejam dadas, para que cessem taes irregularidades.

Pela Directoria da Despesa Publica, foram concedidos os seguintes creditos, para pagamento de juros de apolices do 2° semestre do anno findo:

483:710$500 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, 9:647$500 á Delegacia Fiscal no Espirito Santo e 6:920$000 á Delegacia Fiscal na Parahyba.

"Veto" presidencial

Pobre Amazonia! Se fosse necessaria mais alguma prova do abandono a que a entregam os poderes publicos, ella ahi estaria agora posta em evidencia no "veto" presidencial opposto á resolução legislativa que alterou a taxa dos direitos de importação sobre a borracha.

E' verdadeira perseguição a que soffre a borracha nacional, apezar de ser a segunda fonte da riqueza brasileira, como instrumento de permuta internacional. Primeiramente, o Laboratorio Nacional de Analyses creou obstaculos a uma lei tendente a proteger a exportação da borracha por processo indirecto mas efficaz. O Laboratorio declarou que não podia certificar a procedencia da gomma elastica convertida em artefactos. Tinha razão, é certo, mas tambem não procurou concorrer para a solução do problema, investigando qualquer fórma de pesquiza que favorecesse o producto nacional. Foi necessario que um simples chimico amador se consagrasse ao estudo do assumpto para se obter uma formula pela qual seja possivel seleccionar os artefactos de borracha fina dos de inferior qualidade, o que tanto importa em destacar os artefactos fabricados com a borracha brasileira, que é ainda e será por muito tempo a melhor do mundo.

O governo, mal guiado pelo Laboratorio, suspendeu a execução da lei de 1915, e o Congresso nesse anno votou outro dispositivo, tendente ainda a favorecer a exportação da borracha, e a valorizal-a, pelo mesmo processo indirecto da reducção do imposto de importação sobre os artefactos de borracha fina.

Agora, que não é possivel invocar-se a difficuldade da pesquiza da qualidade da materia prima empregada nos artefactos de gomma elastica, o ministro da Fazenda agarra-se a outro argumento para prejudicar toda a Amazonia: a previsão da reducção na renda publica proveniente dos productos de borracha, e com esse argumento moveu o presidente da Republica a "vetar" a lei que era uma feliz esperança das praças de Manáos e do Pará!

Foram invocadas estatisticas para a demonstração dos prejuizos que o Thesouro poderá ter com a reducção do imposto, porque, diz-se nas razões do "veto", para que só incidam na taxa de 100 réis por kilo, todos os artefactos passarão a ser de futuro fabricados com a "fina Pará". Quer isto dizer que os importadores classificarão como sendo fabricados com borracha fina todos os artefactos que importarem, para só pagarem 100 réis, esquecendo-se de que o Laboratorio dirá dessa boa ou má classificação como diz de muitas outras, e mais ainda que, se de facto augmentar a importação de productos fabricados com a nossa boa borracha, o Brasil só terá que lucrar, inclusive o Thesouro, com o augmento de exportação do nosso ouro negro.

O sr. Pandiá Calogeras, ao formular as razões do "veto", depois de convencer o presidente, vacillou quando procurou fazer estatistica da importação de fios de cobre nús ou isolados, concluindo por um calculo que suppoz ser exacto, de que a importação de fio de cobre deve ser de uns 600.000 kilos, para todo o Brasil e annualmente. Afinal, é facillimo vêr pela mesmissima estatistica que o ministro não soube consultar, que a importação desde 1913, primeiro anno em que foram discriminadas as qualidades dos productos importados, foi a seguinte:

	1913 Kilos	1914 Kilos	1915 1° semestre Kilos
Fio nú para electricidade . .	722.170	126.607	71.235
Fio isolado para electricidade	1.046.916	371.879	280.044

E', porém, uma questão secundaria essa, da importação de fios isolados ou de fios nús, como é errado o argumento de que o Thesouro poderá ter um prejuizo de 800 contos resultante da differença de taxas. O sr. Pandiá Calogeras, fornecendo ao sr. Wenceslão Braz razões para a justificação do "veto", não verificou que são muitissimos os artefactos de borracha que não procuram o mercado brasileiro, em resultado da brutal violencia contra elles exercida pela tarifa da Alfandega. As taxas que incidem sobre taes artefactos são a condemnação mais completa da nossa capacidade administrativa. De facto, não se comprehende que um paiz que exporta borracha e não fabrica artefactos com essa materia prima, aggrave os productos estrangeiros com taxas que não raras vezes são eguaes ao valor da propria materia prima que vende!

Assim, os brinquedos para creanças, feitos de borracha, estão quasi excluidos do Brasil, porque a taxa é de 3$500 por kilo, subindo para cerca de 5$000 com a quota ouro. Assim se explica que a importação dessa mercadoria, em 1913, fosse apenas de 30:964$000; em 1914, de 22:659$000, e no 1° semestre de 1915, de 9:320$000.

O calçado de borracha paga 3$000 por kilo ou cerca de 4$500 com os encargos em ouro, os tubos pagam 1$200 ou cerca de 2$000 com as quotas ouro; e todas as manufacturas não especificadas são gravadas com taxas de 50 %. Mas, além disso, ha taxas de 4$000, 7$000, 10$000, 15$000 e até de 30$ por kilo sobre artefactos de borracha! Esses artigos não vêm ao Brasil, porque neste paiz productor da "hevea brasiliensis" e que tem nos seringaes a segunda fonte de sua riqueza exportavel, fecham-se as portas da Alfandega aos productos da borracha, insistindo-se como se faz agora com o "veto" presidencial, em só comprar no estrangeiro o que de mais ordinario e de mais reles lá fóra se fabrique, desprezando-se assim, por inepcia administrativa, um dos mais importantes productos da nossa industria extractiva!

A lei em questão foi unanimemente votada pela Camara dos Deputados e teve no Senado um voto unico em opposição: o do sr. Bulhões, que por vezes é casmurro e não ha que desvial-o da sua casmurrice. E' possivel que o sr. Pandiá se deixasse orientar pelo sr. Bulhões, e que ambos pesassem no espirito do sr. Wenceslão Braz, mas é fóra de duvida que o "veto" é profundamente antipathico, como é profundamente anti-patriotico e absolutamente contrario aos legitimos interesses da boa governação nacional.

"Elle" resurgiu ante-hontem no theatro Xavier, em Petropolis. No theatro Xavier dava o seu ultimo espectaculo a companhia Esperanza Iris.

Era a setima récita; todas as outras haviam corrido sem incidentes, antes entre a alegria feliz dos veranistas. Annunciada a despedida da companhia em extraordinaria, moradores e veranistas da linda cidade serrana accorreram aos *guichets* do theatro; e, á noite, a elegante casa de espectaculos da Avenida Quinze transbordava, encantadoramente cheia de mocidade, graça e festa — porque era o elemento feminino que imperava.

Muito antes de começar o espectaculo, já não havia uma só cadeira á venda, e muito menos frisa ou camarote. Perdão: havia um. Os retardatarios offereceram quantias fabulosas, julgando ser aquillo *truc* de cambistas. Não era: o camarote estava de facto vendido. A quem? Mysterio! Começou então a correr o boato que era ao sr. Wenceslão Braz, que havia subido no ultimo trem e ia gentilmente confraternizar com Petropolis no *Mercado de Muchachas*.

A essa noticia, os engrossadores profissionaes prepararam os seus melhores sorrisos; os representantes do mundo official que sentem muito calor no Rio aprumaram-se, para a venia ser mais visivel. Havia uma espectativa positivamente radiante, melhor mesmo do que a do ingenuo Calogeras com o futuro economico do Brasil. Subito, a porta do camarote abriu-se. Um *frisson* solenne na platéa, um forte jorro de luz e — oh! pavor! — appareceu a, azarenta figurinha d'"Elle" e as alvas barbas da Rainha Mãe!

Esconjuros, figas e outros amuletos entraram em funcção.

No segundo acto, a jettatura já se manifestára: uma bojuda mala, que jámais caira, caia sobre a perna direita do machinista da empresa. Por um triz que o desgraçado não a recebia na cabeça. Não saiu illeso, ficou ferido. No terceiro, duas coristas collam-se, raivosas, na caixa, e durante todo o espectaculo, esmagando a partitura delicada, a grita infernal das torrinhas: — Urucubaca! Rainha mãe!

Quem lá esteve que diga se é isso verdade ou fantasia...

O Tribunal de Contas, na sua sessão de hontem, resolveu autorizar o registro dos seguintes pagamentos, respectivamente, por conta das verbas 4ª, 8ª 9ª e 10ª, do Ministerio da Guerra.

153:356$342, 651:523$771, ... 3.632:803$896 e 2:150$000 e o de .... 600:000$000 por conta do orçamento da Fazenda para pagamento de despesas, com o transporte dos flagellados.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Foi exonerado do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul o capitão de corveta Jorge Marques Coelho e nomeado para substituil-o o capitão-tenente Alcibiades de Andrade Machado.

Que alegrão, hoje, na petizada! O *Tico-Tico*, o grrr...ande diario official de todos os gurys, vem hoje repleto de attractivos. Esgota-se hoje o *Tico-Tico*, oh! linda creançada feliz!...

O ministro da Marinha mandou reabrir as escolas de aprendizes marinheiros de Campos e do Espirito Santo.

Pingos & Respingos

— Que te parece esse caso dos canos da City Improvements?

— Não me cheira bem; a companhia tinha isenção de direitos e o fiscal isenção... dos seus deveres...

* * *

O Callogeras não gostou da portaria do Ennes, mandando desinfectar a sala onde trabalhara a commissão de inquerito.

— E por causa da portaria, mostrou-lhe a porta...

— E'; mandou que o director desinfectasse a zona.

* * *

MUSA VADIA

O SABIO

Porque, sabio, o teu cerebro se empenha
No esforço de entender o nada e o tudo?
Porque encaneces, a buscar no estudo,
Para entrar no mysterio, o santo e a senha?

Fulge no espaço o sol, sem que, comtudo
Nesse fulgir teu cerebro intervenha;
E, impassivel, o Céo de ti desdenha
Se olhas o Céo, indifferente e mudo.

Dos astros descrevendo a trajectoria,
Ou mergulhado nas philosophias,
Sabio que, de vaidoso, em ti não cabes,

Pensa, gozando a tua propria gloria
Que enorme encyclopedia escreverias
Sobre todas as coisas que não sabes!

* * *

Os flagellados que seguiram ante-hontem para o norte, de torna viagem, declararam aos reporteres a pessima impressão que tiveram do Rio: "se soubessemos que isso era assim, não teriamos vindo!" accrescentaram.

E elles tem toda a razão; nada viram do que o Rio tem de bonito: fossem estrangeiros, entretanto, não faltaria quem os levasse ao Corcovado, á Tijuca, ao Leblon... ou os convidasse a fazer a volta da Gavea.

* * *

Ha dias o sr. Alexandrino quiz viajar de carona em um trem da Central, ao que terminantemente se oppoz o conductor.

Os jornaes narraram o caso, mas esqueceram um detalhe.

No mais acceso do bate-boca disse o sr. Alexandrino:

— Mas, eu sou "ministro da Marinha..."

— Ah! é da Marinha? Pois então vá viajar de graça nas barcas da Cantareira! Por terra, na Central é que não!

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

OS BULGAROS INVADIRAM A ALBANIA, travando violento combate com os italianos

O grande conselho de guerra dos alliados

NO OCCIDENTE

OS ALLEMÃES CONQUISTAM TRINCHEIRAS EM MASSIGES

Nova York, 11 (A. A.) — Os allemães que operam na Belgica conquistaram aos anglo-belgas varias trincheiras situadas em Massiges.

"RAID" SOBRE AS LINHAS ANGLO-BELGAS

Nova York, 11 (A. A.) — Os allemães realizaram hontem um importante "raid" aereo sobre as linhas anglo-belgas no norte da França.

Os aeroplanos, que eram em grande numero, bombardearam violentamente os estabelecimentos militares da cidade de Furnes, que fica em territorio belga, entre Dixmude, Nicuport, Panne e Handschoote.

AS OPERAÇÕES NA LINHA DE FRENTE

Paris, 11 (A. H.) — Communicado official:

"Nos altos do Mosa, geral actividade da artilharia. Bombardeámos violentamente as posições inimigas de Bois-des-Chevaliers, onde os nossos tiros abriram largas brechas nas trincheiras allemãs e provocaram diversos desmoronamentos.

Na Champagne continuou a luta durante o dia. Uma série de contra-ataques que pronunciámos contra o inimigo permittiu-nos reoccupar successivamente quasi todos os elementos perdidos.

Está confirmado que o ultimo ataque dos allemães, pela importancia dos effectivos que nelle entraram e dos meios empregados, teve o caracter de uma acção de largo vulto destinada a produzir importantes resultados e que por fim redundou num verdadeiro e insophismavel fracasso.

Sabemos de fonte segura que só num dos pontos da extensa linha de ataque empregaram os allemães uma brigada inteira."

O CAPITÃO MONTARROYOS FAZ O ELOGIO DOS ALLIADOS

Paris, 11 (A. H.) — Regressando da visita que fez á linha de frente franco-belga, em companhia de Guglielmo Ferrero, o capitão Montarroyos, correspondente militar do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, declarou a um dos redactores da Agencia Havas, que, á vista do que presenciára, mais se robustecia a sua inquebrantavel confiança na capacidade defensiva e offensiva dos alliados.

"Depois de ter estudado meticulosamente, como estudei, as linhas francezas e belgas, disse o capitão Montarroyos, estou bem tranquillo ácerca dos boatos espalhados pelos allemães, de uma proxima offensiva contra Calais. Desejo mesmo que elles se aventurem a isso, afim de receberem uma nova e salutar lição.

"Sob o ponto de vista defensivo, as obras actuaes desafiam o ataque de qualquer inimigo, por mais forte que elle seja. Atraz das trincheiras e das galerias ha uma immensa cidade subterranea, extremamente confortavel, e adaptada a todas as necessidades militares, que obriga um exercito admiravel de energia e firmeza.

"O inimigo experimenta todos os dias os dolorosos effeitos da artilharia franceza, formidavelmente potente, superiormente dissimulada, e que é invulneravel ao tiro allemão.

"Sob o ponto de vista offensivo, basta ver os soldados para se ficar convencido dos resultados que elles poderão obter quando soar a hora de se lançarem contra o inimigo. O seu moral é magnifico. Tem confiança absoluta nos chefes, que se distinguem pela sua competencia e energia, e dispõem além disso, de recursos naturaes consideraveis.

"A disciplina das tropas francezas, baseada na estima reciproca, manifesta-se em toda a sua belleza, e é de ver como os soldados respondem com carinho e respeito ás ordens dos seus chefes, ás quaes são cumpridas com affectuoso e incondicional devotamento.

"O serviço de "étapes", accrescentou o capitão Montarroyos, é irreprehensivel e delle guardarei lembrança inapagavel. Tudo está previsto. Tudo funcciona maravilhosamente. Mas acima de tudo é preciso admirar o espirito das tropas e a sua alegria e natural bravura, que a todos communicam a mais inquebrantavel confiança."

O sr. Guglielmo Ferrero fez considerações da mesma ordem e terminou dizendo ao representante da Agencia Havas: — "Trago a impressão de ter visto um formidavel bastião que todo o poder da Allemanha não poderá destruir — um bastião de terra semeada de ferro e da admiravel coragem das vossas tropas."

NOS BALKANS

A GRECIA RECEBE UM PROTESTO DA AUSTRIA E DA ALLEMANHA

Athenas, 11 — (A. A.) — *As chancellarias da Austria e da Allemanha enviaram ao gabinete do rei Constantino, um energico protesto contra a detenção, em Mitylene, pelos alliados, dos consules austriaco, allemão e turco.*

E A GRECIA, A SEU TURNO, ENVIA UM PROTESTO AO GENERAL SARRAIL

Athenas, 11 — (A. A.) — *Compellido por um protesto dos austro-allemães o governo grego enviou directamente ao general Sarrail, commandante em chefe dos franco-inglezes que se apossaram de Mitylene, um novo protesto contra a prisão ali dos consules da Turquia, da Austria e da Allemanha.*

A TURQUIA DIRIGE UMA AMEAÇA A' FRANÇA E A INGLATERRA

Londres, 11 — (A. A.) — *Assegura-se que a Turquia declarou que qualquer mal soffrido pelos consules do seu governo e dos Imperios centraes em Mitylene importará em ordem de decapitação dos ex-funccionarios da França e da Inglaterra, presos em Constantinopla.*

Segundo consta, o governo vae entabolar um accordo com aquelle paiz, servindo de intermediaria a Grecia, para a troca dos mesmos prisioneiros pelos consules referidos.

OS BULGAROS INVADIRAM A ALBANIA

Roma, 11 — (A. A.) — *Chegam noticias de ultima hora dizendo que na Albania tiveram inicio com grande violencia as escaramuças entre italianos e bulgaros, que invadiram aquelle territorio.*

Faltam ainda pormenores a respeito, sendo grande a anciedade nesta capital pelo resultado final desses encontros.

NA MESOPOTAMIA

CONTINÚA O CERCO A' MESOPOTAMIA

Nova York, 11 — (A. A.) — Noticias de Berlim informam que continúa o cerco dos turcos que operam na Mesopotamia ás posições inglezas em Kutel-Amara, sendo cada vez mais criticas as condições dos exercitos alliados.

A intervenção da esquadra ingleza, surta em aguas do Tigre foi improductiva, por isso que as baterias de terra romperam vivo fogo sobre a mesma, obrigando-a a retirar-se, com grandes avarias.

NO ORIENTE

AS OPERAÇÕES NO THEATRO DE LESTE

Amsterdam, 11 — (A. A.) — As noticias procedentes de Petrogrado e de Vienna sobre as operações no theatro de leste em nada adeantam sobre a annunciada offensiva russa.

Os russos accumularam grandes forças na Bessarabia e com ellas iniciaram um movimento, cujo fim indicava ser o rompimento das linhas austro-allemãs na Galicia. Estas tropas tiveram que ceder terreno em varios pontos pela pressão de froças numericamente superiores, mas agora, parece, voltaram a occupar as anteriores posições.

Acredita-se que o intento do estado-maior russo é obrigar os austro-allemães a retirarem forças dos Balkans.

A' MARGEM DA GUERRA

O NOSSO CONSUL GERAL

Ha mais de dois annos que desempenhamos a funcção de correspondente do *Correio da Manhã*, em Paris, e só hoje, pela primeira vez, resolvemos dedicar a nossa chronica á pessoa de um patricio e amigo. Fazemol-o, porém, com o proposito e resolução de não estabelecer um precedente que importaria uma derogação de principios a que nos julgamos obrigados, como o de não curar de outras personalidades senão daquellas que, por um motivo ou por outro, se achem em intima relação com os factos que aqui mereçam o seu commentario. E se hoje somos levados a occuparmo-nos do consul geral do Brasil em Paris, é porque nos domina a convicção de que elevado dever de justiça nos força a abrir essa excepção.

Além disso, não é a vida da colonia brasileira em Paris, para o publico do Rio, materia estreitamente ligada ao assumpto, em geral, que compete á attenção do jornalista destacado nesta cidade para o informar do que por aqui fôr occorrendo? Sim — com a condição de, no seu meio, surgir um facto cujo destaque justifique o esforço e o material empregados na sua narrativa. Aliás, o mesmo principio deve reger tudo o que se offerecer no exercicio do seu mister, nesse centro de tres milhões de almas.

* * *

Fosse o consul geral do Brasil um simples funccionario zeloso, empenhado puramente em cumprir os regulamentos contidos nas centenas de artigos que compõem a Consolidação das leis e decretos relativos ao corpo consular e o deixariamos tranquillamente entregue ao juizo da secretaria directamente informada do seu trabalho.

Limitasse-se o mesmo agente a expedir, mesmo com presteza, os officios e as facturas a que está obrigado — o pouco se nos daria de lhe trazer o nome para estas linhas.

Mas o nosso intuito é justamente o de chamar a attenção do publico para o que a secretaria, — por exemplo, ignora — isto é, para a louvavel iniciativa do nosso consul, puramente inspirado pelo seu coração, sempre que um patricio precisa de seu auxilio e apoio, no caso de difficuldades, ás vezes extremas. Nas circumstancias que atravessamos, essas difficuldades assim expressas de um modo geral são mais particularmente a miseria, e a fome.

Dar de comer á colonia brasileira não entra propriamente nas attribuições consulares previstas pela Consolidação de leis e decretos relativos ás mesmas.

No emtanto, nesses ultimos quatorze mezes em que a falta de trabalho reduziu varios de nossos patricios aqui residentes á extrema penuria, não houve quem, em taes condições, se dirigisse ao nosso consul sem que não fosse servido. Quem escreve estas linhas conhece dezenas de individuos e de familias a quem elle jámais se recusou a alliviar os soffrimentos.

O brasileiro goza — é verdade — do renome de bom e generoso. As mais das vezes — não ha duvida — esta fama corresponde á realidade. Seria um erro, porém, querer generalizal-a a todos nós, sem excepção.

Na sua maioria, tambem, os nossos funccionarios, encarregados no estrangeiro da missão tutellar de ministros e consules, exercem-na nesse espirito, nacional de solidariedade para com o infortunio alheio. Mas, seria, do mesmo modo, um engano profundo o acreditar que, no seu numero, não haja quem escape á regra. Nós temos, infelizmente, no exterior, empregados, altamente collocados, que só fazem beneficio ao proximo quando recebem, para tal, as competentes instrucções do governo. E essas instrucções só são executadas quando acompanhadas das necessarias libras.

O grande merito do nosso consul geral em Paris consiste em ter sido elle quem mais facilmente comprehendeu que a caridade, como a que elle exerce, corresponde a um dever moral inherente ao exercicio de cargos como o seu. E, dahi, a espontaneidade — e por que não dizer a elegancia? — com que recebe aos que lhe estendem a mão.

* * *

O consul geral do Brasil em Paris é o dr. José Pinto de Souza Dantas.

Podiamos ter falado em outros titulos — como a sua competencia e talento — que muito o recommendam tambem para as funcções que aqui desempenha. Se insistimos, porém, nesse seu traço de coração que acima ficou exposto, foi muito de industria que o fizemos. Primeiramente esse feitio é talvez o que melhor o caracteriza. E depois, ha o seguinte.

No dia em que, por um motivo ou por outro, o sr. Souza Dantas tiver que deixar o logar em que se acha, mil candidatos se apresentarão para succedel-o, porque Paris é o unico posto — na phrase de Bismarck — em que os diplomatas e consules não se queixam do clima.

Ora, Paris é uma cidade onde vivem numerosos brasileiros, ricos e pobres. Esses ultimos, hoje como sempre, podem, aqui e ali, encontrar na vida, longe da familia, num centro como este, embaraços de toda a ordem. Nessas condições, sendo o consul o protector indicado de milheiros de patricios, o seu posto está muito longe de ser uma sinecura.

Por ora, felizmente, podemos estar tranquillos. Mas, no dia em que se abrir a successão do sr. Souza Dantas, será preciso que a escolha do nosso governo recáia em candidato que se comprometta a manter na rue Dronot, a tradição ali creada pelo cavalheirismo e a bondade.

X...

Paris, 8 de dezembro de 1915.

A indisciplina do exercito russo

Vienna, 11 — (T. O.) — Prisioneiros russos feitos em Czernovitz declararam que dois regimentos do Turkestan amotinaram-se ha quinze dias em Chotin, se negando a marchar para a linha de frente. O motim foi suffocado pelos regimentos cossacos.

Só agora começará propriamente a guerra para a Turquia

Berlin, 11 — (T. O.) — O tenente general Zekki Pachá, chefe da missão especial turca na Allemanha, fez importantes declarações acerca da actual guerra em relação á Turquia. Manifestou o general turco a convicção de que só agora, após o estabelecimento das communicações directas entre a Turquia e os imperios centraes, o seu paiz inicia propriamente a guerra. Sómente hoje, declarou ainda o informante, as immensas reservas turcas serão utilizadas, podendo a Turquia travar a luta com a plenitude de suas forças.

A SUCCESSÃO NO ESPIRITO SANTO

A apresentação da candidatura de reacção á official do vizinho Estado

Conforme antecipámos, os srs. Domingos Vicente, Paulo Julio de Mello, Deocleciо Barbosa Borges, respectivamente senador e deputados pelo Estado do Espirito Santo, apresentaram a candidatura do dr. José Gomes Pinheiro Junior á presidencia do alludido Estado, em contraposição á do senador Bernardino Monteiro, levantada pelo partido situacionista local e sustentada pelo actual presidente espirito-santense.

A' candidatura reaccionaria será, dentro de tempo minimo, dado o apoio dos srs. senador João Luiz Alves e deputado Torquato Moreira. Eis o manifesto de apresentação da candidatura Pinheiro Junior:

"*Ao independente eleitorado do Estado do Espirito Santo.* — Divergentes da indicação no nosso correligionario, dr. Bernardino de Souza Monteiro, para a presidencia do Estado no futuro quadriennio, somos forçados a dar ao povo, que temos a honra de representar, as razões da nossa dissidencia e a propôr-lhe outra solução para o problema da successão do coronel Marcondes Alves de Souza.

Republicanos, desejosos de que cada vez mais se pratique a pureza do regimen, não nos era licito concordar com a successão, embora interrompida por um quadriennio, dos membros de uma só familia no governo do Estado, que possue muitos filhos dignos da alta investidura e merecedores da confiança geral.

Por outro lado, conhecendo o pensamento do sr. presidente do Estado, expresso por occasião de sua recente visita ao sr. presidente da Republica, com quem trocou idéas sobre as necessidades economicas e financeiras e sobre a marcha dos negocios politicos do mesmo Estado, não poderiamos dar o nosso assentimento a uma candidatura que não representasse uma completa harmonia de vistas entre a futura situação governamental do Espirito Santo e o patriotico governo da Republica, ao qual, como brasileiros e representantes da nação, não podemos recusar o nosso decidido apoio.

Não deveriamos tambem contrariar a orientação dos chefes da politica nacional, com quem temos sido solidarios desde a eleição do digno sr. coronel Marcondes Alves de Souza, uma vez que elles commungam no mesmo pensamento e na mesma orientação do chefe da nação, o integro sr. dr. Wenceslau Braz.

Por esses motivos assim syntheticamente expostos somos levados a dissentir da deliberação tomada no seio do nosso partido, com a indicação do sr. senador Bernardino de Souza Monteiro, para successor do actual presidente do Estado, e a indicar aos suffragios do independente eleitorado espirito-santense outro candidato, que, exprimindo o pensamento determinante da nossa dissidencia, não estabeleça uma solução de continuidade da nossa acção no Estado e na União, de cujas benevolas vistas precisa o Espirito Santo para o seu reerguimento financeiro e economico, para o seu progresso e para a sua paz politica.

Esse candidato é o digno e conhecido espirito santense dr. José Gomes Pinheiro Junior, que já representou o Estado no respectivo Congresso Legislativo e no Congresso Nacional, com proveito para a causa publica e prestigio para o seu nome immaculado.

Medico proficiente, republicano sincero, cidadão integro, espirito tolerante e recto, politico conhecedor das necessidades e aspirações do Estado, cujos interesses — em qualquer esphera — saberá defender com dedicação e independencia, comprovincіano que dispõe de largo prestigio no eleitorado de sua terra natal, estamos certos que a indicação do seu nome será recebida no Estado com enthusiasmo egual ás sympathias com que é acolhida no scenario da politica nacional.

Recommendando essa candidatura aos nossos correligionarios, temos a convicção sincera de prestarmos um serviço aos altos interesses do Estado que, com dedicação, temos a honra de representar.

Rio, 10 de janeiro de 1916.

Senador *Domingos Vicente Gonçalves de Souza.*

Deputado *Paulo Julio de Mello.*

Deputado *Deocleciо Barbosa Borges.*

O ministro da Fazenda expediu hontem circulares aos chefes das repartições subordinadas, dando-lhes conhecimento dos caracteristicos dos novos sellos do imposto de consumo e das cintas das taxas de 10, 20, 30, 50, 100 e 150 réis, destinadas especialmente á sellagem de cigarros e cigarrilhos de producção nacional.

COISAS DO EXERCITO

A commissão de promoções no Exercito é mais uma vez modificada

A' vista do novo dispositivo orçamentario, que determina que a commissão de promoções se componha do chefe do Estado Maior, como presidente; do chefe do Departamento da Guerra; do inspector da 5ª região militar e mais quatro generaes escolhidos para servirem por um anno, dentre os combatentes que exercerem commissão nesta capital, e mais o inspector do serviço de saude, quando se tratar de vaga naquelle corpo, o ministro da Guerra baixou hontem um aviso ao general Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, instruindo-o sobre a remodelação da referida commissão, que funccionará no Departamento Central, tendo como secretario o respectivo chefe, coronel Alexandre Vieira Leal.

S. ex. tambem scientificou o chefe do Departamento da Guerra da constituição da mesma commissão, para ser publicada em boletim, e, bem assim, a dissolução da antiga commissão, que se compunha de todos os generaes com commissão nesta capital.

Pelo ministro da Guerra foram nomeados para fazer parte da commissão os generaes Fernando Setembrino de Carvalho, Celestino Alves Bastos, Luiz Antonio Cardoso e Manoel Carneiro da Fontoura.

Em consequencia dessa modificação, a commissão ficará assim constituida: presidente, general Bento Ribeiro; membros, generaes Pedro Pinheiro Bittencourt, Luiz Barbedo, dr. Ismael da Rocha e mais os quatro generaes que acima citámos.

E' bem possivel que o general Bento Ribeiro convoque uma sessão preparatoria da nova commissão para a proxima sexta-feira.

O general Faria dirigiu ao general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, presidente da extincta commissão de promoções dos officiaes do Exercito, o seguinte aviso de elogio:

"Havendo o art. 73, da lei n. 3089, de 8 do corrente mez, alterado a composição da commissão de promoções, fica extincta a que funccionava sob a vossa presidencia, cabendo-me agradecer-vos e a todos os officiaes generaes que della faziam parte a coadjuvação que prestaram á minha administração não só procurando com o maior escrupulo organizar as listas de promoções, como emittindo pareceres sobre questões relativas a direitos dos officiaes, sempre de accordo com os preceitos legaes e o estudo acurado de cada caso".

O ministro da Fazenda enviou ao primeiro secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica concernente á resolução do Congresso Nacional, que fixa a despesa geral da Republica para o exercicio de 1916.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de: d. Eugenia Maria da Costa, ás 8 horas, na matriz de S. Joaquim;

d. Olga Carrilho Ferreira e Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

1º tenente dr. Arminio Borba de Moura, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa;

José Justino Pereira Faria, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer;

João Baptista de Souza, ás 9 horas, na matriz de S. Thiago.

PELA MARINHA

Entrega de premios

AOS ALUMNOS DA ESCOLA DE GRUMETES

Um instantaneo da solemnidade da entrega das medalhas, vendo-se os retratos dos dois alumnos laureados

Com a presença do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Gustavo Garnier, chefe do Estado Maior da Armada; Pedro Frontin, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; capitão de mar e guerra Albuquerque Serejo, sub-inspector de Marinha e varios officiaes, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na Escola de Grumetes, na ilha das Enxadas, a cerimonia da entrega dos premios aos alumnos desse estabelecimento, que mais se distinguiram durante o anno findo.

Os alumnos laureados foram os menores José Maria dos Santos Filho e Almacchio Dessonni, que obtiveram, este, o premio intitulado *Marcilio Dias*, e aquelle, o denominado *Alexandrino de Alencar*, os quaes constam de duas medalhas de ouro.

A collocação das medalhas foi feita pelos almirantes Alexandrino e Garnier, perante todo o corpo de alumnos que estava formado no pateo da Escola, em quadrado.

No salão de honra da Escola, depois de ter proferido um discurso allusivo ao acto o professor 2º tenente Nestor Braga Mello, foram tambem inaugurados os retratos dos dois alumnos acima citados.

O almirante Alexandrino tambem falou, ligeiramente, concitando aquelles futuros marinheiros a serem estudiosos, disciplinados e cumpridores dos seus deveres, em beneficio da patria e da Marinha.

Os alumnos, depois de terem executado diversos exercicios, cantaram o hymno da bandeira.

Depois de terminada a solennidade, o capitão de fragata Theotonio Pereira passou o commando da Escola ao seu collega de egual patente Aristides Mascarenhas.

O ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior, antes de se retirarem, examinaram detidamente os alumnos recem-chegados dos Estados do norte da Republica.

A QUESTÃO DOS INFERIORES DA ARMADA

Uma explicação

Pessoa competente em assumptos do Ministerio da Marinha, pediu-nos a publicação do seguinte:

"Segundo um jornal, o almirante Alexandrino elevou tanto os inferiores da Armada que os do Exercito, sentindo-se amesquinhados, deliberaram a ultima revolta.

Nada mais inveridico. Os inferiores dos corpos de Marinha estão no mesmo pé de egualdade aos inferiores dos corpos do Exercito, sem nenhuma discrepancia, gozando tanto uns como outros dos mesmos direitos e vantagens consignados na lei Pires Ferreira (lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910).

Todos sabem que os corpos de Marinha são os de Marinheiros Nacionaes e Batalhão Naval. Desde o antigo regimen, porém, que a Armada, fóra destes corpos, possuia officiaes inferiores não arregimentados com funcções e vantagens especiaes, taes como artifices, escreventes, enfermeiros, fiéis, etc., officiaes inferiores esses que o governo provisorio reuniu em brigadas independentes com regulamentações apropriadas ás suas funcções. Essas brigadas foram depois reunidas em um só corpo com o nome de Officiaes Inferiores da Armada pelo decreto numero 3.234, de 17 de março de 1899, que subsistiu até a reorganização constante do decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1909, autorizada pelo art. 12, letra F, da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907. E' esta a organização que ainda vigora com as alterações feitas em 1910, pela citada lei Pires Ferreira, cujo art. 28, fixando os vencimentos do pessoal do corpo, deixou bem patente a differença existente entre esses officiaes inferiores e os inferiores dos corpos arregimentados da Marinha e do Exercito.

Diversas vantagens pecuniarias e essencialmente diversas as funcções, uma medida de mero caracter administrativo se impunha no sentido de eliminar a confusão que podia resultar da denominação generica de inferiores, tanto para os dos corpos arregimentados da Armada, como para os do Corpo de Officiaes Inferiores, o que determinou a conveniencia do decreto n. 10.907, de 27 de março de 1914, que não creou o Corpo de Sub-Officiaes da Armada, como affirma o vosso collega, nem concedeu vantagem alguma a inferiores, nem modificou em coisa alguma a legislação existente, mas apenas, pelas razões acima apontadas, mudou o nome de Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, para o de Corpo de Sub-Officiaes da Armada. Nada mais, nada menos. Sub-officiaes existem em todas as Marinhas do mundo. Na França tem elles o nome de Sous-officiers.

A isto se reduz a *illegalidade do decreto e a inconstitucionalidade* da conducta do almirante Alexandrino em tal assumpto.

E' tambem arguido o sr. ministro da Marinha de haver procedido incorrectamente na concessão do premio "Marcilio Dias", mandando cunhar nas medalhas a declaração de que foi instituido pelo almirante Alexandrino de Alencar, quando tal premio foi creado pelo governo federal, por decreto numero 8.076, de 23 de junho de 1910. Tambem não tem razão o collega, porque é esse mesmo decreto, que creou o premio, que manda, logo no seu artigo 1º, ao descrever a medalha, mencionar a phrase "*Instituido pelo Almirante Alexandrino Faria de Alencar.*"

A verdade é de uma leveza tal que sempre sobrenada, por isso que é impossivel tapar a luz do sol com uma peneira. A historia da administração naval ha de ser escripta á luz dos factos, e não pelos ataques systematicos dos descontentes."

O ministro da Fazenda enviou ao seu collega da Viação o processo de aposentadoria concedida ao armazenista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Joaquim José Amancio e pediu providencias no sentido de que sejam satisfeitas as exigencias da Directoria da Despesa Publica.

Banquete diplomatico

O sr. ministro da Republica de Venezuela, dr. Emilio Constantino Guerrero, offereceu ante-hontem, no hotel dos Estrangeiros, um jantar ao dr. Lucillo da Cunha Bueno, que desempenhou, de 1910 até fins de 1913, as funcções de encarregado de negocios do Brasil em Caracas.

Assistiram, além do obsequiado, sua senhora e muitas pessoas da nossa sociedade.

Em eloquente discurso, o ministro de Venezuela manifestou a amizade que o une á familia Bueno e salientou a maneira distincta por que representou o Brasil em Venezuela o dr. Lucillo, deixando recordações ao seu governo e á sociedade de Caracas.

O homenageado respondeu, agradecendo as palavras do ministro e brindou o general Gomez, presidente de Venezuela de quem era um grande amigo.

Attendendo a que pelo art. 103 n. 17, da lei n. 3089, de 8 de janeiro corrente, que fixou a despesa geral para o actual exercicio, ficam supprimidos os logares de administrador das Capatazias, ajudante e apontador, o inspector da Alfandega, por portaria de hontem, resolveu designar para servir na 3ª secção o administrador Antonio Martins Reis Junior e na 2ª secção o ajudante Arthur Bello de Amorim e apontador Eutynio de Oliveira Pereira.

ECONOMIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra manda fechar o Arsenal de Matto Grosso

e trata do aproveitamento do material ali existente

Em vista do dispositivo orçamentario, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, já expediu ao general Carlos Campos, inspector da 6ª região, em S. Paulo, as instrucções necessarias, para que cesse o funccionamento do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, sendo, entretanto, respeitadas as regalias dos actuaes funccionarios, incluindo nesse numero os operarios que tiverem dez annos de serviço, sem que isto lhes assegure direitos de funccionarios.

S. ex. pediu ao inspector da 6ª região uma relação dos funccionarios que ali servem, com a descriminação dos respectivos vencimentos, mandando tambem encerrar a escripturação, cujo archivo será recolhido á séde do commando da guarnição de Matto Grosso.

Com relação ao material existente naquelle Arsenal, declara ainda s. ex., que já havia providenciado para que fossem designados, pelo inspector do material bellico, dois officiaes, para examinarem o mesmo material e ver o melhor meio de seu aproveitamento em outros estabelecimentos.

Um criminoso que confessa

Foi ha dias preso pela policia do 15º districto, o crioulo Benedicto Feliciano, accusado de, em a noite de 18 de dezembro ultimo, haver assassinado em um barracão da rua Senador Furtado, na confluencia desta com a de General Canabarro, o hespanhol Francisco Camariz, operario carpinteiro, e que parece ter sido ferido de surpresa, emquanto dormia.

Recolhido ao xadrez do 15º districto, Benedicto negou primeiro ser o assassino do carpinteiro Camariz, mas acabou hontem por fazer confissão plena do seu delicto.

O delegado local mandou reduzir a termo a confissão de Benedicto, que hoje deve ser transferido para a Casa de Detenção.

Um preso foge do Corpo de Segurança

A noticia que, com o titulo supra, publicamos em a nossa edição de 5 do corrente, não se entende com o sr. Alcebiades Guimarães, empregado na locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil e residente á rua Padilha n. 47, Engenho de Dentro.

O ministro da Fazenda mandou communicar ao delegado fiscal em S. Paulo, para os fins convenientes, que Seraphim Vieira de Almeida prestou fiança no valor de 5:000$000, em apolices da divida publica, em favor de Horacio Pires de Castro, collector federal de São Carlos do Pinhal, naquelle Estado, tendo sido o restante da mesma fiança, no total de 9:900$000, prestado tambem em 5 apolices de propriedade do referido exactor, afim de garantir a sua gestão daquelle cargo.

Decretos da Guerra

Na conferencia e despacho presidencial de hoje, entre outros decretos da Guerra, serão assignados os seguintes:

Reformando o capitão de infanteria Francisco José Patricio.

Promovendo: na infanteria: a capitão, por estudos, o 1º tenente Manoel Joaquim Faria de Corrêa, sendo classificado na 2ª companhia do 34º batalhão do 12º regimento; a 1º tenente, tambem por estudos, o 2º tenente Joaquim Furtado Sobrinho e a segundos tenentes os aspirantes Sabino José de Almeida Magalhães, João Bonifacio da Silva Tavares, Virgilio Vianna Castello Branco e Alvaro Barbosa.

Neste despacho serão tambem assignadas as reformas compulsorias dos officiaes, cujos nomes demos ha dias.

NA MARINHA

Transferencias e desembarques

Foram transferidos: o capitão-tenente Marcolino José Jorge, do *S. Paulo*, para o *Benjamin Constant*; o 1º tenente Otto de Faria, do *S. Paulo*, para o *Barroso*; e o 2º tenente Sylvio de Souza Costa Leal, do *Pará* para o *Bahia*.

Receberam ordem de desembarque: os capitães-tenentes Heitor Gonçalves Perdigão, Clodoveu Celestino Gomes, Francisco Esperedião de Andrade Junior, do *Benjamin Constant*; e Americo de Araujo Pimentel, do *Bahia*; e os primeiros tenentes Sebastião Fernandes de Souza e Raul Esnaty, do *Minas Geraes*.

O CASO DA SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DO PIAUHY

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Numa competição nojenta de interesses pessoaes, entrou para o noticiario dos jornaes o caso da successão governamental do Piauhy. Sem encarar o interesse geral do pobre, depauperado e misero Estado nortista, começam os politiqueiros piauhyenses numa discordia profunda, a cavar mais largas a ruina e miseria daquella terra. A representação federal está toda dividida: toda ella, contraria á orientação do actual governador Miguel Rosa, scindiu-se á procura do interesse de cada representante, de modo a só permittir o que não desejavam, isto é, que o nefasto governador do Estado elegesse o seu substituto.

Só ha duas candidaturas que satisfazem ao mesmo tempo, respectivamente, dois representantes e a um representante e governador: a primeira é a do sr. Antonino Freire, que agrada ao proprio Antonino e ao sr. Felix Pacheco; a outra é a do desembargador Antonio Costa, lançada pelo sr. Miguel Rosa e aceita pelo deputado Elias Martins, até pouco tempo representante da opposição ao governo do Estado.

O sr. Antonino Freire, depois de ter desperdiçado com a eleição do sr. Miguel Rosa todas as energias que accumulou durante sua administração no Piauhy, revolta-se contra a sua creação, apresenta o seu cunhado Euripedes Aguiar como candidato e, tendo encontrado repulsa por toda a parte, manda que no Piauhy os seus amigos Josino Ferreira e Abilio Veras levantem a sua propria candidatura.

O sr. Felix Pacheco, consciente da sua força politica, fundada no eleitorado do *Jornal do Commercio*, deante do seu *bureau ministre*, fulmina com a sua penna de director da opinião nacional, mettido no seu fardão de immortal, como se traçasse as *varias* com que ao serviço da reportagem do presidente da Republica desmonta os ministros e abala a situação internacional do continente, todos os candidatos que não sejam o sr. Antonino Freire ou um seu preposto. O sr. Abdias Neves, com oito annos de senatoria a frente, titubeia e vacilla, no meio desse mar e maguas, tendendo para uma ligação ao governador, cujos elementos são na Assembléa Estadual os mais fortes. O marechal Pires ou se elege ou manda para lá o seu preposto, sr. Mathias Olympio de Mello. O sr. Elias Martins mandou ás favas o trabalho do Congresso e lá está no Estado, ligando o governador á opposição que chefia. O sr. Ribeiro Gonçalves, logrado no accordo para a eleição da Assembléa Estadual pelo sr. Elias Martins, anda desarvorado, na impossibilidade de fazer vencer a sua unica formula — a eleição do sr. Antonio Ribeiro Gonçalves. Em meio de tudo isso o malfadado governador Miguel Rosa, contando já com 11 votos na Assembléa Estadual, está certo de eleger o sr. Antonio Costa, continuador de seu deshonesto governo.

O vosso conceituado periodico conhece bem as façanhas do estadista que dirige aquella misera terra de famintos.

E' o mesmo que até hoje tem mantido como thesoureiro do Estado o homem que comprova aos funccionarios publicos com 30, 40 e 50 % de abatimento, as apolices emittidas pelo mesmo governo para sanar a anemia profunda do Thesouro, pagos aos pobres funccionarios e por elle e para elle descontadas no cofre estadual de que era guarda e depositario. Como essas, outras, cuja historia depende do vossa hospitalidade.

E' a esse administrador deshonesto, que deixa o Estado em miseria nunca vista, que os representantes federaes, por mero interesse pessoal, ainda mais criminoso do que os proprios crimes que condemnam, entregam os destinos da successão governamental. Bastava em pouco mais de desprendimento e a sua união, com os elementos de que dispõem na Assembléa os srs. Pires, Abdias, Ribeiro e Antonino e outros que se lhes juntariam, constituiria maioria sufficiente para evitar a eleição determinada pelo governador. Quanto aos srs. Felix e Joaquim Pires, o primeiro tem tanta influencia no eleitorado do Piauhy, quanto este vosso creado na Inglaterra, e o segundo, o seu receio de luta é tal que não vale a penna buscal-o na quietude do seu mutismo.

Secca, miseria, depauperamento completo, moral e material nada disso será sufficiente para um impulso digno por parte dessa gente? Vosso constante leitor. — *Um Piauhyense.*"

O gabinete de identificação militar

Tendo o art. 67 da lei do orçamento da Despesa creado o Gabinete de Identificação Militar, o ministro da Guerra já providenciou para que seja o mesmo installado em dependencias do Departamento da Guerra.

Neste sentido, baixou o titular daquella pasta um aviso ao general Luiz Barbedo, chefe do Departamento, declarando que fica sob a direcção daquella repartição o mesmo gabinete.

MEDIDA JUSTA

Para serem promovidos por merecimento, os officiaes tem que fazer um estagio nas fileiras

Ao presidente da commissão de promoções baixou hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Declaro-vos que, segundo dispõe o art. 63 da lei n. 3.089, de 8 do corrente, nenhum official do Exercito poderá ser promovido por merecimento, sem que, ás outras condições legaes, reuna a de ter, pelo menos, no posto em que estiver, seis mezes de effectivo serviço militar em um dos Estados do Pará, Amazonas, Matto Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul."

O Estado Maior do Exercito é autorizado a vender publicações

De accordo com a autorização da lei da Receita, o ministro da Guerra autorizou o chefe do Grande Estado-Maior a vender as publicações daquella repartição que não constituam segredo profissional.

Dessa venda ficou encarregado o Departamento Central, que receberá as mesmas publicações, com os respectivos preços, entregando depois o producto da venda á repartição consignadora, que o applicará em melhoria dos recursos da Imprensa Militar.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Um alvitre suggerido pelo director da Receita Publica

O sr. Abdenago Alves, director da Receita do Thesouro Nacional, em conferencia que terá hoje com o ministro da Fazenda, proporá a s. ex. a expedição, por meio de circulares, e enviadas ás repartições arrecadadoras, de instrucções regulando o modo de ser effectuada a cobrança do imposto de consumo sobre os novos artigos tributados pela vigente lei orçamentaria, até que sejam regulamentadas as alterações creadas pela vigente lei da receita.

O sr. Abdenago apresentará o alvitre de ser observado para esse fim o artigo 51, letras *a* e *b* do regulamento do imposto de consumo, isto é, que seja pago mediante guia o imposto devido.

Essa proposta foi feita a proposito de um telegramma em que o inspector da Alfandega do Pará pede approvação de seu acto, mandando cobrar desde já o imposto devido pelos novos artigos tributados, exigindo-se para tal fim o acondicionamento estabelecido pelo art. 67 do actual regulamento.

O SR. WASHINGTON LUIS NÃO SERÁ MAIS DEPUTADO?

S. PAULO, 10 — 1 — 916 — A noticia de que o sr. Washington Luis talvez não tome parte na futura camara não é novidade. Nestas informações já se alludiu a esse caso. O que se percebe é que a noticia tem agora outra feição. Segundo se diz, ou consoante os jornaes publicaram, o deputado e prefeito procurou a commissão directora do Partido Republicano e pedin, insistentemente, que o não incluisse na chapa de deputados. Antes, nos bastidores, não se dizia assim. O que se cochichava era que o partido faria ponderar ao illustre ex-secretario da segurança que não convinha, por mais de um motivo, que s. ex. accumulasse os cargos de prefeito e deputado.

Dr. Washington Luiz

Escrevemos que se murmurava, mas não podemos affirmar que, de facto, se déra isso. O que é facto é que, em virtude do precedente aberto pelo sr. Washington Luis, o sr. Alcantara Machado tambem não resignou o seu logar de vereador, no qual tem, aliás, prestado relevantes serviços ao municipio da capital. Amigos do sr. Washington Luis apresentam outra versão sobre o caso. Dizem elles que o sr. Washington Luis quiz deixar a sua cadeira de deputado, para consagrar-se inteiramente á administração municipal, mas foram os proprios chefes do partido que se oppuzeram a esse gesto.

— Por que? — perguntámos.

Responderam-nos que havia muitos candidatos á cadeira do sr. Washington na Camara dos Deputados. Seria melhor, portanto, que elle continuasse a guardar a cadeira. E' possivel que tenha chegado a hora do sr. Washington optar pelo cargo de prefeito, onde ainda a população espera alguma coisa do activo e esforçado ex-secretario da segurança. Porque, embora pése, a justiça manda dizer que o prefeito paulista ainda não satisfez a espectativa popular. Dos homens que trabalham — é normal — sempre se espera mais do que elles podem dar, sem embargo das situações embaraçosas em que porventura se encontrem.

E' o que se dá com o sr. Washington Luis, cujas aptidões para administrar foram brilhantemente patenteadas em quasi sete annos de superintendencia num dos mais importantes departamentos do Estado. A intensa crise economica, que adveiu ao paiz, tambem se reflectiu nas finanças do municipio desta capital. De resto, essas finanças eram já precarias. Encontrou-as o actual prefeito em condições lastimaveis. Quando o sr. Washington entrou, ia ser feito um emprestimo avultado, com o qual se unificaria a divida municipal, servindo o restante para activar melhoramentos urgentes, alguns dos quaes já começados.

Se fôr confirmada a noticia de que o sr. Washington Luis deixa a sua cadeira na Camara, toda a sua actividade, que é proverbial, póde ser dedicada á administração do municipio. E São Paulo estimará bastante isso. — C.

O CASO DA COMPANHIA DE CONSTRUCÇÕES URBANAS

FALA O DR. MAXIMILIANO

Esteve hontem na nossa redacção o dr. Maximiano de Figueiredo, a quem fizemos uma referencia na noticia publicada sobre o caso da Companhia de Construcções Urbanas.

O dr. Maximiano de Figueiredo deu-nos, a proposito desse caso, as seguintes informações:

— "Fui o advogado da Companhia na liquidação final da sentença exequenda contra a Prefeitura tendo sido pago dos meus honorarios, conforme contrato firmado ha cinco annos atrás. O que recebi foi, portanto, devido ao meu trabalho. Nada tenho com a applicação feita pela Companhia da somma por ella embolsada da Prefeitura, em virtude da sentença judiciaria."

VIDA POLITICA

A missão politica do dr. Propicio Fontoura

BAHIA, 11. (*Do correspondente.*) — Com procedencia de Itabuna, aonde fôra em missão politica do governo do Estado, regressou a esta capital o dr. Propicio Fontoura.

O commercio e varios politicos offereceram-lhe dois banquetes, durante os quaes foi elogiada sua conducta.

Tambem lhe foram offertadas diversas e ricas joias.

Os jornaes, inclusive os da opposição, elogiam a acção do dr. Propicio Fontoura, no desempenho da missão que desempenhou.

A SELLAGEM DOS STOCKS

A Liga do Commercio e Industria entregou hontem ao ministro da Fazenda a seguinte consulta:

"A Liga do Commercio, annexa á Associação dos Empregados no Commercio, ratifica por esta fórma a questão que verbalmente teve occasião de submetter á esclarecida apreciação de v. ex. na audiencia que lhe foi hontem gentilmente concedida, a saber: — Devem constar das relações a apresentar ás repartições fiscaes para o fim de obter formulas de isenção do imposto de consumo, só os "stocks" de mercadorias em que a prova da contribuição se faz pela collagem directa do sello, ou devem indistinctamente fazer tambem parte dessas declarações os generos cujo imposto é pago por guias, taes como tecidos, louças e vidros, etc.?

Tendo a lei orçamentaria em vigor isentado de pagar o imposto de consumo os "stocks" de mercadorias que por essa mesma lei e pela precedente foram onerados com o alludido imposto, parece á maioria dos commerciantes que a formula de isenção nada adeantando como fonte directa de renda, só se justifica para equiparar os objectos em que o sello deve ser collado e foram isentos, aos de egual natureza, que, na vigencia da taxação, já tenham sido devidamente estampilhados; assim como tambem para distinguir as mercadorias legalmente isentas, das que por fraude e má fé tenham podido ser sonegadas ao cumprimento do dever fiscal.

No que concerne aos productos cujo imposto é pago por guia, a declaração obrigaria a um trabalho improficuo, oneroso e desnecessario.

Convindo, para boa ordem e regularidade das relações entre o commercio e o fisco, que se esclareça este ponto, a Liga do Commercio pede respeitosamente a v. ex. se sirva dar-lhe as necessarias instrucções.

Prevalecêmo-nos deste ensejo para repetir a v. ex. a segurança da nossa mais elevada e cordial estima.

Ao illm° e exm° sr. ministro da Fazenda. — *A B. Romalho Ortigão*, presidente; *Humberto Taborda* 1º secretario; *Antonio Camacho Filho*, 2º secretario; *Brocardo de Carvalho, Alves da Fonseca e Casimiro J. Campos Heitor*

Remodelação das repartições militares

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APPROVOU os regulamentos organizados pelo ministro da Guerra, reformando varios serviços

O general Faria levou á assignatura presidencial os regulamentos organizados para melhor definir as attribuições das repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra.

Por um *tour de force*, conseguimos a justificação apresentada por s. ex., peça essa que melhor do que o poderiamos fazer, esclarece o plano delineado para os novos regulamentos:

GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Regulamentos correspondentes ao decreto de Remodelação do Exercito.

São em numero de nove:

1ª serie — 1º reg. do gabinete do ministro e da directoria de expediente;

2º reg. da directoria de Contabilidade;

3º reg. do departamento do pessoal da Guerra;

4º reg. do departamento central;

2ª serie — 5º reg. da directoria de engenharia;

6º reg. da directoria do material bellico;

7º reg. da directoria de administração;

8º reg. da Intendencia da Guerra;

9º reg. da directoria de saude.

O primeiro regulamento visa, principalmente, definir melhor as attribuições do gabinete e da directoria de expediente, estabelecendo ao mesmo tempo, de modo mais preciso, as intimas relações que devem existir entre ambos.

Quanto ao segundo, é o caso de se lhe applicar a velha phrase: vem preencher uma lacuna. A regulamentação de 1911, com effeito, definiu em termos tão generosos as attribuições do serviço de contabilidade, que houve mister de continuar a vigorar, para esse serviço, o regulamento da antiga divisão de fundos. Com a actual regulamentação, a directoria de Contabilidade terá as suas funcções completamente e claramente definidas, evitadas todas e quaesquer collisões entre os preceitos das suas subordinações a que ella está sujeita: no Ministerio da Guerra e no da Fazenda.

O terceiro regulamento é concernente ao Departamento do Pessoal da Guerra. O actual *Departamento da Guerra*, além de ter uma denominação absolutamente destituida de precisão, tem funcções de tal amplitude e complexidade, que os seus serviços não podem deixar de andar de continuo baralhados e deficientemente executados. Era imprescindivel uma reforma, de modo a retirar dali os serviços de ordem puramente technica e relativos á engenharia, artilheria e saude. Foi o que se fez na actual regulamentação. O Departamento do Pessoal da Guerra é, na realidade, o departamento do *pessoal*, e o seu regulamento uma coisa facilmente praticavel. A nova denominação, sobre ser precisa, tem ainda a vantagem de poder ficar abreviadamente D. G., conservando-se tambem os actuaes nomes abreviados para as divisões: G. 1, G. 2, G. 3, etc.

O quarto regulamento é do Departamento Central. Não é das mais felizes esta denominação; entretanto, foi conservada, procurando-se transportar para esse departamento, com o fim de melhorar o serviço e justificar de certo modo aquelle nome de *central*, attribuições que andavam indevidamente dispersas por outras repartições.

A consequencia logica da restricção nas funcções do Departamento da Guerra é a creação de tres directorias de serviços technicos: *engenharia, material bellico, saude*. Não ha accrescimo de despesa, porque a translação dos serviços acarretará necessariamente uma translação do pessoal e do material nelles empregados, como está patente nos regulamentos 5, 6 e 9, respectivamente concernentes á Directoria de Engenharia, á Directoria do Material Bellico e á Directoria de Saude.

O setimo regulamento é da Directoria de Administração, e o oitavo é da Intendencia da Guerra, — duas repartições que surgiram do desdobramento dos serviços do actual Departamento da Administração, de cuja complexidade é ainda mais licito dizer o que se disse quando se tratou do actual Departamento da Guerra. Tambem não ha accrescimo de despesa: simples translação de pessoal e material.

Todos os regulamentos obedecem a um plano uniforme: nove capitulos, consagrados aos seguintes assumptos:

I — Serviços da repartição.

II — Pessoal.

III — Attribuições do pessoal.

IV — Nomeações, concursos e substituições.

V — Distribuições.

VI — Vencimentos e penas a que estão sujeitos.

VII — Tempo de serviço e penas disciplinares.

VIII — Férias, licenças e aposentadorias.

IX — Disposições diversas.

Succedem-se de tal modo os regulamentos, que no 2º, no 3º e no 4º da 1ª série se fazem de continuo referencias ao 1º, acontecendo o mesmo na 2ª série, onde o 5º é frequentemente citado nos outros. O fim disso é economizar nas despesas de impressão, evitando-se repetições desnecessarias.

Preferiu-se, em geral, usar da expressão "de accordo com as leis em vigor", em vez de citar particularmente a lei. Tem isso duas vantagens: a primeira é obrigar o funccionario a acompanhar de perto, como é do seu elementar dever, o movimento da legislação que directa ou indirectamente entende com a sua repartição; a segunda é evitar que certos artigos dos regulamentos estejam a soffrer continuas alterações, o que se não poderia fazer com a citação particular de leis pois sempre que estas soffressem mudanças, as referencias a ellas deviam mudar tambem.

Affirmou-se acima que a regulamentação foi feita sem augmento de despesa. E' preciso agora demonstrar que ella se fez, ao contrario, com regular economia.

Eis a demonstração:

REPARTIÇÕES	Logares supprimidos	Economia annual
Directoria do Expediente	Um 1º official	9:600$000
	Dois 2ºs officiaes . . .	14:400$000
Intendencia da Guerra	Um 2º official	4:800$000
	Quatro 3ºs officiaes . .	14:400$000
	Dois agentes compradores	12:000$000
Directoria da Saude	Um 1º official	6:000$000
	Um 2º "	4:800$000
	Um 3º "	3:600$000
		69:600$000

Total da economia annual: 69:600$000.

Os fundos da Caixa de Pensões e Emprestimos das Capatazias da Alfandega estão intactos

Attendendo aos constantes boatos que ultimamente têm corrido na Alfandega, de um possivel desfalque na caixa de pensões e emprestimos das Capatazias, o sr. Paula e Silva determinou ao thesoureiro daquella repartição e da caixa, sr. Oldemar Meira, que procedesse a um balanço nos seus cofres.

Por esse trabalho, cuja summula damos abaixo, verifica-se que o feio boato não passa... de um boato sem fundamento, assim como, que a restituição aos pobres empregados, integral, da importancia com que contribuiram, embora toda a boa vontade do inspector, não é coisa possivel, pois que só em pensões a aposentados tem a caixa despendido 49:588$812.

Só resta, pois, aos trabalhadores conformarem-se com o receber um pouco mais da metade da importancia com que contribuiram e, ainda assim, quando o Congresso determinar a extincção da caixa, creada por uma lei, e manifestarem como melhor entenderem os seus agradecimentos ao sr. "general" Laurentino Pinto, que foi quem, quando administrador interino das Capatazias a seu bel prazer, sem attender ao que determinava o regulamento da caixa, aposentou quantos trabalhadores quiz.

Eis a summula do balanço:

Caixa de Pensões e Emprestimos das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro

Demonstração do seu estado financeiro em 31 de dezembro de 1915

Debito

Apolices	
Valor de trinta apolices de 1:000$ cada uma .	28:788$000
Moveis e utensilios	
Valor desta conta	1:825$000
Pensões	
Importancia desta conta.	49:588$812
Onus do art. 10	
Importancia desta conta.	2:307$661
Restituições	
Importancia desta conta.	40:000$000
Despesas geraes	
Importancia desta conta.	17:356$600
Adeantamentos	
Importancia desta conta.	18:061$000
Caixa	
Dinheiro existente . . .	55:637$549
	213:564$622

Credito

Mensalidades	
Importancia desta conta.	181:382$405
Juros	
Importancia desta conta.	24:103$077
Descontos	
Importancia desta conta.	3:183$688
Contribuições	
Importancia desta conta.	1:675$452
Emolumentos	
Importancia desta conta.	20$000
	213:564$622

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1916.

O thesoureiro (a) *Oldemar Meira.*

O escrivão (a) *José Gomes Soares Ribeiro.*

O ministro da Fazenda, tomando em consideração o officio da Associação Commercial do Rio Grande em que pedia ser ouvido o commercio daquella praça, por intermedio da Alfandega, na questão de applicação de taxas do novo posto, declarou ao presidente das associações commerciaes do Brasil, que quanto ás taxas a perceber, o governo tem que se limitar ás estipulações do contrato.

O capitão de fragata José Maria Penido passou, hontem, o commando do "scout" *Bahia* ao seu collega de egual patente Bento de Barros Machado da Silva.

Hoje, o sr. Penido assumirá o cargo de commandante do batalhão Naval, que foi até agora exercido pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães.

Este official vae chefiar o gabinete do ministro da Marinha.

AINDA O FAMOSO CASO DA VENDA DE ARMAMENTOS

A defesa do sr. Lafayette foi apresentada hontem, á noite, ao presidente da Republica

No Ministerio das Relações Exteriores continuaram hontem os trabalhos relativos ao palpitante caso da venda de material bellico do Brasil ao estrangeiro. A tarefa tem sido agora a de tirada de copia de documentos que vão ainda figurar no inquerito instaurado naquella secretaria de Estado.

No Itamaraty esteve hontem durante o dia o sr. Lafayette de Carvalho, que até á hora em que lá ficámos, 6 1/2 da tarde, não havia ainda apresentado ao ministro do Exterior a sua defesa escripta.

Relativamente á demissão do ex-secretario da presidencia e ao preenchimento de sua vaga no Corpo Diplomatico, que, como se sabe é a de 1º secretario de legação, nada por emquanto existe que leve a indicações de nomes para a promoção e nomeação de 2º secretario.

Uma circumstancia que tem passado desperecebida em toda essa embrulhada de venda de armamentos é a situação especialissima do sr. Luciano Ruffier, dentre os demais capitalistas envolvidos no caso. O sr. Ruffier é viceconsul da Colombia nesta capital e desempenha essas funcções. Assim sendo, qual será a condição actual dessa autoridade consular em face, não só do Ministerio do Exterior, como do paiz cujo governo lhe confiou a gerencia de seus negocios commerciaes no Brasil? Vale a penna esclarecer esses dois pontos.

Escreve-nos o advogado Theodoro de Carvalho:

"Não é verdade, sr. redactor, como o informaram a essa illustrada redacção, que eu, na qualidade de advogado do capitalista sr. Manoel Antonio Rodriguez, houvesse levado ás vistas do chefe da nação a carta do sr. dr. Lafayette de Carvalho, sobre venda de armamentos pelo governo da União.

Chamado ao palacio Guanabara, na noite do dia 10 do mez findo, pelo sr. presidente da Republica, que por auxiliares do seu governo tivera sciencia dessa carta, firmemente pedi a s. ex. que me excusasse de exhibil-lh'a. E o sr. presidente da Republica, que se mostrava desejoso de conhecel-a, tendo em consideração os motivos de minha excusa, e com a nobreza que lhe é peculiar, não mais insistiu sobre o assumpto.

Ao sr. Rodriguez não interessava a exhibição daquelle documento, desde que o governo, como categoricamente me foi declarado, o não autorizára em tempo algum, nem directa nem indirectamente.

Pedindo acolhimento a estas linhas, subscrevo-me, etc."

A's 11 horas da noite de hontem foi entregue ao presidente da Republica a defesa escripta do sr. Lafayette de Carvalho.

Só depois de attenta leitura desse documento é que s. ex. resolverá a situação do sr. Lafayette.

Mais uma prophecia do astronomo Gil

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — O astronomo sr. Martin Gil annuncia que entre os dias 12 e 15 do corrente cairão abundantes chuvas.

O ministro da Viação devolveu á Prefeitura, devidamente informado, o processo relativo ao aforamento de terrenos de marinhas, sitos á praia São Christovam ns. 201 a 205 e accrescidos de marinhas fronteiras a esses numeros, pretendido por Manoel Antonio da Silva.

COISAS DA CENTRAL

AS TALHAS DE AGUA SÃO VIVEIROS DE MICROBIOS

Subordinada ao titulo "Culturas microbianas" recebemos do sr. Alvaro Olybano Rosas, estudante de medicina, a seguinte carta, que é um appello ao dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica.

O assumpto da referida missiva merece a attenção das nossas autoridades de Hygiene, e requer medidas energicas para acabar de vez com o uso selvagem e perigoso das talhas de agua, pelo modo por que são empregadas nas nossas estações ferroviarias.

Aqui damos o justo protesto do academico Rosas:

"Sr. redactor — Cordiaes saudações. — Ser-lhe-ia grato, muito grato, se quizesse inserir em seu conceituado jornal as linhas seguintes, que embora não tendo o brilho das dos mestres, são comtudo observações claras, que deixam bem patente que em nosso paiz as medidas prophylaticas contra certas molestias parasitarias continuam a ser um mytho.

Com effeito é incredivel que em uma nação que tem a gloria de haver dado tão illustres medicos, hygienistas, parasitologistas e bacteriologistas como o Brasil, se observem não muito longe da Directoria de Saude Publica, verdadeiros balões de culturas microbianas, á espera da primeira victima.

Quero referir-me, sr. redactor, aos potes d'agua das estações da Estrada de Ferro. Estes que raramente se limpam, expostos ao sol que lhes fornece temperatura favoravel ao desenvolvimento de *bacterias*, apenas são cobertos por um disco de madeira ensebado onde se acha a classica caneca de folha de Flandres, presa á enferrujada corrente.

Não têm torneira, e eis aqui o grande mal, porque se é obrigado a introduzir na agua a caneca já servida. A pessoa que della se serve, um tuberculoso talvez em adeantado gráo, consciente do crime que vae praticar, pois o tuberculoso sabe que é doente e não procura evitar o contagio, leva a caneca á bocca onde os bacillos de Kock pullulam, e depois de haver saciado a sua séde deposita-a ainda com um resto d'agua, com a bocca para baixo, sobre a tampa.

Immediatamente outro pratica o mesmo acto; e esta agua que até então estava isenta de microbios pathogenicos acha-se agora apta a fornecer novas *bacterias*, devido á extrema rapidez com que se faz a multiplicação; e para se fazer idéa perfeita basta dizer que esta agua, graças á temperatura que lhe communica o sol), em 24 horas póde conter approximadamente 38.000 *bacterias*.

Até aqui foi o criminoso, agora a victima, que inconsciente do mal, toma esta agua.

Se é de constituição robusta, destes que vendem saude como se costuma dizer, tendo portanto o organismo bem defendido pelos globulos brancos do sangue, os leucocytos, está livre; mas se ao contrario é de constituição fraca ou se se acha enfraquecido por ter tido uma enfermidade qualquer, está perdido talvez para sempre.

E' facil calcular-se o grande numero de criminosos e de victimas que diariamente bebem esta agua; o tuberculoso, o syphilitico conductor do terrivel "Treponema pallidum", portadores de cogumelos de toda especie, como sejam aspergillosos, cancerosos, emfim, uma infinidade de molestias parasitarias, facilmente communicaveis por este transmissor intermedio: a *caneca*.

E quantas vezes, para satisfazer os desejos do querido filhinho que chora, a pobre mãe é obrigada a dar-lhe desta agua; e pensando fazer um bem, inconsciente do mal, inocula-lhe o germen de terriveis molestias, que mais tarde apparecem com seu sequito de consequencias funestas.

Para terminar, sr. redactor, não querendo cansar a sua paciencia, sou de opinião que o dr. Carlos Seidl, muito digno director da Saude Publica, com um pouco de boa vontade, poderia evitar tão grande mal, expedindo uma portaria prohibindo terminantemente o uso dessas talhas tão prejudiciaes á saude humana.

Esperando, sr. redactor, o seu gentil acolhimento, agradeço e subscrevo-me, seu constante leitor. — *Alvaro Olybano Rosas, academico de medicina.*"

O COMMERCIO DE VENENOS no Rio de Janeiro não é fiscalizado devidamente

O commentario dos suicidios por substancias toxicas ingeridas constitue um assumpto tão frequente e predilecto do noticiario da imprensa, que é quasi fazer obra anti-jornalistica reclamar que as autoridades competentes lancem suas vistas para a liberdade com que, entre nós, se faz o commercio de drogas mais ou menos capazes de matar.

A julgar pelas estatisticas a gente é obrigada a pensar que não ha rapariguita de quinze annos entre nós que já não possua um frasquinho de cocaina: engatilhado para derramar o seu conteudo venenoso ao transbordar da primeira onda romantica que costuma alagar a alma, ás meninas de quinze annos: quando o dia não amanheceu completamente azul e o bem amado não lhe mostrou todos os dentes em uma costumada crise de beatifica ternura.

Uma palavra mais rispida, um gesto menos dengoso do maganão: e lá vem uma vontade insensivel de morrer! O pharmaceutico não é propriamente quem se julga mais na obrigação de salvar aquella alma, a que o suicidio trancará a porta do Paraizo.

Determinista, com o espirito philosophico apparelhado pelas lições que recebeu no curso de historia natural da Faculdade: acha além disso que nada é melhor do que desertar dessa terra quando ella só nos offerece magua e tormenta; sobretudo que é elle quem a preços modicos póde promover a remoção daquelle ser descontente para o esquecimento.

Mas, não são sómente os casos de anciedade melancolica que lançam mão dos recursos da therapeutica para terminar de vez ou sómente apaziguar a sua dôr que móra nalma. Tambem outras pessoas sem melancolia e sómente por elegancia se põem a beber, cheirar, pitar, mastigar e injectar toda especie de droga com a fama mais ou menos gratuita e immerecida de produzir revoltas nos nervos, capazes de figurar um sem numero de sensações que nunca ninguem sentiu e imagens que pessoa alguma jámais viu. E como não as encontram nas mãos das pessoas depositarias, por direito profissional, de taes drogas: compram-n'as ás horas em que mais lhes appetece e na quantidade que muito bem entendem. Se ha pharmacias mais escrupulosas que se negam a vender taes substancias, é preciso dizer-se que pessoas ha incumbidas desse mercado, indo levar em casa dos viciados os respectivos toxicos.

As autoridades competentes devem occupar-se com esse abuso que entre nós se observa de vender-se a quem quer que seja uma substancia toxica que em qualquer cidade do mundo só é fornecida mediante uma receita de medico.

FEROZ VINGANÇA

Porque se viu abandonado pela mulher, quiz matal-a a canivetadas

Lavrador em Campo Grande, o portuguez Manoel Esteves, durante largo tempo, viveu na mais perfeita harmonia com sua mulher, Aurora Pereira, brasileira, de 24 annos de edade.

Um bello dia, o casal desharmonizou-se e por tal fórma se aborreceu a Aurora, que saiu da companhia do marido, indo morar com José Soares de Oliveira, á rua Conselheiro Zacharias n. 8, nas proximidades da praça da Harmonia.

Mas a saudade dominou o Pereira, e não poucas foram as vezes que procurou a bairro da Saude, pedindo á Aurora que voltasse para o lar.

Negou-se ella sempre a fazer semelhante coisa, até que hontem de novo voltou elle ás suas supplicas, chegando á ameaça.

Receosa de qualquer violencia, Aurora dirigiu-se á policia do 2º districto, pedindo providencias á autoridade.

Agindo, o delegado mandou intimar os dois homens a comparecer á séde da delegacia.

A' tarde, lá estava a trindade. O dr. Jorge Mendonça patriarchalmente aconselhou-os a caminhar pela vereda do bem, despedindo-os carinhosamente.

Retiraram-se em direcção á sala do commissario de dia, mas, inesperadamente, em meio do corredor, o Pereira avançou sobre a Aurora, armado de canivete, vibrando-lhe quatro profundos golpes.

Preso em flagrante, foi autoado, emquanto a victima, depois de ser medicada no Posto Central de Assistencia, era mandada internar no hospital da Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

O programma do gabinete chileno

Santiago, 11 — (A. A.) — O novo gabinete apresentou-se no Congresso Nacional, sendo muito bem acolhida a leitura do seu programma de governo.

O MOMENTO POLITICO

O SR. DANTAS BARRETO VISITA O SR. RUY BARBOSA

Revelações curiosas sobre o pinheirismo e o hermismo

O general Dantas Barreto, ex-governador de Pernambuco, visitou hontem, á tarde o conselheiro Ruy Barbosa, na residencia deste ultimo, á rua de S. Clemente. O honrado estadista pernambucano chegou precisamente ás 2,10, em companhia do deputado Erasmo de Macedo, encontrando á entrada

Ruy Barbosa

do portão da confortavel vivenda do senador bahiano o nosso companheiro de redacção que ali fôra para assistir ao encontro dos dois eminentes brasileiros. Para um jornalista avido de emoções politicas, a entrevista de hontem era um acontecimento digno de ser observado pessoalmente, merecendo para os leitores um registro especial. A opinião publica voltada com anciedade, neste momento de graves apprehensões no scenario da vida republicana, para os dois illustres homens politicos que hontem apertaram as mãos cordialmente, ha de ter interesse em saber como esse encontro se realizou. Desde que daqui partiu, para dirigir a restauração financeira, moral e politica do grande Estado do norte, até hontem, que o sr. Dantas Barreto não havia falado ou escripto ao grande brasileiro. O senador Ruy Barbosa, prevenido pelo porteiro da chegada do general, recebeu-o immediatamente na sua opulenta bibliotheca, onde se achava em companhia do nosso collega de imprensa, dr. Adhemar Mella.

O encontro foi cordialissimo. O estadista pernambucano, commovido e com a sinceridade brilhando no olhar energico, através dos vidros do pince-nez, deu um demorado abraço no glorioso parlamentar bahiano. O general desembaraçou o primeiro momento da emoção, explicando já sentado, á direita do senador, emquanto os demais occupavam as poltronas em semi-circulo:

— Cumpro um dever de gratidão á generosa bondade de v. ex. felicitando-me pelo meu regresso a esta capital e aproveito a feliz opportunidade de trazer aqui o meu reconhecimento pelas palavras com que v. ex. honrou a minha acção administrativa, em discurso da tribuna do Senado.

O venerando brasileiro fez um gesto de polidez, como significando a sua alegria em ter felicitado o ex-governador. Falaram ainda da convalescença do senador e da disposição de espirito do general, depois de quatro annos de responsabilidades no poder.

Referindo-se á politica geral e ás consequencias do governo do sr. Hermes da Fonseca, o sr. Dantas Barreto disse:

— No começo, lutámos em campos oppostos, mas ainda em tempo, eu verifiquei que v. ex. é quem tinha a razão. Nunca suppuz que um marechal do Exercito como o sr. Hermes, se deixasse manejar por outrem na chefia da Nação, tão incondicionalmente, como o fez com elle o sr. Pinheiro Machado. A amizade pessoal que me [illegible]

O sr. Ruy Barbosa interrompeu:

— Era natural esse engano, [illegible] teria guiado naquelle momento pelos sentimentos do coração. Camarada e amigo, deveria ter sido amarga essa desillusão de v. ex.

O sr. Dantas Barreto approvou, acenando com a cabeça. Houve um minuto de silencio, [illegible]

— A influencia decisiva do sr. Pinheiro Machado, porém, precipitou os acontecimentos, reduzindo o governo do marechal á série de erros que todos testemunhámos. [illegible]

— O curioso, porém, lembrou o sr. Ruy Barbosa, é que o proprio Pinheiro Machado affirmára que os actos maus do sr. Hermes eram praticados á sua revelia.

A palestra animou-se, nessa evocação da época do pinheirismo. O general accentuou:

— Morto o vice-presidente do Senado, [illegible]

O sr. Dantas Barreto abria-se em [illegible]

Hermes, da sua cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul, censurando mais essa fraqueza do marechal.

Na sua opinião, o ex-presidente deveria empossar-se e denunciar, da sua bancada, em discursos documentados, quaes foram os cumplices dos seus grandes erros politicos. O paiz teria de assistir attonito a uma exposição sensacional. Sorrindo, o sr. Ruy achou que a tarefa era superior á precaria capacidade intellectual do ex-futuro senador gaucho.

— Elle talvez, disse o sr. Dantas com ironia, pudesse dar conta do recado, lendo os discursos escriptos de vespera.

O parlamentar bahiano concordou, lembrando até que o systema não é novo no Congresso.

Voltando a falar do sr. Pinheiro Machado, o estadista pernambucano achou-lhe uma virtude: ser um homem forte. Mas essa resistencia organica, explicou o general, só lhe serviu para o mal e nella elle calcou a sua vida. Não deveria morrer violentamente, como um heroe, assassinado pelas costas, disse. Condemnou o attentado cobarde e o golpe homicida.

— O sr. Pinheiro, explicou o sr. Dantas, deveria desapparecer do mundo politico lentamente, cheio de vida, mas desprezado pelos homens. Para seu castigo, bastariam a indifferença e o esquecimento do paiz.

O sr. Ruy Barbosa recordou que num homem como aquelle, no auge do prestigio e distribuindo posições, o egoismo e a vaidade pessoal predominavam.

Falando-se da ultima agitação das candidaturas presidenciaes, o sr. Dantas esclareceu como o sr. Pinheiro tentára insinuar-se em Pernambuco. O convite que lhe fôra feito para tomar parte na primitiva convenção, não era outra coisa senão o golpe de conquista do seu apoio. Mas, o general comprehendera o alcance da insinuação e, em tempo, cortára o mal pela raiz, definindo logo a sua attitude. O Estado de Pernambuco manteve-se firme, não permittindo que o sr. Pinheiro lá mandasse.

— O meu telegramma de escusa, lembrou o sr. Dantas, inutilizou logo no começo o trabalho pela apresentação da candidatura Pinheiro, que seria, no fim, o voto da mallograda convenção. Creio mesmo que elle venceria, contando com o sr. Hermes e com os

Dantas Barreto

ticeres de alguns governos estaduaes.

— S. Paulo parecia esperar, ponderou o sr. Ruy.

— Parecia, respondeu o sr. Dantas. Mas o grande Estado do sul não modificou a sua orientação politica, que é a dos seus interesses vitaes. [illegible]

O conselheiro Ruy Barbosa sorriu, [illegible]

Eram passados 30 minutos. O general Dantas Barreto levantou-se. O senador Ruy Barbosa tambem, e trocaram [illegible] cordialissimas. O sr. Ruy lamentou não poder com brevidade ir apertar a mão ao sr. Dantas, na residencia deste ultimo, [illegible] O general pediu ao senador que não se incommodasse, [illegible] Abraçaram-se, e o sr. Ruy acompanhou o sr. Dantas [illegible] jardim. O general desceu com o deputado Erasmo de Macedo, [illegible] brasileiro a fidalguia da hospitalidade naquella palestra intima.

MAIS UMA FALLENCIA

Pelo dr. Carvalho e Mello, juiz da 3ª vara civel, foi hontem decretada a fallencia de A. Azevedo Costa, estabelecido na Avenida Rio Branco, 91, com alfaiataria. [illegible]

As falsificações da Lugolina

De certo tempo para cá tem apparecido contrafacções do preparado do dr. Eduardo França denominado Lugolina e grandemente disseminado, tanto no nosso commercio, como no estrangeiro. [illegible]

UMA ACÇÃO CONTRA O DR. EDUARDO GUINLE

Os commerciantes L. B. de Almeida & C. propuzeram, no juizo da 4ª vara civel, uma acção ordinaria contra o dr. Eduardo Guinle, para que fosse elle condemnado a pagar-lhes a importancia de 20:097$670 de mercadorias fornecidas.

Hontem, devidamente processada a acção, foi, pelo respectivo juiz, proferida a sentença julgando procedente o pedido e nas custas do processo.

ESMOLAS

Da actriz Maria Santos recebemos 15$ [illegible]

DOS ALUMNOS DA ESCOLA DE POLICIA

Do gabinete do chefe de policia recebemos: [illegible]

A industria das "michas" na Bahia

A POLICIA DESSE ESTADO APPREHENDE 98:500$000 em moeda falsa

Uma das michas, abaixo. Ao alto, dois criminosos e autoridades

Uma noticia de interesse geral e que, entretanto, até agora, o publico carioca não teve conhecimento: na capital da Bahia foi, pela respectiva policia, apprehendida a quantia de 98:500$000, em cedulas falsas. E a historia da apprehensão resume-se assim:

O sr. Alvaro Cova, chefe de policia bahiana, teve, no fim do mez de dezembro ultimo, a denuncia de que, na capital daquelle Estado, se fabricava moeda falsa, em papel, pondo-a em circulação. Na manhã do dia 1º do corrente mez, o chefe de policia bahiano emprehendeu, pessoalmente, uma diligencia, epilogada com exito, pois que conseguiu apprehender a importancia de 98:500$000, já fabricados, para entrar em giro. Mas o episodio historico da fabrica de cedulas falsas na capital daquelle Estado nortista têm antecedentes, que precisam de ser conhecidos.

A MOEDA FALSA NA BAHIA

Não ha muitos mezes, foi julgado no juizo federal da Bahia, um individuo accusado e processado de crime de moeda falsa na cidade de Belmonte.

A imprensa bahiana, ha tempos, publicou um telegramma circular transmittido por cavalheiro responsavel da cidade de Itabuna, o coronel Aureliano, accusando membros do Conselho daquelle municipio desse crime, achando-se em vias de julgamento o processo em que está envolvido um moço da parcialidade situacionista ali.

Mas não é só nas regiões exportadoras do cacau que apparece ás vezes a "mercadoria" prohibida.

Em todo o Estado, onde ha tambem generos de exportação, ella circula.

Na propria capital, pelas novas emissões do Thesouro ou da Caixa de Conversão, correm grandes valores lithographicos, não sendo poucas as casas importantes victimas do "bluff", do attentado ao meio circulante legal, e que expõem no publico as provas da lesão á boa fé e a ignorancia dos requisitos graphicos da cedula legitima.

Ha cerca de oito annos, foi enorme a derrama de notas de 5$000 que pelo seu pouco valor tiveram quasi giro forçado.

Por esse mesmo tempo, surgiram as de 200$000 e de 20$000, fundo branco, tendo aquellas por ornato principal uma face do Pão de Assucar.

As ultimas eram em papel encarnado, mal feitas, de procedencia argentina.

O mercado é supprido por Buenos Aires, Vigo e agora Barcelona, cujos lithographos são habilissimos, superiores aos portenhos.

Um argentino, moço sympathico, vestindo-se á sportsman, disse á imprensa bahiana que o mercado da Bahia consome cerca de dois mil contos por anno.

E' sobretudo no bairro commercial o ponto da acção dos moedeiros falsos.

Hospedam-se geralmente da Calçada do Bomfim á praça dos Tamarindeiros.

O negocio, porém, não se faz nos hoteis ou pensões. E' sempre numa praça de pouco movimento, onde se guardam vendedores e compradores das vistas e suspeitas dos curiosos e da policia.

A antiga escada de pedra, no cáes do Ouro, na Bahia, antes de ser aterrado para as obras do porto, era um ponto preferido para a transacção.

Na gyria, moeda falsa chama-se "mercadoria". Como a vendem? Em média, com abatimento de 80 "|", isto é, 100:000$ por 20:000$ de boa especie.

A's vezes, fazem excellente negocio, vendendo boa "mercadoria", procurada, a 70 e a 60 "|".

Em certa loja de calçados da capital bahiana, faz de 7 a 8 annos, um typo respeitavel, brilhante de valor no dedo, corrente de ouro no collete á mostra, comprou cerca de 2:000$ de sapatos.

Ao pagar, fel-o em cedulas de 20$, falsas. Foram rejeitadas. Deu outras, de 200$. Recusadas, tambem.

E, audacioso, fingindo-se zangado, puxou da carteira quatro cedulas de 500$, legitimas, entregando-as:

— Pague-se... O senhor tambem é incontentavel.

No genero, perfeito gatuno de gravata lavada.

COMO A POLICIA BAHIANA DESCOBRIU OS 98:500$000 E OS MOEDEIROS

E como a policia bahiana póde descobrir, recentemente, os falsarios, apprehendendo os 98:500$000?

Foi assim: O sr. Alvaro Cova, chefe de policia, recebeu um telegramma do delegado de policia do Catú, informando-o da prisão ali, em flagrante, de Herculano Cordeiro, quando passava cedulas falsas de 50$000, em numero de 37.

Interrogado, declarou que lh'as déra um sr. Gregorio Alberdi, hospedado no Hotel Paris, no quarto n. 36.

Immediatamente, foram incumbidos das primeiras diligencias o sr. dr. Pedro de Mello, director do Gabinete de Identificação, e o escrivão da chefatura, sr. Octavio Pontes.

Pelas 7 horas da manhã de 1 do corrente, dirigiram-se ao hotel, que fica no inicio da ladeira de S. Bento, e verificaram a existencia do indigitado Alberdi, no quarto denunciado.

Acordaram-n'o e annunciaram-lhe que iam agir, em nome da lei, para verificação da denuncia que pesava sobre elle, de moedeiro falso.

Entrementes, chega o chefe de policia, no seu auto, parando á porta do "Paris".

Com a sua presença, foi procedida a busca nas malas de Alberdi, sendo apenas encontradas casimiras e outros generos que elle explora, como negociante ambulante.

Lembrou-se, então, o sr. Cova de entrar no quarto vizinho, de n. 35. Estava vasio. Chamou-lhe, porém, a attenção uma janella baixa que dava para o telhado. Fez penetrar ali o guarda civil 182, que encontrou uma "valise" de mão.

Estava trancada a chave.

Entretanto, na penca de chaves de Alberdi, foi encontrada uma em forma das antigas para corda de relogio, que se ajustou á fechadura, abrindo-a.

Dentro foram encontrados dezenove maços de cinco contos de notas de 50$000 e mais 3:500$000 em notas do mesmo valor.

Ouvido, em auto de perguntas, na casa do chefe de policia, Gregorio Alberdi manteve-se resoluto em negar o crime.

As diligencias continuaram, tendo seguido no dia 2 do corrente, no expresso da manhã, para o Catú, o tenente Lauro Cerqueira, ajudante de ordens do chefe de policia, para conduzir á capital Herculano Cordeiro, que denunciou Alberdi como seu fornecedor de moeda falsa.

Herculano Cordeiro foi, de facto, conduzido á capital bahiana, no dia 3 do fluente, á 1,40 da tarde, quando chegou o trem á gare da Calçada, trazendo-o. Foi levado á presença do sr. Alvaro Cova.

Logo em seguida, começou o interrogatorio, e elle depoz sem ambages, deixando claramente perceber que não era um criminoso, mas illaqueado na sua boa fé.

Era proprietario da pensão dos Estrangeiros, na Bahia. Apparecera-lhe, certo dia, Gregorio Alberdi, propondo comprar a pensão, visitando-a. E nessa visita notou diversos córtes de casimira, meias, toalhas, etc., e ajustou a compra de todo o stock por 2:000$000.

A mercadoria foi despachada e entregue a Alberdi no Hotel Paris, effectuando este o pagamento a Herculano, em cedulas de 50$000.

Herculano Cordeiro

Viajando para Alagoinhas, Herculano saltou na estação do Parafuso, afim de entender-se com um cidadão Cidreira, com o qual tem negocios de côcos.

Pedindo-lhe que trocasse uma das cedulas, elle, não tendo dinheiro miudo, conseguiu-o de um negociante na localidade.

Dahi, partiu para Catú, onde foi preso, quando apresentava a terceira cedula, tendo já feito transacção com uma outra.

Estas foram arrecadadas no acto da sua prisão, não se achando ainda no poder da policia uma unica, das 40 recebidas.

Herculano é natural de Itiuba, trabalhador, cumpridor dos seus deveres, oriundo de distincta familia daquelle municipio.

Acareado com Alberdi, o Herculano sustentou o seu depoimento, emquanto o falsario o contradictou firmemente.

Foram ouvidas varias testemunhas, tendo ainda a policia bahiana averiguado que Gregorio Alberdi fôra pelotari e no Hotel Paris se inscrevera, no livro dos hospedes, com o nome de G. Balberdi. No caixão, onde se achavam as mercadorias compradas por Gregorio Alberdi a Herculano Cordeiro, foram encontrados 12 cortinados, 5 cortes de casemira, 11 cortes de brim de côr, 11 toalhas felpudas, 2 caixas de meia de côr e 28 pares de meias.

Depois de conferidos, foram acondicionados novamente no caixão, sendo esse transportado para a secretaria de policia, onde ficou depositado.

Finalmente, o juiz federal confirmou a pronuncia do indiciado por crime de moeda falsa.

Inspectoria de Leite e Productos Lacticinios

Foram solicitadas multas contra os seguintes infractores:

Por difficultar a acção da autoridade, o proprietario do estabulo da rua Minas 61 (entregador 3671); por vender leite acido em excesso, o proprietario do estabulo da rua S. Luiz Gonzaga 474; por vender leite desnatado, como integral, o proprietario do botequim da rua dos Invalidos 67.

MORTE REPENTINA

Na casa de commodos da rua Miguel de Frias 43, falleceu hontem, sem assistencia medica, o nacional Abilio Pereira dos Santos, de 36 annos, solteiro, sapateiro, e morador naquella casa.

Abilio saira durante o dia e voltando a seu commodo, fechou-se por dentro. Um seu companheiro do quarto, querendo entrar, bateu na porta, e como não obtivesse resposta, foi ao encarregado da casa que, arrombando a porta, encontrou Abilio morto.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio Publico, com guia da policia do 15º districto.

A PREFEITURA QUER ACABAR com os samburás dos peixeiros e quitandeiros

O commercio ambulante de generos alimenticios não é feito no Rio de Janeiro segundo as exigencias da hygiene. Podiamos dizer que nem o ambulante nem outro qualquer. Particularizemos, porém, hoje a nossa critica ao mercado ambulante; sobre ser aquelle que reclama maior urgencia, está por assim dizer na ordem do dia. Porque a Prefeitura resolveu-se em boa hora a occupar-se com elle, cuidando no que parece, de regulal-o por occasião da distribuição das licenças annuaes, aos que o praticam. Os quitandeiros e peixeiros que se acautelem reformando os seus meios de transporte respectivos ás mercadorias em que negociam.

O peor é que uns e outros, quitandeiros e peixeiros, estão descontentes e dispostos a lutar com a Prefeitura. Allegam ser injusto o que delles se exige; pois cada caixa das taes obrigadas e adoptadas não custa a insignificancia de quatro centos mil réis? Onde buscal-os se em seu negocio não encontram remuneração que corresponda a tal despesa?

Realmente se é assim convém estudar um meio de fabricar caixas mais baratas. Mas o que a Prefeitura não póde fazer, sob pena de sacrificar o bem estar da população da cidade á ganancia de uma meia duzia de mercadores ambulantes, é renunciar ao seu programma de reorganização dos meios de transporte do substancias alimenticias. O estado actual não póde continuar. Peixes e legumes conduzidos em samburás rusticos, tudo isso á revelia dos mais elementares preceitos de hygiene, é que se não póde mais permittir em uma cidade que se presa de possuir policia sanitaria. Se algum interesse deve prevalecer, não será em boa justiça aquelle dos mercadores: mas sim o dos consumidores que só comem máo peixe e má verdura porque não têm outro remedio. E' para defender a saude dos habitantes da capital que existe uma repartição de hygiene municipal affecta á Prefeitura; nunca para sustentar o commercio dos ambulantes.

Ainda agora grassa uma epidemia de typho e as autoridades sanitarias proclamam a responsabilidade dos legumes em sua propagação. O facto está a gritar pela urgencia de um serviço de fiscalização dos generos alimenticios, e os meios de conducção delles constituem um capitulo da mais incontestavel necessidade. Os legumes conduzidos nas cestas que os quitandeiros querem a viva força conservar, quasi não mais merecem o nome de legumes; depois de duas horas de permanencia em taes samburás, são espremidos e como tal perdem o succo que é sua parte alimentar, nutritiva. E' uma das razões por que no Rio de Janeiro não ha alface — e quem n'a come tenha a certeza da illusão em que caiu. Assim como a alface, é tudo. Uma cidade culta, em que é impossivel quasi preserever um medico a um doente um regimen vegetariano, mesmo mitigado.

Do peixe póde-se dizer sem exagero, os envenenamentos por elles produzidos estão na historia das doenças de qualquer casa de familia carioca. Uma unica talvez não exista em que já se não haja observado um caso de envenenamento alimentar pelo peixe ou camarão. Nem é para admirar: atirados naquellas cestas immundas em uma cidade com a temperatura dessa deveriam produzir muitas victimas, se não fosse a Divina Providencia!

E' portanto levar avante a Prefeitura o seu programma de reorganizar os meios de transporte dos legumes e peixes. Coisa que já se vê em todo o mundo: é tempo de fazel-a tambem aqui.

OS MOSQUITOS

— Allô!

— Quem fala?

— E' a redacção do Correio da Manhã.

— Quem está falando aqui é um morador de Botafogo, nas redondezas da rua Visconde de Silva, que deseja fazer uma reclamação.

— A proposito de?...

— Sobre os mosquitos. Nós não podemos dormir. São verdadeiras nuvens que invadem as nossas casas, tornando as horas de repouso em horas de verdadeiro sacrificio. Desejamos, portanto, que essa redacção reclame da Saude Publica uma providencia. Obrigado, boa noite.

Ahi fica a justa reclamação dos moradores das redondezas da rua Visconde de Silva.

A trasladação do corpo da esposa do ministro da França

Da Egreja Methodista sita á praça José de Alencar, saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o corpo de mme. Etienne Lanel, esposa do sr. Etienne Lanel, ministro da França no Brasil.

Após a cerimonia funebre, foi o feretro transportado para o coche, pegando nas alças do caixão os srs. F. A. Huntress, L. Sussdorf, H. M. Hutchinson, e P. Stevenson, membros de destaque da colonia americana.

Os officios religiosos foram celebrados pelo pastor Manchester.

O acompanhamento foi extraordinario, havendo sido depositadas as seguintes corôas sobre o esquife da distincta senhora:

Do dr. Wenceslão Braz; sr. Irrarazaval e senhora; damas da colonia franceza; consul e pessoal do consulado dos Estados Unidos; dr. Lauro Müller e senhora; directores do Banque Française et Italienne; legação da Italia; dr. Huntera e senhora, mrs. Italia; dr. Huntren e senhora, S. Antchinson, A. Delcoique, ministro da Belgica; sr. Grandmaison, sr. Arthur Peel, ministro da Inglaterra; colonia franceza do Rio; sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano; sr. Donag e senhora; sr. Albert Mc. Millen; mme. Nabuco; sr. Alfred Guttsekalk, consul dos Estados Unidos; sr. Alexandre Mackenzie, Ethel Mc. Governes; Lincoln Hutchinson, Thomas P. Stevenson e U. M. Sloat.

Mais tarde o corpo de mme. Lanel será transportado para a França.

EM PLENO DIA!

Uma casa assaltada e roubada na rua Machado de Assis

O autor do roubo, o "[illegible] Marinho"

Na casa 34 da rua Machado de Assis, no Cattete, reside com sua familia o advogado Renato Flores, que ora se acha veraneando em Petropolis, deixando deshabitada aquella sua casa.

Soube disso o ladrão nacional Antenor da Costa, de 22 annos e morador á rua Dr. Bulhões 25, no Engenho de Dentro. Antenor que é mais conhecido pelo vulgo de "Electricista", conseguiu penetrar na casa arrombando uma de suas portas lateraes. Lá dentro fez varios volumes, e para não voltar com as mãos abanando retirava-se com cerca de 4:500$000 em diversos valores, quando foi preso em flagrante pela policia do 9º districto.

Um crime para uma herança?

No cemiterio da Penitencia terá logar hoje a exhumação do cadaver de D. Thereza

O que nos dizem o marido, o irmão e o genro da desventurada senhora

As receitas dos medicos que assistiram d. Thereza

Está tomando uma feição cada vez mais grave o caso de que largamente nos occupámos hontem e que deu motivo á exhumação que se realizará hoje, ás primeiras horas da manhã, no cemiterio da Penitencia. A morte de d. Thereza Gomes de Carvalho em casa de seu genro o sr. Manoel Antonio da Silva, á rua Itapirú n. 39, provocou suspeitas muito sérias e, dahi, a petição que os seus parentes endereçaram ao chefe de policia, solicitando a exhumação e consequente autopsia do cadaver, pois diziam, havia motivos sérios para se duvidar de uma morte natural. Estabelecidas no requerimento as formalidades indispensaveis o chefe de policia deferiu-o, designando o 3º delegado auxiliar para presidir o acto.

Mas que provas, ou que suspeitas mesmo levariam os requerentes a tanto? Foi o que procurámos saber hontem e o que obtivemos, embora com grandes difficuldades.

Fomos o unico jornal a tratar do caso e, como norma de imparcialidade absoluta, procurámos, antes de mais

O documento que nos exhibiu o sr. Silva

nada, ouvir o genro da infeliz senhora registrando as suas declarações. Ouvimos em seguida o sr. Joaquim Rodrigues Lima, que nos fez as declarações já por nós publicadas. Era preciso, pois, ouvir o sr. Manoel Francisco Rodrigues, residente á rua Camerino 70 e tres vezes o procurámos inutilmente. Afinal, conseguimos falar-lhe.

O sr. Rodrigues lera a noticia do Correio da Manhã. Estava assim, ao par do que se passára, das declarações do seu cunhado e das do sr. Silva.

— Eu lhe darei as informações precisas sobre este caso, disse-nos o sr. Rodrigues, que trajava rigoroso luto. O senhor, naturalmente, estranhará, vendo-me assim de preto. Explico-lhe. E' um ponto que os senhores não conhecem. Sou o marido da fallecida. Casamo-nos em 31 de dezembro de 1914, no juizo da 2ª pretoria. O nosso enlace foi uma completa communhão de bens. Fomos residir á rua Pereira de Almeida n. 35, onde vivemos perfeitamente felizes até 26 ou 27 de agosto do anno passado. Minha mulher não supportava o genro e a filha, porque o sr. Silva entendeu de explorал-a nos bens, obrigando-a a despesas enormes, arrastando-a mesmo a uma questão em juizo em que a infeliz andou gastando perto de 93 contos. A vida, parece, não correu bem no casal, pois certa vez appareceu-me em casa minha enteada, chorando as desgraças do esposo que, dizia, soffria as maiores necessidades. Minha mulher resolveu recebel-a. Fiz-lhe sentir que o seu dever de mãe obrigava a certos esquecimentos: que se havia motivos para uma inimizade tudo se harmonizaria depois e que, como seu marido, faria com que minha enteada viesse para uma casa perto da nossa, fornecendo eu ao casal o indispensavel para uma vida mais ou menos feliz. Foi um máo passo meu como o senhor verá. Minha esposa accedeu em receber a filha.

Esta, com habilidade conseguiu introduzir o marido e as relações se reataram. Uma vez em minha casa os dois começaram a exercer sobre minha mulher uma influencia nefasta, até que, a 26 ou 27 de agosto do anno passado, fui forçado a deixar minha casa, mudando-me para a rua Camerino n. 28, levando commigo apenas uma mala de roupa e uma cama. Minha mulher acompanhou o casal, para a residencia deste, á rua Itapirú. Ahi começou o verdadeiro carcere privado. Preciso, antes de chegarmos ao fim, explicar uns outros factos, que comprovam a intenção criminosa do sr. Silva. No dia 3 de setembro, fui surprehendido com um mandado de penhora de 85 contos por 4 notas promissorias de minha mulher, firmadas um anno antes do nosso casamento, apparecendo como possuidor dellas um sr. Armando Mario do Valle. Vi logo que se tratava de um estellionato e a minha suspeita se firmou, ainda mais, com o facto de ser nomeado depositario o proprio sr. Silva. Mais tarde, tive confirmação que este senhor comprára as letras por 50 contos, dando a ganhar ao seu comparsa os 35 contos restantes. Eu sabia dos negocios todos de minha mulher e vi o fim a que queria attingir o sr. Silva: arruinal-a, fosse por que meios fosse, como mais de uma vez declarou. Para salvaguardar os interesses de minha esposa, ou melhor os seus bens, contrai dividas, assignei promissorias que se venceram em dezembro. O meu credor penhorou o predio da rua Camerino n. 28. Fiz sentir aos officiaes de justiça que só minha mulher poderia assumir o compromisso dessa penhora e que a procurassem em casa do genro. Lá foram elles e disseram-lhes que Thereza ali não residia. Houve intimação por hora certa e não compareceu ninguem na 6ª vara civel. Não sei o que occorreu depois. O que lhe posso affirmar é que, passando a morar com o genro, este exerceu sobre minha esposa toda a vigilancia, mantendo-a em verdadeiro carcere privado. Nem eu nem meu cunhado conseguimos vel-a. Adoeceu, não é assim? Qual o dever do sr. Silva?

— Avisal-os...

— Pois não o fez. Certa noite li num vespertino a morte de Thereza. Procurei meu cunhado. Era ella, não havia duvida. No dia immediato tirámos certidão do attestado de obito e nelle o sr. Silva fez a declaração de se tratar de uma viuva, sem uma unica filha. Vê-se ahi uma intenção criminosa. Deante deste e de outros factos, eu e o meu cunhado suspeitamos de um crime. Quem nos diria que Thereza não fosse envenenada ou morta por qualquer outro meio violento? O unico caminho a seguir era a exhumação: requeremol-a. Ahi tem o sr. um ligeiro historico de todo este doloroso e profundamente lamentavel caso.

Depois de uma ligeira pausa accrescentou o sr. Rodrigues:

— Esquecia-me de um facto. Mandei rezar missa de setimo dia hontem. Meu cunhado e todos os meus amigos compareceram. Só o sr. Silva e a esposa deixaram de acudir a este piedoso acto na egreja de S. Francisco de Paula. No entanto, uma filha adoptiva de minha esposa, a viuva Rosalina dos Santos Maciel, moradora presentemente em Anchieta, lá esteve, affirmando-me que o sr. Silva era um homem para assassinar Thereza e que eu tratasse de exhumar o cadaver...

— Foi intimado já pela policia? — indagámos ainda.

— Sim, fomos intimados, eu e meu cunhado, a comparecer hoje ao cemiterio da Penitencia, naturalmente para o reconhecimento...

A EXHUMAÇÃO DO CADAVER

A exhumação do cadaver será feita hoje, ás 6 e meia da manhã, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia. O acto será presidido pelo 3º delegado auxiliar, autoridade de serviço, e a autopsia será feita pelos drs. Dantas Salles e Rodrigues Caó.

O QUE NOS DISSE O 3º DELEGADO AUXILIAR

Procurámos ouvir hontem o 3º delegado auxiliar.

— O inquerito aberto já? indagámos.

— Não, respondeu-nos s. s. A exhumação é feita a requerimento de parte e neste caso o resultado será entregue ás pessoas que pelo caso se interessam.

— E se a autopsia confirmar a existencia de um crime?

— Neste caso a policia tratará de agir.

— E acha legal que as partes, em taes condições, custeiem a exhumação, uma vez comprovado o crime?

— Não lhe posso dar uma informação positiva de prompto porque nem eu mesmo sei ainda bem do que se trata.

A INTERVENÇÃO DO DR. LEONISSA

O dr. Miguel Leonissa, como já dissemos, foi o medico que tratou de d. Thereza. Hontem, á noite, fomos por elle procurado. Entregou-nos o referido medico as seguintes declarações dizendo-nos:

— O facto póde ou não ser verdadeiro, mas póde registrar essas declarações.

São ellas:

"No dia 2 de novembro de 1915, fui chamado em meu consultorio, á rua da Carioca, 26, pelo sr. capitão Antonio Manoel da Silva, para ver sua sogra que se achava doente, á rua Itapirú 39, doente esta de nome d. Maria Thereza. Fui e achei a doente toda infiltrada, com hydropisia geral, sendo que a ascyte estava por demais desenvolvida, o que me difficultou bastante o exame clinico que passei a fazer, tornando-o em parte até impossivel.

Constatei, entretanto, pela auscultação, grave lesão cardiaca, e por isso, tratei, em primeiro logar, de desinfectar a doente, tanto quanto fosse possivel, e receitei-lhe um purgativo drastico hydragogo de aguardente allemã e xarope de nerprum, e logo depois, para tomar umas capsulas de theobromina. Depois disso, tive mais alguns poucos chamados para a mesma doente e outras vezes receitei no consultorio, sem a ver, sendo a ultima vez em 10 de dezembro do anno findo, tendo logo depois de ter feito a primeira visita feito um exame da urina da doente.

Das outras diversas vezes que tratei da doente, tanto para combater a molestia principal, como para combater as complicações que iam apparecendo, ou que já existiam, lembra-me que, entre outras coisas, receitei, para uso interno: sulfato de esparteina, associado a convallaria maialis, em pilulas; gotas de solução de digitalina nialbe; xarope Dujan; Lavadura Colrec: e para uso externo: aristol e dermatol em partes eguaes.

Devo dizer que, antes de mim, alguns dias, já lá tinha estado um outro medico, o dr. João Moreira Junior, o que eu sei por me ter sido isto informado pela familia da doente e por eu ter visto os medicamentos por esse clinico receitados que consistiam em uma "poção ou tizana diuretica" e em "capsulas de santhéose".

Ha poucos dias em dia que ao certo não posso determinar mas que me parece ter sido no dia 4 do corrente appareceu em meu consultorio o genro da doente, sr. Antonio Manoel da Silva, declarando-me que a doente tinha fallecido nesse dia, ás 8 1/2 horas da manhã, e pedindo-me o respectivo attestado de obito.

Escrupuloso como me preto de ser, modestia á parte, pois nunca passei attestados falsos, sobre qualquer assumpto, e sobre attestados de obito nunca passei nenhum sem ver o corpo da pessoa fallecida, disse ao sr. Silva que precisava, antes de passar o attestado, ver o corpo da fallecida, ao que esse senhor se promptificou e assim fomos juntos até á rua Itapirú 39, onde examinei a fallecida, que se achava vestida com um vestido de sêda preta e botinas de pellica tambem pretas, não notando nada de anormal no cadaver que pudesse nem por sombra fazer suspeitar de qualquer violencia, produzida por estrangulamento, ou qualquer arma, veneno, etc., visto que o rosto estava sereno, calmo, etc., como nas mortes naturaes, daquelles casos, e nas partes descobertas do corpo, como rosto, cabeça, pescoço e pernas até aos joelhos, nada se notava de anormal e nem tinha motivos por quaesquer antecedentes passados na minha presença, entre a doente e a familia, para suspeitar de qualquer anormalidade ou crime, que estou certo, [illegible] a autopsia e o exame [illegible] do corpo certamente demonstrarão — e até mesmo a analyse toxicologica das visceras e liquidos internos provará, pois não creio que [illegible] em vista das prescripções e cuidados [illegible] antes de passar qualquer attestado de obito. E' preciso, ficar bem patente que a ultima vez que eu receitei para a doente, ora fallecida, foi a 10 de dezembro do anno findo de 1915, e o falle-

UM INCENDIO

Uma casa vasia quasi foi devorada pelo fogo

Durante a madrugada de hontem, violentas chammas irromperam do predio n. 1 da rua General Argollo, no populoso bairro de São Christovão.

Avisada a policia do 10º districto, o respectivo delegado, dr. Costa Ribeiro, immediatamente providenciou pedindo soccorro ao Corpo de Bombeiros.

Com a promptidão habitual, a valorosa corporação compareceu ao logar do sinistro, conseguindo, em limitado tempo, abafar o fogo, que ameaçava tudo invadir e que apenas devorou o forro da casa e um quarto.

O proprietario do predio, sr. Antonio do Couto Sobrinho, declarou que até bem pouco tempo o havia segurado na Companhia Integridade, pela quantia de 20:000$000, porém que não havia reformado a sua apolice.

O mais interessante é que a casa estava sem inquilinos, completamente deshabitada, parecendo que um curto circuito teria sido a causa da occorrencia.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Pelo director geral foram despachados os seguintes requerimentos:

Emilia Lopes Pimentel — Não ha vaga.

Atahulpa Cesar Fernandes — Como requer.

Eduardo José de Araujo e Isolina Alonso — Indeferido.

Adelia Sampaio de Andrade, Rita da Cunha Tellos e Esmeralda Masson de Azevedo — Certifique-se o que constar.

DOIS FALLECIMENTOS NA ITALIA

Roma, 11 (A. H.) — Falleceu hontem, ás 7 horas e 45 minutos da noite, o deputado italiano sr. Guido Baccelli.

Em Mantova falleceu tambem o sr. Angelo Sarto, irmão do papa Pio X.

A POLICIA

Por actos de hontem, foram exonerados: João de Almeida Rodrigues, do cargo de mestre das officinas da Colonia Correccional de Dois Rios;

José Ferreira de Salles, do de guarda da mesma colonia.

Foi nomeado mestre de officinas da Colonia Correccional de Dois Rios, José Ferreira de Salles.

cimento, segundo me parece, foi a 4 do corrente."

— Mas o que me traz aqui — accrescentou ainda — não é só isso, é uma nota de um vespertino que declarou ter chegado ao conhecimento da policia não ser eu formado.

De facto, ouvimos tambem tal declaração. Disseram-nos que o dr. Miguel de Leonissa não era formado e que ha tempos requerêra o registro do seu titulo na Saude Publica e que esta recusára.

O dr. Leonissa provou-nos com documentos irrefutaveis que é formado em medicina pela Escola Medica de Nova York, professor da Universidade Oriental do Estado de Virginia, bacharel em direito por uma academia tambem americana, socio correspondente, membro, etc., etc. de varias aggremiações scientificas e affirmou:

— Requeri, em 24 de novembro de 1911 ao então ministro da Justiça, o actual prefeito dr. Rivadavia Corrêa, permissão para exercer livremente a minha clinica e registrar o meu titulo na Saude Publica. S. ex. deu-me este despacho:

"A' vista do decreto n. 2659, de 5 de abril do corrente anno, que se conformou, aliás, ao disposto no art. 72, parag. 24, da Constituição Federal, póde o requerente exercer livremente sua profissão. Por conseguinte, não é possivel deferir o pedido relativo ao registro do seu titulo, porque a disposição que prescrevia tal exigencia está revogada pela lei organica do ensino, de accordo com o preceito constitucional. 12 — 11 — 911".

Ora, deante desse despacho, eu podia, pois, exercer livremente a minha profissão. Fui á Saude Publica, onde me entendi com o dr. Seidl, que me deu toda a razão. Quando saiu o dr. Rivadavia requeri de novo o registro do meu titulo e para não desautorar o seu antecessor, o sr. Herculano me negou-o, achando, no entretanto, que eu podia clinicar. Voltei á carga com o actual ministro que não despachou favoravelmente o meu requerimento. Consultei advogados, medicos notaveis e todos elles acharam perfeitamente legaes os meus documentos, aliás de accordo com os dispositivos do regulamento da propria Saude Publica. Vê, pois, que sou medico e medico de verdade — arrematou o dr. Leonissa, apertando-nos fortemente a mão.

"UMA FORMIDAVEL CHANTAGE" DIZ-NOS O SR. SILVA

Publicámos hontem as declarações que nos fez o sr. Manoel Antonio da Silva, em sua residencia, á rua Itapirú n. 39. O sr. Silva declarou-nos, então, que se tratava de uma formidavel "chantage" e que não se expandiria sobre o caso sem consultar antes o seu advogado, dr. J. Gonçalves Barreto, com escriptorio á rua da Quitanda n. 46. Procurámol-o ali hontem, ás 5 horas da tarde. O sr. Silva estava só. O seu advogado saira.

— Nada lhe posso dizer ainda.

— Leu as declarações do sr. Joaquim Rodrigues Lima?

— Li, sim. E' uma infamia tudo quanto diz. Póde crêr que tudo que ella contém é um amontoado de inverdades. Diz elle que eu falsifiquei um documento de juizo, pois aqui está o documento. Queira lêr.

E' este o documento:

"José Lopes de Oliveira Araujo, escrivão da Quarta Pretoria do Districto Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. Certifico que revendo o livro numero nove do registro civil de casamentos desta Pretoria nelle a folhas cento e trinta e sete se acha lavrado sob o numero onze o termo de casamento do teor seguinte: "Aos vinte e tres de janeiro de 1904, no Rio de Janeiro á rua D. Manoel n. 58, onde foi vindo o dr. Auto Barbosa Fortes, juiz da 4ª Pretoria, commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, ahi, ás tres horas da tarde perante o juiz e as testemunhas Adelle Farrounch Chassing e José Pereira Cotta Junior receberam-se em matrimonio Antonio Manoel da Silva e Amelia Gomes de Lima, o contratante filho legitimo de Custodio Manoel da Silva e d. Eleivina de Jesus, com 24 annos, solteiro, natural de Portugal, negociante residente á rua D. Manoel n. 58; a contratante filha de Antonio Conde de Carvalho e Maria Thereza Gomes Lima, com 18 annos, solteira, natural de Portugal, residindo á rua D. Manoel n. 58. Em presença de quem eu, José Lopes de Oliveira Araujo, escrivão, lavro este acto que vae por todos assignado. Auto Fortes, Antonio Manoel da Silva, Amelia Gomes de Lima, Adelle Farrounch Chassing, de 52 annos, casada, rua dos Ourives 8, primeiro andar, José Pereira Cotta Junior 40 annos, negociante, rua dos Arcos 34, Antonio Conde de Carvalho, Maria Thereza Gomes Lima, Maria Adelle Hue, José Lopes de Oliveira Araujo. Era o que se continha e declarava em o referido mencionado termo do qual bem e fielmente fiz extrair a presente certidão do proprio livro ao qual me reporto e dou fé e por estar em tudo conforme a subscrevo e assigno, nesta cidade do Rio de Janeiro em tres de outubro de 1907."

— Eu sei qual o fito des que me denunciam. Espero impassivel com a consciencia tranquilla o resultado da exhumação — continuou. O sr. Rodrigues Lima declarou que minha sogra foi enterrada como saiu da cama. Os que assistiram á autopsia verão que isto é uma infamia.

As receitas medicas que tenho em meu poder são todas para a molestia que prendeu durante algum tempo minha sogra ao leito. Aqui tenho algumas dellas. Sobre a sua natureza que digam os medicos que as forneceram.

E o mesmo senhor permittiu que copiassemos as seguintes:

"Para a sra. d. Maria Thereza Carvalho, rua Itapirú n. 39. Uso interno. Infuso de stygmas de milho, 300,0 grs.

Oxymel scillitico, 30,0 grs.

Xarope das cinco raizes, 30,0 grs.

Para tomar aos calices de hora em hora. Em 1 — 11 — 915. Dr. João Moreira Junior. Santheose, 2 caixas. Tome duas por dia."

"Para a casa do sr. capitão Antonio Manoel da Silva. Para sua sogra d. Maria Thereza. Uso interno.

Aguardente allemã)

Xe. de perpruna.

Tome todo o conteúdo em 2 vezes com intervallo de uma hora, metade cada vez, hoje á noite.

"Sobar. Uso interno.

Theobromina, 50 centigr.

Phosphato neutro de soda, 25 centigr.

Para uma capsula e ms. 30 cap.

Tome o 1º dia, 4 caps.; 2º, 5 caps.; 3º, 6 caps.; 4º, 5 caps.; 5º, 4 caps.; 6 e 7º, 3 caps. cada um delles, dividindo o tempo proporcionalmente ao dia, a principiar de amanhã.

Prof. Dr. Leonissa. — 2 — 11 — 915."

"Uso interno.

Sulf. de sparteina, 25 milligrs.

Extr. de convallaria, 15 centigr.

F. s. a. 1 pilula bem pequena e ms. 15 pilulas eguaes.

Tome 4 pilulas por dia, distanciadas umas das outras, conforme indicação. P. Leonissa, 6 — 11 — 915."

"Lousse Colire.

M. Para tomar 5 colherinhas das de chá por dia, uma de cada vez, distanciadas umas das outras e cada uma dellas dissolvendo o medicamento num pouco d'agua assucarada, mineral ou bicarbonatada. (1 calix grande.)

Uso ext.

Aristol a. ã.

Dermatol) 25 decigrs.

Para applicações locaes, conforme indicação.

Leonissa, 18 — 11 — 915."

— Quanto ao mais, nenhuma declaração farei sem consultar o meu advogado — terminou o sr. Silva.

Foi inaugurada hontem uma machina de produzir frio

A Companhia Geral Electrica do Brasil, offereceu hontem á imprensa, em seu escriptorio, á rua de S. Pedro n. 126, um espectaculo curioso e interessante — a inauguração de uma machina de fazer frio.

E durante os instantes em que a machina "Audiffren" funccionou, refrescando o ambiente, gelando bebidas e fabricando gelo, observámos a simplicidade do machinismo, a durabilidade da machina, o trabalho silencioso da mesma, a falta de emanação de gazes, a facilidade do transporte, o pequeno pessoal que necessita para funccionar, o insignificante gasto d'agua e a rapida e segura producção do frio; chegando á convicção de que a machina referida vem resolver um complicado problema e está destinada a prestar os maiores serviços ao commercio, principalmente ás casas de productos de lacticinios, confeitarias, hoteis, restaurantes, açougues, cervejarias, fabricas de artigos chimicos, de sêda e de producção de gelo, etc.

Para se fazer uma idéa do que é a machina "Audiffren", de produzir frio, basta lembrar-se que todo o segredo desta machina, tão simples quão efficaz, reside em uma peça, do feitio de um Dumbell, como o de exercicio, hermeticamente fechado, onde o gaz de deoxido de sulphur comprimido e impulsionado para a segunda parte do Dumbell, é liquefeito, produzindo frio. A durabilidade deste tão simples apparelho é extraordinaria, por estar completamente isolado do ar atmospherico, não sendo necessario em absoluto ser renovada a substancia.

A primeira parte do Dumbell, isto é, o condensador, move-se em sentido rotativo, em um tanque, onde uma pequena quantidade d'agua é renovada a cada instante.

A segunda parte do Dumbell, o refrigerador, gira dentro de um tanque cheio de salmoura de chlorureto de calcio, á razão de 3 partes de agua por uma de sal. As vantagens desta machina realçam, á primeira vista, pois que sem ter absolutamente juntas, valvulas ou outra qualquer peça mecanica, mais complicada, dispensa qualquer empregado especial para manejal-a. Uma pequena chave que ao ligar-se á machina conduz a agua ao tanque do condensador, é todo o mecanismo necessario para accionar a machina "Audiffren" de produzir frio, e não são necessarios outros cuidados que não sejam os de azeitar os mancaes e verificar se a agua corre permanentemente dentro do tanque acima mencionado.

A machina póde ser accionada por motor electrico, roda d'agua, moinho de vento, machina a vapor, a gazolina, gaz ou por outra fórma qualquer.

Os convidados sairam do escriptorio da companhia agradavelmente impressionados, convencidos de que a nova machina preenche perfeitamente os fins a que se destina.

Os representantes da Electrica do Brasil offereceram uma taça de champagne aos representantes da imprensa e aos seus convidados, que felicitaram a directoria da companhia pelo seu emprehendimento, que veiu deitar por terra quaesquer outras investigações no sentido de resolver este interessante problema de grandes vantagens para todos os ramos da actividade humana.

Ultimas Informações

A GUERRA

A administração economica da Servia

Berlim, 11 — (T. O.) — Têm-se aqui recebido informações da Servia sobre a administração economica do territorio occupado. Segundo essas informações Belgrado e as localidades da região occupada pelos austro-hungaros são abastecidas de alimentos pelas autoridades austro-hungaras, as quaes tambem pagam a todos os funccionarios servios a metade dos vencimentos que percebiam antes da invasão. Os vencimentos são pagos sem se levar em conta se os alludidos funccionarios se acham ou não em exercicio.

O governo austro-hungaro coopera ao mesmo tempo com o comité de soccorro internacional na distribuição de auxilios.

As autoridades allemãs da região que se encontra sob a administração germanica, observam os mesmos processos. Como exemplo do que ficou dito, o intendente e as autoridades da região de Petrovac acabaram de firmar uma declaração, segundo a qual existem em Kragouyevac provisões sufficientes para a população, a preços rasoaveis.

As autoridades allemãs, desde 13 de dezembro de 1915 até 1º de janeiro corrente remetteram para Kraguyevac 41.162 kilogrammas de farinha de trigo, e 1.633 kilogrammas de farinha de outras especies.

O mais glorioso fracasso da historia militar

Londres, 11 — (T. O.) — O *Daily Express* commentando o communicado official inglez sobre a evacuação de Gallipoli, no qual o epilogo do desastre apparece como uma brilhante operação, qualifica a retirada como o fracasso mais glorioso da historia militar.

A luta para a conquista do monte de Lowcen

Nova York, 11 — (A. A.) — Os ultimos telegrammas de Roma informavam continuar com egual intensidade o combate iniciado pelos austriacos para a tomada do monte de Lowcen, cujas principaes posições já se encontram em poder daquellas tropas.

Os canhões da esquadra surta em Cattaro auxiliaram efficazmente as operações contra aquelle forte montenegrino, desmantellando-o todo. Essas informações dizem que o fogo lançado pelos navios austriacos durou ininterruptamente um dia e uma noite.

Combates entre austriacos e montenegrinos

Roma, 11 — (A. A.) — Nas fronteiras da Herzegovina e nas bocas de Cattaro austriacos e montenegrinos estão combatendo violentamente.

Aquelles vão levando de vencida o inimigo que se retira para o interior do paiz.

Forças inglezas sitiadas

Amsterdam, 11 — (A. A.) — Os reforços britannicos enviados á Mesopotamia, com o fim de levar a cabo a conquista de Bagdad estão, completamente sitiados a doze milhas de Kut-el-Amara, sendo cada vez mais critica a sua situação ali.

A cordealidade germano-hespanhola

Berlim, 11 — (T. O.) — Fundou-se em Stuttgart uma nova sociedade germano-hespanhola, cujo presidente é o principe de Urach. Muitos intellectuaes, commerciantes e numerosos subditos dos paizes latino-americanos adheriram á nova instituição, cujo objectivo é fomentar as relações culturaes entre os dois paizes amigos e pugnar pelo desenvolvimento dos seus mutuos interesses economicos.

A situação desesperada de Kut-el-Amara

Constantinopla, 11 — (T. O.) — Chegaram noticias informando que Kut-el-Amara se acha inteiramente isolada. Na cidade ficaram dez mil inglezes, sob o commando do general Towsent, com ordem de proteger a retirada do resto do exercito. Os turcos já avançaram até ás defesas principaes da cidade.

Quebra de neutralidade por parte da Argentina

Berlim, 11 — (T. O.) — O *Kolnische Zeitung* publica uma carta de Buenos Aires, datada de 18 de outubro de 1915, na qual se relata que navios de carga inglezes, armados com artilheria, chegaram áquelle porto e após terem descarregado, continuaram em liberdade de sua viagem.

A conscripção militar na Inglaterra

Londres, 11 — (A. H.) — O sr. Redmond, chefe do Partido Nacionalista Irlandez, declarou hoje na Camara dos Communs que o seu partido não mais faria opposição ao projecto de conscripção militar.

Mais um navio posto a pique

Londres, 11 — (A. H.) — Foi mettido a pique no Mediterraneo o vapor *Clan Macfarlane*, de nacionalidade ingleza, registrado na praça de Glasgow, com 4.800 toneladas de arqueação.

Socialistas allemães recusam uma condecoração

Berlim, 11 (T. O.) — Varios socialistas, recentemente condecorados pelo rei da Baviera com a cruz Sudwig, pelos serviços especiaes prestados ao paiz, na hora do perigo, acabam de manifestar que reconhecem plenamente as intenções do rei, ao que agradecem a distincção honrosa que lhes quizesse conferir, distincção que não podiam entretanto acceitar por ser incompativel com os principios do partido officialmente adoptados. O jornal socialista "Post de Munich", commentando o assumpto, diz que a attitude dos socialistas trabalhando pelo bem estar da patria, nesta hora excepcional, constitue apenas um dever estricto, que deve ser cumprido sem se mirar recompensas.

Expedição de voluntarios para Albania

Roma, 11 (A. H.) — Numa carta, hoje publicada na *Tribuna*, o sr. Ricciotti Garibaldi desmente que houvesse seguido para a Albania qualquer expedição de voluntarios, constituida debaixo de sua iniciativa.

O rei da Italia em Roma

Roma, 11 (A. H.) — Com caracter estrictamente privado, chegou hoje a Roma o rei Victor Manuel III.

O sr. Salandra e o emprestimo de guerra

Roma, 11 (A. H.) — O sr. Salandra, numa carta que escreveu a todos os membros do Senado e da Camara dos Deputados, pede-lhes que concorram para o emprestimo de guerra e promovam por todos os meios ao seu alcance a cooperação, para o mesmo fim, de todas as classes de cidadãos, qualquer que seja a forma de economia que revista a contribuição.

Dentro de poucos dias, realizar-se-á no Capitolio uma reunião solemne, visando a propaganda do emprestimo. O orador official será o proprio sr. Carcano, ministro do Thesouro.

A offensiva austriaca no Montenegro

Paris, 11 — (*Official*) — Communicado official recebido pelo consulado do Montenegro:

"A offensiva austriaca fez-se sentir furiosamente em toda a linha de frente.

Os montenegrinos evacuaram Berana e retiraram-se para a margem esquerda do Lim.

Depois de um ataque de gazes asphyxiantes, os austriacos occuparam Kukthatz e o monte Loveen."

Paris, 11 — (A. H.) — O consulado do Montenegro recebeu o seguinte communicado:

"Apezar da grande superioridade numerica do inimigo, as nossas tropas infligiram-lhe tamanhas perdas nos ultimos ataques que, para retomarmos algumas posições perdidas, tivemos de passar com difficuldade por cima de montões de cadaveres abandonados, no campo de batalha.

Os austriacos atacaram o monte Loveen durante quatro dias com o auxilio da esquadra fundeada em Cattaro e dos fortes deste porto, que despejaram sobre as nossas posições uma verdadeira tempestade de fogo. Desta forma conseguiram penetrar na primeira linha de defesa montenegrina.

O estado moral das nossas forças continua excellente.

O combate continua."

Um jornal inglez dirige amabilidades ao Brasil

Londres, 11 — (A. A.) — "The Westminster Gazette" volta a occupar-se, em sua edição de hoje, da situação das relações da Inglaterra com a America do Sul e, mais principalmente, do Brasil com aquella nação e a Allemanha.

Diz que, devido á marinha ingleza, que tomou a seu cargo e executou a limpeza dos mares dos piratas armados pela Allemanha, póde o Lloyd Brasileiro navegar tranquillamente, fazendo com toda regularidade as suas viagens entre o Rio de Janeiro e Nova York.

Desse facto, o articulista da "Gazette" tira a conclusão do apoio moral que o Brasil tem dispensado aos alliados e especialmente á Inglaterra na actual guerra.

Faz ainda outras considerações sobre a politica financeira adoptada pelo actual governo brasileiro, usando sempre de uma linguagem sympathica e de termos elogiosos para esse paiz.

A demissão do sr. Redmond

Londres, 11 — (T. O.) — O sr. Redmond, chefe do partido nacionalista irlandez, renunciou.

Embarque de reservistas em Buenos Aires

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — O vapor "Tomaso de Savoia", leva a seu bordo, para a Europa, 400 reservistas italianos, que vão combater nas linhas de sua patria.

O embarque desses reservistas offereceu scenas as mais edificantes de patriotismo por parte de suas familias que aqui ficaram, sendo enorme a massa popular existente no porto por occasião do mesmo.

Os allemães conquistam novas posições na França

Berlim, 11 — (A. A.) — O quartel general allemão, communica, em data de 10 do corrente:

"A noroeste de Massiges, nas proximidades da herdade "Maison de Champagne", occupámos as posições inimigas numa extensão de algumas centenas de metros. Fizemos 423 prisioneiros, entre os quaes 7 officiaes, e capturámos 5 metralhadoras, além de 7 lança-minas pequenos e um outro grande. Os contra-ataques francezes a oéste da herdade foram repellidos.

Uma divisão de aviadores allemães atacou os estabelecimentos militares na retaguarda das posições inimigas de Furnes.

Na frente léste, a situação geral é inalterada. Fortes contingentes de observação russos foram rechassados proximo a Berestiany.

Monopolio de farinha, trigo e pão na Italia

Roma, 11 (A. A.) — "Il Secolo", de Milão, em seu numero de hoje, aconselha o governo italiano a monopolizar a farinha de trigo e o pão, afim de poder vendel-os por preço inferior a seu custo actual, pois está onerando fortemente as classes desprotegidas, que se vêem privadas de seu principal alimento.

Os primeiros encontros entre bulgaros e italianos na Albania

Roma, 11 (A. A.) — A proposito dos primeiros encontros entre italianos e bulgaros em territorio da Albania, chegam novas noticias minuciando o facto.

Segundo estas, a cinco milhas de Medua, as forças expedicionarias italianas que se encontram em terras albanezas para garantir a sua independencia, travaram combate com os bulgaros, infligindo-lhes séria derrota.

Accrescentam essas informações que o inimigo se escondeu nas montanhas, fugindo á terrivel acção da artilheria italiana.

Violento ataque na Champagne

Amsterdam, 11 (A. A.) — Dizem de Berlim que os allemães voltaram a atacar com maior violencia as posições inimigas na Champagne.

A acção desenvolve-se de Tahure a Saint Marie-à-Py, onde os allemães occuparam novas e importantes posições.

A luta proseguia com a mesma intensidade.

Detalhes da retirada de Gallipoli

Constantinopla, 11 (T. O.) — A Agencia Melle de Constantinopla communica detalhes da retirada de Gallipoli. A batalha fôra preparada durante tres dias. Não se suppoz a principio que todas as posições houvessem sido conquistadas ao inimigo. A artilheria turca metteu a pique um transporte inimigo cheio de tropas. O enorme balão ainda não foi verificado. Um aeroplano turco abateu um biplano inimigo, typo Farman, em Seddil-Bahr.

A imprensa allemã e a conscripção ingleza

Berlim, 11 — (T. O.) — A imprensa allemã, commentando a conscripção ingleza, abstem-se em geral de formular a respeito uma critica definitiva, limitando-se a mostrar as difficuldades intrinsecas, ás quaes o gabinete inglez se acha apparentemente exposto.

Os jornaes discutem, outrosim, a questão se os srs. Runciman e Mac-Kenna permanecerão ou não, e, tambem, se o partido trabalhista e a "Trade Union" acceitarão o "statu-quo" ou procederão de accordo com as suas ameaças de greve.

O "Berliner Tageblatt" considera possivel que o sr. Asquith chegue a um novo accordo com o partido trabalhista, afim de assegurar a estabilidade do gabinete e evitar a convocação de novas eleições.

O custo da expedição aos Dardanellos

Nova York, 11 — (A. A.) — Baseado em calculos seguríssimos, calcula-se que a expedição anglo-franceza aos Dardanellos custou áquellas nações a respeitavel somma de 1.250 milhões de dollars.

Os austriacos repellem ataques dos russos

Vienna, 11 — (A. A.) — O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 9 do corrente:

Nas linhas de frente da Galicia e da Bessarabia repellimos, nos ultimos dois dias, todos os ataques russos. A infanteria inimiga manteve-se calma no dia de hontem. Sómente a artilheria desenvolveu relativa actividade. Depois de terem reunido durante o dia numerosas reservas, os russos tentaram novamente avançar, sendo, porém, rechassados com graves perdas.

As nossas tropas dispersaram alguns contingentes de reconhecimento que avançavam contra o Goryn.

Nos combates sobre o Tara capturámos um canhão. Na região da bahia de Cattaro, na fronteira herzegovina, houve escaramuças com os montenegrinos.

A artilheria italiana tornou a bombardear com violencia a cabeça de ponte de Tolmino e as nossas posições ao norte dali, principalmente as trincheiras que conquistámos recentemente proximo a Dolye. Nas immediações de Oslavia e no planalto de Doberdo houve duellos de artilheria particularmente violentos.

O epilogo da aventura dos Dardanellos

Berlim, 11 — (T. O.) — Segundo autoridades competentes, os alliados gastaram 5.000 milhões de marcos na expedição dos Dardanellos, não levando em conta neste calculo as perdas de navios de guerra e mercantes. Em Constantinopla affirma-se que os alliados já de ante-mão haviam chegado a accôrdo sobre a divisão da capital ottomana. Essa divisão seria feita em tres partes, ficando cada uma destas partes respectivamente sob o governo e a influencia das nações alliadas: França, Russia e Inglaterra. Desde abril do anno passado, mais de mil funccionarios civis encontraram-se já em Madras, afim de tomar posse dos seus cargos, apenas se realisasse a queda da cidade.

Não resta mais em Gallipoli nem um unico soldado inimigo. Confirma-se novamente, ao contrario das declarações do sr. Asquith na Camara dos Communs que os alliados evacuaram Gallipoli após violenta batalha em que soffreram grandes perdas. As noticias sobre o fracasso definitivo da expedição dos Dardanellos provocou enorme enthusiasmo e delirante jubilo em Constantinopla. As escolas encerraram seus trabalhos em signal de regosijo. Os jornaes allemães frisam a enorme perda de prestigio que significa esta derrota para os inglezes, mórmente no Oriente, sem levar em conta os prejuizos de vidas, navios e dinheiro, por ella acarretados. Os jornaes recordam em termos ironicos as orgulhosas palavras de Asquith no Parlamento, na sessão de 10 de setembro de 1914: "O imperio ottomano procurou suicidio com a declaração de guerra e preparou a sua sepultura com as proprias mãos". E as palavras de Churchill, a 7 de maio de 1915: "Através dos Dardanellos encontra-se o caminho mais curto para a paz triumphante." O optimismo exagerado dos estadistas inglezes é a maior causa do desastre. Os jornaes terminam seus commentarios, salientando que se acham actualmente livres importantes contingentes turcos para outras operações.

A SECCA NO NORTE

E' dolorosa a situação no Rio Grande do Norte

S. Paulo, 11 — (A. A.) — O *Estado de São Paulo* recebeu de Caicó, no Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Continua horrorosa a secca. Apezar da verba e constantes promessas de soccorros do nosso municipio, que tem trinta mil habitantes, em sua maioria necessitados, continuam em completo abandono, sem o menor auxilio.

O povo, faminto, implora a caridade particular, que está esgotada. O unico auxilio que recebemos foi oitocentos e cincoenta mil réis, que nos veiu por intermedio da Diocese do Natal, resultado da patriotica subscripção aberta em vosso jornal. Duzentos mil réis foram distribuidos no municipio visinho de Serra Negra.

Agradecemos, reconhecidos, ao illustre orgão os seus verdadeiros sentimentos de humanidade e pedimos com urgencia um obulo para a assistencia a grande numero de famintos agglomerados em varios pontos da cidade, onde já se têm registrado constantes mortes por inanição. Saudações. (a) — *Ortulano Abreu*, juiz de direito; *Pedro Odilon*, promotor publico; *José Damasceno*, presidente da Intendencia; *Padre José Neves*, vigario da parochia; *Alandim*, collector; *Augusto Pereira*, pharmaceutico, e commerciantes *Georginio Nobrega, Joaquim Georginio, Honorio Onofre, Umbelino França e Ezequiel Filho.*"

S. Paulo, 11 — (A. A.) — A administração do jornal "O Estado de São Paulo", devidamente autorizada pela direcção desse orgão, que recebeu um telegramma de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, remetteu hontem mesmo, por ordem telegraphica, a quantia de cinco contos de réis.

Essa ordem, que foi por intermedio do London Bank, será paga em Recife á Intendencia Municipal daquella cidade.

Delegado militar para Therezopolis

O governo do Estado do Rio acaba de nomear o alferes Cellies, da Força Militar para o cargo de delegado do municipio de Therezopolis.

Um desafio para duello que é desmentido

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — Os jornaes da tarde desmentem a primeira noticia que circulou de ter o dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, desafiando e enviado padrinhos para um duello ao sr. Lisandro de la Torre, deputado pela provincia de Santa Fé e candidato dos democratas á futura presidencia da Republica, facto esse que originou uma discordia entre os dois homens publicos, mais aggravada com uma carta politica deste em que fez insinuações pouco amaveis áquelle.

O dr. Benito respondeu a essa carta com outra, não tendo, portanto, havido nenhum desafio para a liquidação pelas armas.

NA CENTRAL

Accidente nas linhas
Um conductor ferido

Devido ao estado de imprestabilidade do material, cuja ferragem anda caindo pela linha, descarrilou hontem o trem S U 37, que sáe de Alfredo Maia ás 9,5 da noite.

Desse accidente sairam feridos alguns passageiros e um conductor, que servia como ajudante do mesmo trem, e de nome Luiz da Silva e Souza, que nem medicado foi pela Central, apezar do seu estado.

Hontem, pela manhã, o trem S U A 3, ao entrar na chave da estação de Del Castillo, na linha auxiliar, teve quatro carros de sua composição descarrilados.

Communicado o facto á administração, seguiram para o local o engenheiro residente e um trem de soccorro, com o respectivo material e pessoal, que se entregaram ao serviço de encarrilamento e reparação da linha.

A's 7 horas da manhã foi restabelecido o trafego.

O nocturno paulista chegou hontem á estação Central com 48 minutos de atrazo, devido a ter corrido uma barreira entre os kilometros 161 e 142.

Esse accidente determinou tambem um pequeno atrazo no trem SP 4, que chega á Central ás 9,40.

A POLICIA E A PREFEITURA tomam sérias medidas de saneamento

As casas "book-makers" e as espeluncas das ruas do Nuncio e Tobias Barreto

Está definitivamente assentado o fechamento das casas de *book-makers* este anno.

O dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, a quem cabe a difficil missão da repressão da jogatina, acaba de representar ao chefe de policia contra as casas dessa ordem infringem desassombradamente as disposições do nosso Codigo Penal sobre os jogos de azar.

A disposição em que está a policia de exterminar por completo as casas *book-makers* vem ao encontro de uma velha aspiração dos verdadeiros *sportsmen*, que vêem os grandes prejuizos causados pela exploração da venda de poules de cavallos de corridas, feita por fóra, aos prados e ás sociedades sportivas legalmente constituidas.

O dr. Aurelino Leal, por sua vez, attendendo ás criteriosas justificativas apresentadas pelo 3º delegado auxiliar, officiou ao dr. Rivadavia Corrêa, da acção do qual depende o resultado satisfatorio dessa medida saneadora.

O prefeito, por uma disposição da lei orçamentaria vigente, que entrega ao criterio da Prefeitura a renovação das licenças dessas casas todos os annos, poderá não concedel-as para 1916.

Em vista das duas principaes autoridades que têm de resolver o problema, prestando um grande beneficio publico e fazendo respeitar o art. 370 do Codigo Penal, que só concede o privilegio da venda de poules ás sociedades sportivas legalmente constituidas, pode-se desde já annunciar o desapparecimento dos prejudiciosos *book-makers*.

E' a seguinte, na integra, a representação do dr. Armando Vidal, que vem firmando, nos seus poucos dias de vida policial, os creditos de uma autoridade comedida e zelosa no cumprimento das suas attribuições:

"Exmo. sr. dr. chefe de policia. — Tomo a liberdade de ponderar a v. ex. sobre a necessidade de representar a v. ex. com urgencia ao exmo. sr. dr. prefeito do Districto Federal sobre a conveniencia de não serem renovadas para o corrente anno as licenças para o jogo sobre corridas de cavallos feito fóra dos prados das sociedades hippicas.

A excepção do paragrapho unico do artigo 370 do Codigo Penal visa proteger o desenvolvimento da raça cavallar. Este objectivo é grandemente prejudicado com as licenças concedidas aos "book-makers", pois estes, desviando dos prados grande numero de espectadores e sommas vultuosas que seriam empregadas na compra de "poules" nos prados, diminuem a receita das sociedades, que são obrigadas a restringir os premios aos vencedores, o que importa em diminuir o estimulo para a importação e criação de animaes de raça.

Além dos "book-makers" terem em vista apenas a exploração da paixão do jogo sem nenhum fim elevado, á sombra da licença concedida praticam o jogo do bicho, cuja repressão se torna então, sobremaneira, difficil.

Todos os "book-makers" desta cidade são banqueiros do jogo dos bichos e mais loterias clandestinas e utilisam-se por vezes de talões com dizeres relativos ás apostas de corrida como recurso para procurar confundir as autoridades policiaes, difficultando-lhes a acção. Será assim dupla a vantagem de não serem renovadas taes licenças, que de certo modo garantem a pratica de um jogo considerado prohibido pela doutrina (von Listz, "Tratado", volume 2º, pagina 325; Taucher, "Les paris de course"; Chevalier, "Jeux et paris devant la loi") e pela jurisprudencia (accordão do Tribunal Civil e Criminal, em 16 de maio de 1915).

Em face do exposto e baseado no artigo 72 do orçamento municipal vigente, que deixa á apreciação do dr. prefeito municipal a renovação de taes licenças, parece-me de indiscutivel vantagem a presente representação".

Como se vê, são, mais do que justas, imprescindiveis as medidas lembradas pelo dr. Armando Vidal e que acreditamos não ficarem só na boa vontade do prefeito e do chefe de policia.

Ao que se sabe, a acção da policia estender-se-á ao saneamento das casas suspeitas, intituladas de diversões, que infestam as ruas duvidosas da nossa cidade, principalmente na zona comprehendida na jurisdicção do 4º districto policial.

São innumeros já os casos de perturbação de ordem originados nas "casas de diversões", principalmente nas estabelecidas nas ruas Tobias Barreto, Nuncio e adjacencias, onde se reune a fina flor da vagabundagem e onde, sob o pretexto de diversões, praticam-se jogos prohibidos.

Não faz muito tempo que o dr. Pereira Guimarães, delegado local, foi quasi até desautorado em uma dessas espeluncas. Valeu-lhe a energia que o caracteriza nas occasiões precisas.

O dr. Aurelino Leal, a quem scientificou do occorrido o dr. Pereira Guimarães, deu as necessarias providencias para que não seja reformada a licença daquella casa no anno corrente. Naturalmente, uma vez cassada essa licença, a medida alcançará as outras innumeras casas congeneres, na primeira occasião opportuna.

E' uma necessidade a bem da segurança publica e dos nossos foros de cidade civilizada, o desapparecimento tambem desses antros terriveis, onde se reunem ladrões, valentes, marinheiros embriagados, toda casta, emfim, de gente perigosa, que torna intransitaveis as ruas onde se ostentam as "casas de diversões", com as suas bandeirinhas á porta, para melhor attrair os incautos e papalvos.

DE PORTUGAL

As propostas financeiras do governo

Lisboa, 11 — (A. H.) — Entre as propostas financeiras que o sr. Affonso Costa, presidente do ministerio e ministro das Finanças, vae apresentar ao parlamento, ha uma que reorganiza o serviço dos bancos agricolas e industriaes e cria novos estabelecimentos do mesmo genero.

Operarios grévistas retomam o trabalho

Lisboa, 11 — (A. H.) — O pessoal da limpeza publica da capital recusou-se hoje a trabalhar, apresentando á commissão executiva do municipio varias reclamações. Pouco depois, os vereadores prometteram attender na medida do possivel ás reclamações, resolvendo então os grévistas retomar o trabalho.

Inauguração da exposição bibliographica

Lisboa, 11 — (A. H.) — Realizou-se hoje, na Academia de Sciencias de Lisboa, a inauguração da Exposição Bibliographica.

A' ceremonia assistiu o presidente da Republica, sr. Bernardino Machado.

O ministro argentino

Lisboa, 11 — (A. H.) — Regressou a esta capital o ministro da Argentina, sr. Garcia Sagastume.

Desenvolvimento bancario na Argentina

Buenos Aires, 11 (A. A.) — Dentro em breve o Banco da Nação inaugurará na Republica mais cincoenta succursaes.

Esse estabelecimento já possue actualmente perto de 450 em todo o territorio nacional.

Reducção dos fretes maritimos no Chile

Santiago, 11 (A. A.) — Vão muito bem encaminhadas as negociações para uma solução favoravel ao problema da reducção dos fretes maritimos, que tão fortemente prejudicado o commercio desta praça.

O dr. José Rodrigues Alves em S. Paulo

S. Paulo, 11 (A. A.) — Em carro especial ligado ao trem da Railway, seguiu para Santos, o dr. José Rodrigues Alves, onde deverá embarcar a bordo do paquete "Hollandia", com destino a Europa, afim de assumir em Stocolmo, na Suecia, o cargo de encarregado de Negocios do Brasil junto ao governo daquelle paiz.

Acompanharam-n'o até Santos, entre outras pessoas, os srs. Oscar Rodrigues Alves e suas irmãs, drs. Eloy Chaves, secretarios da Justiça e Segurança Publica, Cardoso de Mello Netto, sra. Cezar de Lacerda Vergueiro, srs. Antenor Gurjão, Moacyr Piza, do *Commercio de S. Paulo*, capitão Afro Marcondes Rezende, da casa militar da presidencia do Estado.

Entre as innumeras pessoas que lhe foram levar na *gare* da Luz os votos de boa viagem, notavam-se, além das citadas — dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Lacerda Franco e Padua Salles, senadores estaduaes e membros da commissão directora do Partido Republicano Paulista; senador Gabriel de Rezende, deputados Julio Prestes, Washington Luiz, prefeito da capital; Freitas Valle, Mario Tavares, Guilherme Rubião, Carvalho Pinto e Rodrigues Alves Filho, dr. João Passos, procurador geral do Estado; João Chrysostomo, director da Instrucção Publica; José Pedro de Araujo Netto, coronel Baptista da Luz, tenentes-coroneis Pedro Dias Campos, Quirino Ferreira, Pedro Ribeiro de Carvalho Sobrinho e Graça Martins, respectivamente, commandante geral e commandantes dos diversos batalhões da Força Publica do Estado, tenente Carneiro Castro, representando o general Carlos Campos, inspector da 6ª região militar, commendador Tiburtino Mondin Pestana e Cyro Freitas Valle, do gabinete do sr. secretario do Interior.

Em pleno dia, um homem é chicoteado barbaramente na rua e a policia não apparece

Scena das mais deprimentes e das mais crueis desenrolaram-se ante-hontem, á tarde, ás 3 horas, na Estrada da Freguezia, em Jacarépaguá.

Joaquim Paiva, que por alli passava, foi barbaramente cortado a chicote por uma praça do regimento da Brigada Policial, que teve a auxilial-a um individuo conhecido pelo nome de Gravani.

Esse facto, que foi testemunhado pelas familias Continentino e do tenente Henrique Teixeira, por moradores dos logares denominados Estiva, Venda do Chico Miranda, largo do Juca do Rio, Venda de Saldanha e largo do Pedrinho, não mereceu por parte da policia do 24º districto a menor providencia.

E assim ficaram impunes dois covardes delinquentes.

Noticias de Alagoas

Macció, 11 (A. A.) — Sob a presidencia do juiz de direito da 2ª vara, funccionou hontem a commissão de revisão eleitoral, eleita no dia 5 do corrente.

Macció, 11 (A. A.) — O *Diario Official* publica instrucções fornecidas pela Delegacia Fiscal sobre as alterações do regulamento do imposto do consumo.

Macció, 11 — (A. A.) — A directoria da Instrucção Publica, publicou editaes abrindo concurso para as vagas existentes no magisterio primario.

Macció, 11 — (A. A.) — Seguiu hontem para a sua fazenda, o dr. Francisco Rocha, vice-governador do Estado, comparecendo ao seu embarque muitos amigos, inclusivo o dr. Fernandes Lima, como representante do governador.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia de d. Adelina de Mendonça, cunhada do dr. Nazareth Menezes, nosso collega de imprensa.

Fez annos hontem d. Zelma Abrantes de Vellasco, esposa do dr. Benedicto Netto de Vellasco, digno funccionario dos Telegraphos.

A senhorita Adelina, que é justamente estimada pelos seus bellos dotes moraes, terá as provas de sympathias de todas as suas amigas.

Faz hoje annos o menino Luciano Vaz, dilecto filhinho do sr. Olavo José Vaz, gerente do trapiche Ruffier.

Faz annos hoje o estimado e conhecido clinico desta capital dr. Benifica de Menezes.

O illustre medico está actualmente em Therezopolis, onde tem um vasto circulo de amizades e sympathias.

Faz annos hoje a senhorita Hylda Gomes da Nobrega, filha do sr. Henrique Nobrega.

Faz hoje annos o sr. Francisco Carrido, empregado no commercio desta praça.

Faz annos hoje a dra. Antonieta Morpurgo.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Alvaro Ferreira Madeira, que foi muito cumprimentado por seus amigos.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Amelia Velloso Eyer, esposa do cirurgião dentista João Baptista Eyer.

Faz annos hoje a senhorita Josephina Fink, filha do negociante desta praça sr. David Fink.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Nunes, estimado chefe de impressão da casa Hildebrandt.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da distincta senhorita Iracema Nepomuceno de Souza com o sr. Mario Francisco do Sacramento, estimado sub-official da Armada.

No acto civil, que terá logar na 2ª pretoria, servirão como testemunhas, por parte da noiva, o sr. João Tavares da Costa, conhecido "guarda-livros da nossa praça, e sua esposa, e por parte do noivo, o sr. Pedro da Silva Aguiar, sub-official da Armada.

No religioso, por parte da noiva, o conceituado pharmaceutico sr. Albino de Almeida Cardoso e sua senhora, e por parte do noivo, o sr. Pedro da Silva Aguiar e sua digna consorte.

VIAJANTES

Para o seu municipio de Itapecerica, em Minas Geraes, seguiu o deputado mineiro Lamounier Godofredo.

Embarcou hontem para a Bahia no "Vasari", com sua exma. senhora, o deputado João Mangabeira. Acompanharam até ao Cáes do Porto, em que estava atracado o paquete inglez, varios amigos, entre os quaes o dr. Joaquim da Costa Pinto e senhora e os deputados Carlos Peixoto, Leão Velloso, Octavio Mangabeira, Arlindo Leone, Alfredo Ruy e Pedro Lago.

Trouxe-nos hontem as suas despedidas por ter de seguir para Januaria, em Minas, onde é importante agricultor, o coronel Firmo Lins.

Gratos pela gentileza.

De bordo do paquete nacional "Sergipe", chegado hontem do Pará e escalas, desembarcaram nesta capital as seguintes pessoas: dr. Oscar Soura, 2º tenente J. José de Oliveira, Marietta Saion, Menchelo bovinth, Cecilia Cavalcante Silva, Mara C. Velloso e Trindade Mercado.

De Nova York e escalas, chegou hontem ao porto desta capital o paquete inglez "Vasari", trazendo na 1ª classe os passageiros seguintes: revdo. Every, dr. Carlos A. Mello, Vicholas A. Argen e Arthur E. Emerson.

Chegou hontem ao Rio, procedente de Nova York e escalas, o paquete inglez "Byron" que trouxe estas pessoas na 1ª classe: Lilian Roderick, Narmil C. Altos, David L. Wing, João Pollicetti, Lester R. Mellick, Miguel S. B. de Andrade, Marion Cevary, E. C. Creon, Frank Laukin, William Lawrey e senhora, Nerbert S. Moss, John E. O'Shea.

Zarpou hontem para Recife e escalas, o paquete nacional "Venus", conduzindo na 1ª classe estes passageiros: dr. Elysio M. S. Albuquerque e senhora, Armando Ruas Mandim, Paulo Fiusa, Carlos Graça, Theodomiro Reis e senhora, Alberto Lourenço, Mario Terra, Manuel Xavier Oliveira, Edgard Mendonça, João Lima Andrade e senhora, Manoel Negreiros, Amilcar Gouvêa, Oscar Ribeiro Monteiro, dr. Bastos Netto e senhora, Octavio Pacheco e senhora, Fernando Paiva Lima e dr. A. Fernandes Medeiros.

ENFERMOS

Acha-se já, felizmente, em franca convalescença, do caso de typho de que foi accommettido, o estimado clinico da Tijuca, dr. Manso Sayão.

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, o dr. Manso Sayão tem sido muito visitado por seus collegas e amigos.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na avançada edade de 76 annos, d. Firmina Maria da Conceição, residente á rua Nova de S. Leopoldo 86, casa 4, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A finada era mãe de d. Carolina Cardoso.

Capital Federal

Resumo dos premios da 37ª loteria do plano n. 331, 8ª extracção do anno de 1916, realizada em 11 de Janeiro de 1916.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

36028	20:000$000
53471	5:000$000
37362	2:000$000
5596	1:000$000
23209	1:000$000
12531	500$000
23584	500$000
42739	500$000
56384	500$000

PREMIOS DE 200$000

2104	9675	14931	15100	27078
37401	44308	46897	53802	54139
56608	58163	63352	63414	64040
69062				

PREMIOS DE 100$000

6144	9752	10814	11478	15370
19383	20615	22505	23308	24812
25032	26129	26273	28775	31365
31863	34227	34241	34349	37392
43482	53364	54389	55353	56145
59580	64634	69261	69340	

APPROXIMAÇÕES

36027 e 36029		300$000
53470 e 53472		200$000
37361 e 37363		100$000

DEZENAS

36021 a 36030		60$000
53471 a 53480		40$000
37361 a 37370		20$000

Todos os numeros terminados em 28 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 28.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*. — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ULTIMA HORA

Maria Augusta de Miranda Freitas

MANSINHA

Angela de Oliveira Freitas, filhas, filho, genros, nóras e netos, cumprem o doloroso dever de communicar aos seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, o infausto passamento de sua filha, irmã, cunhada e tia MARIA AUGUSTA DE MIRANDA FREITAS, hontem, ás 9 horas da noite, e avisam que o seu enterro sairá, hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, da casa á rua José Bonifacio 34, antigo, em S. Domingos, para o cemiterio do Maruhy, em Nictheroy.

(2377)

Germano Thieme

Sua familia, infinitamente grata aos que acompanharam os restos mortaes do extincto á sua ultima morada, convidam novamente para a missa de trigesimo dia, que farão rezar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os sports

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O FLAMENGO EM BELEM

O successo da excursão

O sr. Pindaro de Carvalho, chefe da representação do Flamengo, que acaba de fazer tão bella figura no Pará, telegraphou do Maranhão ao presidente do seu club, confirmando não ter sido acabada a disputa de desempate da "Taça Tricentenario", em vista do máo tempo.

Entretanto, ficam de pé as nossas suspeitas de hontem, quanto ás exigencias feitas ao valoroso campeão carioca e a consequente crise na direcção da Liga Paraense de Football.

Agora que está terminada a excursão sportiva do Flamengo, é chegada a occasião de analyzal-a para classificarmol-a de brilhantissima — ella alcançou enorme exito!

Dos cinco encontros disputados em Belém, os cariocas venceram quatro e empataram um, sendo que, neste empate, disputaram grande parte da peleja com dez jogadores apenas.

O seu "goal-keeper" retirou-se do campo contundido.

Para substituil-o desfalcou-se a linha de ataque. Deu-se este incidente na disputa em que menos o desejariam os flamengos — na prova "Taça Tricentenario".

Nos cinco "matches", o Flamengo obteve o "score" de quinze "goals" a favor e quatro contra.

Os jogadores que marcaram "goals" foram os seguintes:

H. Welfare (forward) ... 6 goals
J. Baptista (forward) ... 2 goals
Gallo (half) ... 2 goals
Juvenal (forward) ... 1 goal
P. Buarque (forward) ... 1 goal
F. Ferraz (forward) ... 1 goal
Antonico (half) ... 1 goal
E. Nery (back) ... 1 goal

As provas foram jogadas com os seguintes resultados:

1ª prova — Contra o "scratch" organizado pelos leitores da "Folha do Povo", orgão da imprensa de Belém, para disputa da "Taça Folha do Povo", instituida pelo mesmo jornal.

Vencedor: Flamengo, por 5 "goals" a 1. Fizeram os "goals" do Flamengo:

Welfare ... 3 goals
Gallo ... 1 goal
Juvenal ... 1 goal

O dos paraenses foi marcado por Chermont.

2ª prova: — Contra o "scratch" organizado pela Liga Paraense, para disputa da "taça Tricentenario", offerecida pelo "Comité" das Festas Commemorativas do Tricentenario de Belém.

O resultado foi um empate por 1 "goal" a 1.

O "goal" do Flamengo foi marcado por Welfare; o dos paraenses, por Chermont.

3ª prova: — Contra o Paysandú Sport Club, campeão do anno de 1914.

Vencedor — Flamengo, por 4 "goals" a 0. Marcaram os "goals" do vencedor:

Welfare ... 2 Goals
Gallo ... 1 Goal
Buarque ... 1 Goal

4ª prova — Contra o Club do Remo, campeão de 1915.

Vencedor — Flamengo por 3 "goals" a 2.

Marcaram os "goals" do Flamengo, respectivamente Baptista, Ferraz e Nery, sendo que o ultimo de um "penalty-kick". Os do Club do Remo foram adquiridos por Macedo e Silva.

5ª prova — Contra o "scratch" organizado pela Liga Paraense, para disputa da taça "Congresso Federal", offerecida pelos membros da bancada paraense nas duas casas do Congresso.

Vencedor — Flamengo, por 2 "goals" a 0. Os "goals" do vencedor foram obtidos por Baptista e Antonio.

Eis a estatistica dos jogadores paraenses que fizeram "goals":

Chermont ... 2 Goals
Macedo ... 1 Goal
Silva ... 1 Goal

Pelo balanço acima póde-se constatar com factos positivos o successo da *tournée*.

Pena foi que não ficasse decidida a sorte da "Taça Tricentenario", pois que não se saberá tão cedo para quando será fixado o desempate da mesma.

Os nossos cumprimentos ao campeão do Rio de Janeiro aqui vão, por via da sua digna directoria.

O "Brasil", que vem tocando em todos os portos do trajecto, tem a sua chegada estabelecida para 21 do corrente.

Uma recepção condigna está sendo preparada para os campeões cariocas — que a merecem bem enthusiastica.

* * *

AINDA AS ELEIÇÕES NA LIGA METROPOLITANA

Transcrevemos gostosamente dos nossos collegas da *Gazeta de Noticias* as seguintes palavras que editaram sobre a eleição do novo presidente da Liga:

"O conselho director prestou hontem a mais justa homenagem ao seu respeitavel "leader", elegendo-o para o alto fastigio de presidente da L. M. S. A.

A acção pacificadora exercida por Souza Ribeiro no seio da Metropolitana tem sido tão intensa e grandiosa que outro não podia ser o pagamento dos seus companheiros de lutas politico-sportivas.

Fundador do Botafogo F. Club, seu primeiro presidente em 1904, director varias vezes da Liga Metropolitana, conhecendo como ninguem as disposições dos seus estatutos, Souza Ribeiro, pelo seu alto espirito e comprehensão das elevadas funcções que vem desempenhando, tem sido o incansavel dilatador, um dos maiores propagandistas do sport entre nós.

Souza Ribeiro representa a avultada parcella de esforço em prol da realização do nosso ideal — a filiação da magna entidade brasileira — a Federação de Sports — á Federation Internacional de Foot-Ball Association, de Amsterdam.

Foi, portanto, graças á sua boa vontade e desinteressada dedicação que o Brasil tomou assento no Tribunal do Sport, em que figuram as grandes nações da Europa e da America.

Além disto, as mais graves questões levantadas no conselho director têm sido resolvidas com rara competencia pelo sr. Souza Ribeiro.

O seu nome está elevado ao mais alto posto da Metropolitana; da sua actividade e energia, irmanadas ao esforço e dedicação dos seus companheiros de chapa — nomes que se impõem pelas muitas amizades com que contam na sociedade carioca — muito espera o sport nacional."

Tivemos muito prazer em fazer tal transcripção, não só pela propriedade dos elogios tecidos ao illustre sportman que foi escolhido para a presidencia, como tambem pela alta significação que ellas têm, partidos como o foram de um orgão insuspeitissimo, porquanto discordou radicalmente ha bem pouco tempo da attitude assumida pelo ex-vice-presidente da Liga numa questão de magna importancia.

Dessa fórma elevada é que se devem portar sempre os nossos commentadores.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

A directoria deste club marcou para a proxima sexta-feira, 14 do corrente, em segunda e ultima convocação, a assembléa geral ordinaria em que será eleita a directoria de 1916 e se procederá á leitura do relatorio e apresentação de contas da directoria a findar o mandato.

* * *

SCRATCH DOS ARGOLLAS CONTRA ATLANTICO F. C.

O esperado encontro, "de desafio", entre as *équipes* do *scratch* dos Argollas e o 2º *team* do Atlantico Football Club, realizou-se finalmente, domingo, 2, no campo do Sportivo do Leme.

Deante de uma assistencia das mais bellas senhorinhas do bairro, desenvolveu-se um notavel jogo — jogo que figurará, nos annaes do football em Copacabana, com uma brilhante pagina.

Notaveis pela perfeição do jogo que desenvolveram, foram as *équipes* em pugna, durante todo o correr do movimentado *match*, alvo das mais calorosas ovações. Destacamos, porém, em plano de maior realce, esta pleiade de distinctos moços que formaram o *scratch*. Só quem esteve presente ao jogo, quem teve a felicidade de a elle assistir aquilatará da justeza dessa nossa distincção. E poder-se garantir, sob nossa fé de velhos conhecedores do sympathico sport, que jámais viramos um grupo tão homogeneo, tão coheso, em jogadores de arrabaldes. Todos excellentes, todos conhecedores perfeitos do bello sport.

Podemos destacar Zazá, Celso e Jorge I, jogadores, todos tres, de notaveis apildões.

Zazá — elegante, quasi bello mesmo — é um *centre-forward* que, em futuro não remoto, dará muito que falar de si.

Celso e Jorge, em suas posições, tambem jogadores de um grande futuro.

E assim poderiamos citar Bemvindo, Horta, Zé, etc.

Do 2º *team* do Atlantico é de justiça não deixar em olvido o *back* direito — Benjamin. Chistoso, com suas *shoteiras* azues, é este um jogador que se faz notavel pela delicadeza do seu jogo, delicadeza tanto mais de admirar em se tratando de um jogador de defesa.

Foi uma bella e alegre festa. Terminámos louvando o alto criterio e a serena energia com que actuou o juiz, sr. Raul Medroso Valente.

* * *

O DESEMPATE ENTRE OS CARIOCAS E OS PARAENSES

Belém, 10 (Retardado) — (A. A.) — O desempate do *match* entre os cariocas e os paraenses para a disputa da "Taça do Tri-centenario" annunciado para hontem, não póde ser terminado, devido á chuva torrencial que inundou o campo, até alta noite.

Perante enorme concorrencia, animada de desusado enthusiasmo, o jogo começou ás 4 1|2 horas da tarde, mostrando-se os paraenses muito aguerridos e assenhoreados de destreza dos seus antagonistas cariocas. Os *teams* que tomaram parte na luta, estavam compostos: [illegible]

[illegible]

UNIÃO F. CLUB versus SANTIAGO F. CLUB

[illegible]

AQUATICOS

A FESTA INAUGURAL DO GRUPO DOS AMPHIBIOS

Realizou-se domingo a festa inaugural do Grupo dos Amphibios, na ponte presidencial, praia do Flamengo, á 1 hora.

A assistencia, que era enorme e numerosa, applaudiu com enthusiasmo os bellos feitos dos concorrentes ás provas.

[illegible]

TIRO

UNIÃO DOS FRANCOS ATIRADORES

[illegible]

CLUB DE REGATAS JARDINENSE

[illegible]

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

AS AVES DE ARRIBAÇÃO

[illegible]

COMPANHIA IRIS

[illegible]

FEDERAÇÃO DAS CLASSES THEATRAES

[illegible] ephemeras, não podendo ser classificados como elementos ligados ao theatro.

Declara que, além disso, não temos critica theatral no Rio de Janeiro.

Assim falando, não é suspeito, porque é jornalista e já exerceu as funcções de critico.

Este é, entre nós, uma entidade sem independencia, peado, sem poder dizer francamente o que sente, sem liberdade para escrever com verdade as suas impressões.

Elle, orador, para escrever uma chronica, teve muita vez de consultar o balcão, afim de saber se a empresa tinha dado annuncio no jornal e a qualidade do annuncio. Era esse o estalão regulador da sua critica.

Disse ainda que os nossos criticos se deixavam levar pelas suas sympathias, fazendo de "estrella" qualquer artista que lhe caia nas graças.

Assim, pois, não considerando os criticos creaturas ligadas aos interesses do theatro, propunha que lhes fosse vedada a inclusão entre os associados da Confederação.

Essa proposta foi discutida com ardor, havendo-se pronunciado pró e contra varios oradores.

Estabelecida certa balburdia no seio da assembléa, o sr. Silva Vianna pediu a retirada de sua proposta, por entre apoiados e protestos de ambos os lados.

O presidente da mesa resolveu submetter á votação a primeira proposta do sr. Vianna, isto é, a exclusão dos criticos de membros da Federação.

Como houvesse duvidas quanto á interpretação no modo de ser votado o assumpto, o presidente renovou a votação.

Surgiram novas declarações de alguns associados, dizendo que não sabiam como se manifestar, de accordo com os termos em que foi formulada a maneira de se votar.

Apezar da confusão que se fez em torno do caso, os apologistas da exclusão dos criticos queriam *á outrance* que a mesa désse esta por approvada.

Levantou-se, em vehementes protesto, o sr. Alexandre Azevedo, que, em seu nome pessoal, como homem de grande responsabilidades em questões de theatro, achava ser um acto irreflectido, injusto, inqualificavel, o que se pretendia fazer com os criticos, que sempre constituiram um elemento ponderavel em coisas theatraes.

Respondendo ao aparte de um dos presentes, o qual disse que o sr. Alexandre Azevedo parecia querer impôr sua opinião á assembléa, este retrucou que falára em seu nome individual, com a grave responsabilidade artistica que tinha, protestando contra o absurdo que se queria fazer e que envolvia resolução de summa gravidade para o theatro.

O sr. Eduardo Vieira, pedindo a palavra, vinha apresentar uma proposta conciliadora.

A questão que se ventilava era muito séria, da mais alta importancia, para ser resolvida numa assembléa onde estava representada uma pequena minoria dos associados da Federação.

Depois de combater calorosamente a idéa que provocára o animado debate, propôz que a resolução do assumpto ficasse adiada para uma outra reunião, a que comparecesse maior numero de associados.

Houve forte impugnação, a par de muitas manifestações favoraveis á proposta do sr. Vieira.

No meio da balburdia, o sr. Silva Vianna declarou que não queria assumir a responsabilidade da exclusão dos criticos theatraes (o creador a repudiar a creatura!), deixando assim a solução do caso á assembléa.

Ampliando a indicação apresentada pelo sr. Eduardo Vieira, surgiu a proposta de ser a assembléa suspensa, afim de proseguir a discussão dos estatutos numa outra reunião posterior.

Foi isso approvado, sendo marcada nova assembléa para amanhã, quinta-feira, á meia-noite.

A ESTRÉA DE TITCOMB

No Palace-Theatre, realiza-se hoje um espectaculo, para apresentação ao nosso publico da afamada artista cantora norteamericana Titcomb, cognominada "A rainha dos brilhantes".

Tomarão parte nesse espectaculo Maria Lina e o professor Ciro, nas suas novas dansas La Rouskaya, de que é creador, o barytono Eurico Franceschi, a dansarina russa Korkoffsky, a *diseuse* Jane Aloe, Lauro de Sade, Edmundo André e o conçonetista compositor Georges Charton.

A NOVA PHASE DO ODEON

Ao sr. Anchises Macedo, cavalheiro sobejamente conhecido nas rodas cinematographicas e a quem a Companhia Cinematographica Brasileira já ha muito tempo vem confiando a direcção das suas principaes casas de diversões, acaba de ser entregue a administração geral interna do Odeon.

Com o arrendamento do Pathé, a Cinematographica monopolizou no Odeon uma grande série de films de varios fabricantes, dos quaes são concessionarios.

Os programmas do Odeon, d'ora em deante, serão surprehendentes, pois a Cinematographica acaba de receber um "stock" de films, em sua maioria obras interpretadas por Leda Gys, Hesperia, Lola Visconti, Mario Bonnard e outros, o que quer dizer, que será uma série inesgotavel de espectaculos de valor.

PALACE-THEATRE

E' real o enthusiasmo que está despertando a inauguração da proxima temporada do Palace-Theatre, onde dia e noite se

"La Chavelito", uma das primeiras figuras da companhia que estréa sexta-feira, no Palace-Theatre

dão os ultimos retoques na revista original de Carlos Lopes — *Está regulando*, em que se apresenta a companhia nacional de operetas e revistas do Cyclo Theatral, dirigida pelo empresario Luiz Galhardo.

Machado (careca), recentemente contratado, desempenha na nova peça o papel de *Encrenca*, de que o querido artista comico dizem vae tirar o maior partido.

Hoje é o primeiro ensaio geral da *Está regulando*, sobre a qual artistas e empresa fundam as melhores esperanças.

O elenco da companhia administrada pelo Cyclo Theatro Brasileiro é definitivamente o seguinte:

Director-artistico, Olympio Nogueira; director de scena, Francisco Marzullo; actrizes: Pierrette Fiore, La Chavelito, Beatriz Gouvea, Natalina Serra, Cacilda Silva, Francisca Brazão, Eugenia Brazão, Ottilia Amorim, Julia Campos, Marianna Soares, Julia de Oliveira, Anette Parreira, Rachel Pinto, Lili Olive, etc.; actores: Olympio Nogueira, Pinto Filho, Machado (careca), F. Marzullo, Raul Soares, Anthero Vieira, João Martins, Antonio Dias, José Loureiro, Antonio Tavares e o conpletista F. Deno; maestro Luz Junior; director da orchestra, Francisco Nunes; ponto, Alvaro Pires; contra-regra, Coracy de Almeida; corpo de baile: mestra, Véra de Maeis; 1ª bailarina, Marina Federova; bailarinas: Ema de Albertis, Estella del Alher, Maria Astuti, Lydia Florim e Joanna Baerdimka.

Os espectaculos do Palace-Theatre obedecerão á mais severa moral.

FESTA DE ARTE NO TRIANON

E' hoje que se realiza a brilhante "matinée" annunciada com o gentil concurso de conhecidos escriptores como Sebastião Sampaio, Carlos Maul e Alexandre de Albuquerque.

O "clou" da original "matinée" é a peça em um acto, traducção livre da distincta poetiza mlle. Laurita Lacerda — "Em busca do ideal".

Além dessa peça, haverá um interessante acto de dansa, pela eximia bailarina Sonia Bejer.

UM FESTIVAL NO APOLLO

Programma do espectaculo em beneficio da viuva do actor commendador Mattos, a realizar-se sexta-feira, no theatro Apollo:

1ª parte — Representação da comedia em um acto, de Marcellino Mesquita — "Uma anecdota", pela senhorita Cordelia Barros e os actores Dias de Barros e Santos Lima.

2ª parte — 1ª representação da burleta em um acto, original do poeta mineiro Belmiro Braga e musica de diversos autores — "Na roça", cujos personagens são: Joaquim Novato, Arthur de Oliveira; Zé Leite, Eduardo Leite; Juca Pindoba, A. Peixoto; Eugenia, Tina Vallo; Thereza, Julia Vidal. Acção em Juiz de Fóra.

3ª parte — Brilhantissimo acto variado, no qual tomarão parte os artistas: Machado (Careca), Brandão, Ferreira de Souza, Margarida Simões, Pedro Augusto, Peixotinho, Regonha, Trio Gina Conde, e João Negri.

4ª parte — A magica — "O gato preto", pela companhia José Loureiro.

Uma banda de musica militar abrilhantará este espectaculo, que será completo, começando ás 8 3|4.

ACTOR MACHADO

E' domingo proximo que deve realizar-se, no S. José, o espectaculo organizado, em beneficio do actor Machado (careca), pelos actores Alfredo Silva e Alvaro Fonseca.

Esse festival terá um programma attraente e variado.

THEATRO DA NATUREZA

E' hoje que definitivamente se abre, na Confeitaria Castellões, a assignatura para seis recitas do theatro da Natureza, com seis espectaculos differentes, sendo o pri-

Dr. Coelho de Carvalho, que adaptou a tragedia "Orestes", com a qual se iniciam os espectaculos do Theatro da Natureza

meiro com a imponente tragedia grega "Orestes", posta em scena com grande propriedade de scenario, roupas e pertences.

As condições da assignatura, como consta do respectivo annuncio, são: camarotes, 25$; cadeiras distinctas, 4$; platéa, 2$000.

Os preços avulsos serão estes: camarotes, 30$000; cadeiras distinctas, 5$; platéa, 3$000; galerias, 2$; entradas 1$000.

Eis o elenco definitivo da companhia, para as primeiras peças a serem representadas: direcção, Alexandre Azevedo, Christiano de Souza e Cyclo Theatral, sob a gerencia do empresario Luiz Galhardo; direcção musical dos maestros Luiz Moreira e Francisco Nunes; actrizes Italia Fausta, Maria Falcão, Adelaide Coutinho, Ema de Souza, Appolonia Pinto, Judith Rodrigues; actores Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, F. Marzullo, Jorge Alberto, Luiz Soares, Pedro Augusto; ponto, Celestino Silva; contra-regra, Esmeraldo de Oliveira; costumiers, Storino, A. Miranda e João Côrte Real; scenographos, Angelo Lazary e Jayme Silva, sendo este ultimo o autor das decorações do theatro e dos scenarios da tragedia "Orestes"; cabelleireiros, Storino e Mattos; electricista, G. Louzada; machinista, F. Rocha; 100 coristas de ambos os sexos, 80 professores de orchestra do Centro Musical e grande comparsaria.

JUAN PALMER

Juan Palmer, o director da companhia Esperanza Iris, realiza hoje a sua festa artistica, com a opereta — "Eva", a comedia em um acto, dos irmãos Quintero — "El ultimo capitulo", que será representada apenas nesta noite, e por Esperanza Iris, Palmer e Galeno, e o "tango argentino", dansado por Juan Palmer e Esperanza Iris.

COMPANHIA DE VARIEDADES, NO PHENIX

E' depois de amanhã a reabertura do Phenix. Aos espectaculos, que serão completos, não faltará o tom chic e artistico que a empresa resolveu dar-lhes, de maneira a poderem ser frequentados pelos nossas familias e pelos apreciadores deste genero de diversões.

A julgar pelo programma, todos devem passar alli horas deliciosas.

Entre outros artistas de reconhecido valor, figuram no programma: Los 3 Phidoras, excentricos musicaes; Os Mayer, duettistas italianos; Bravo y Trujillo, celebres dansarinos hespanhoes; Petit Junyent, imitador; mlle. de Matha, "etoile" do Olympia de Paris; Rowland, celebre jongleur.

A's quintas-feiras, sabbados e domingos, ha "matinée", tendo as creanças entrada gratis.

O FESTIVAL DE ANTE-HONTEM, NO S. JOSE'

Foi concorridissimo e teve grande brilhantismo o festival realizado ante-hontem, no theatro S. José, em *serata d'onore* do nosso companheiro de redacção Candido Castro, autor da revista — *Em casa da sogra*, ora em scena naquelle theatro.

O general Dantas Barreto, a quem era dedicada a festa, não póde comparecer á mesma, fazendo-se, no entanto, representar pelo dr. Erasmo de Macedo, deputado federal por Pernambuco, o qual foi tambem portador de uma carta autographa do general Dantas Barreto para o nosso companheiro Candido Castro.

Essa carta, que o nosso companheiro leu em scena aberta, dizia o seguinte:

"*Meu caro patricio.* — A morte do meu amigo capitão Augusto do Amaral, deputado por Pernambuco, produziu-me viva magua, que ainda hoje me tortura intensamente. Por esse motivo, tenho procurado evitar os centros de alegria nesta ruidosa capital, desde a minha chegada aqui.

Peço-lhe, assim, permissão para não comparecer ás homenagens publicas que me destinava hoje, e que, se o contrario desta fórma, não me queira mal por isso.

O confrade e amigo, admirador — *Dantas Barreto.*"

Brindando o general Dantas Barreto, na pessoa do seu representante, falou o dr. Evaristo de Moraes, que produziu eloquente oração, sendo muito applaudido.

Todo o programma da bella festa agradou em absoluto, principalmente o recitativo da *Rosa Politica*, dito pela actriz Pepa Delgado, e a apotheose ao general Dantas Barreto.

Afim de que o pessoal do palco tambem compartilhasse da festa, a Companhia Cervejaria Brahma, por intermedio do coronel Canabarro, offereceu, na caixa, um abundante serviço do seu saboroso *chopp*.

VARIAS

Gastão Tojeiro deve entregar hoje á empresa do Theatro S. José uma nova burleta de sua lavra.

— Será brevemente levada á scena, no Apollo, a revista "A confeitaria da moda", musica do extincto compositor Aurelio Cavalcanti.

— Já estão sendo tirados os papeis da burleta "Mulher n. 7", original de Domingos Magarinos, e que será levada no S. José.

— No Apollo subirá á scena, dentro de poucos dias, a burleta franceza — "Conspiradora do Amor".

— Seguiu hontem para S. Paulo o sr. José Gammaro, que serviu na gerencia do Cinema Odeon, durante alguns mezes.

O sr. Gammaro vae para a Paulicéa, onde continuará administrando um dos cinemas da Companhia Cinematographica Brasileira.

— Deixou de fazer parte da companhia Christiano de Souza a actriz Helena Castro, que embarca hoje para Portugal.

— O actor Octavio Rangel acaba de escrever um "lever de rideau" a que deu o titulo — "A volta do reservista".

— Activam-se no S. José os ensaios d'"O Fakir", em que se estreará a provecta actriz Elvira Mendes. A musica é do maestro José Nunes, e não é preciso pôr mais na carta. E' magnifica. A peça tem muita graça, mas sem immoralidade.

— Continuam despertando o maior successo os torneios de Ram-Bolk, que se realizam todas as noites na area interna da Maison, das 6 horas em deante.

— A Companhia Esperanza Iris cantará amanhã a querida opereta — "Viuva Alegre", a peça mais votada no concurso ultimamente aberto por esta folha.

— Telegramma da Agencia Americana:

"*Victoria*, 11. — Partiu para o Estado do Pará a companhia dramatica dirigida pelo dr. Leopoldo Fróes."

MUSICA

SOCIEDADE SYMPHONICA FLUMINENSE

No theatro João Caetano, em Nictheroy, effectuou-se ante-hontem, ás 8 1|2 horas da noite, um esplendido concerto, em commemoração ao 2º anniversario da "Sociedade Symphonica Fluminense".

Foi o seguinte o programma:

PRIMEIRA PARTE. — "Noces de Figaro", ouverture, Mozart; "Sommeil d'Enfant, corda sola, Cluny; "Lamento", Beethoven; para cithara, pelo professor L. Kantz: "Serenade Araba", Langey.

SEGUNDA PARTE. — "Suite Pittoresque", Massenet; "Marche", Air de Ballet; "Angelus", Fête Bohême.

TERCEIRA PARTE. — "Blessures du coeur" e "Dernier printemps", corda sola, Greeg; "Valse de concert", Nanetti, pela senhorita N. Bormann Borges; "Danza Esotica", Mascagni.

Findo o programma, o major Ricardo Barbosa fez uma conferencia, seguindo-se com a palavra o distincto academico Mario Fernandes Pinheiro, que produziu applaudido discurso.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

TRIANON — Na sessão da tarde, como nas da noite, repete-se hoje a *charge* de Castro Lopes sobre o feminismo — *As suffragistas*.

*

S. JOSE' — Os espectaculos de hoje são verdadeiramente attraentes. Na primeira sessão, será representada a interessante opereta — *A gatinha branca*, e nas duas outras sessões subirá á scena a applaudida revista de Candido Castro — *Em casa da sogra*.

*

S. PEDRO — Esta antiga casa de espectaculos vae apanhar ainda hoje uma boa casa, visto como ali se repete, sem a minima alteração, o programma contendo as ultimas estréas.

Nessas condições, os frequentadores do S. Pedro terão ensejo de applaudir as diabruras de Antão e Gerard, com o possante carneiro indiano, que imita perfeitamente as marradas de um touro.

O *homem vulcão*, por outro lado, e as *borboletas magicas* de Tockessow, numeros de grande successo, garantem, por si sós, o exito da companhia durante muitas noites.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE — "Victoria do coração", commovente poema de lagrimas em tres actos, tendo como interpretes os melhores artistas da Nordisk; "O trem desconcertado", empolgante episodio dramatico em um acto, da fabrica americana Kollar, e "Uma sogra valente", episodio comico em um acto, da fabrica Nordisk.

Nem mais lindo, nem mais attraente poderia ser o programma novo que o elegantissimo cinema da Avenida offerece hoje aos seus *habitués*.

*

CINE PALAIS — Este luxuoso cinema, retirando da tela o film interpretado por Diana Karren, annuncia para hoje a "première" de outro suggestivo e empolgante romance de amor, em quatro longos actos, interpretado pela graciosa actriz Yvonne Piamonti, que a fabrica Aquila editou com luxuosa *mise-en-scène*, sob o titulo — "Gulnara, a corsa". Como complemento será exhibido o ultimo numero do "Eclair-Journal", resenha animada dos mais recentes e notaveis acontecimentos mundiaes.

*

ODEON — "O dever sagrado", grandioso drama de concepção artistica, da fabrica Gaumont; "Sem mãe", outro bellissimo e empolgante trabalho, da fabrica Ambrosio, de Turim, interpretado pela festejada actriz Fernanda Negri; "Gaumont-Actualidades", reportagens sobre os ultimos acontecimentos da guerra, e "Morte aos espiões!", lindo drama em tres partes.

*

PATHE' — "As aventuras de uma garota", admiravel estudo sentimental da alma de uma pequena bohemia, em quatro actos; "Como se fabrica um canhão", visita aos famosos estabelecimentos Schneider, e "Morte aos espiões", drama de aventuras, de feitura moderna e entrecho empolgante, em tres actos, desempenhado por Gaby e Zarpini.

*

IDEAL — "Gulnara, a terrivel", romance de amor, em quatro actos, da Aquila-Films, interpretado por Yvonne Preimante; "Aventuras de uma garota", em quatro actos, da Pathé-Frères; "A questão da nossa victoria", interessante film de uma visita ás famosas usinas dos canhões Schneider, e o "Eclair-Journal", com as ultimas novidades européas.

*

IRIS — "Victima de uma divida", bellissimo drama em quatro actos, da Universal, admiravel trabalho, de belleza rara; "Raphael, o cigano", grande poema tragico, em quatro empolgantes actos, da Danemark-Films, são os films do programma de hoje, no Iris. Como extra, na *matinée*, serão exhibidos: "Casamento de Fatty e Isabel", engraçada comedia, da Keystone, e "Universal-Journal", com ultimas novidades da guerra.

AQUARIOS MUNICIPAES

Durante o mez de dezembro passado, foi o Aquario do Passeio Publico visitado por 11.832 pessoas, sendo 8.335 adultos e 3.497 creanças, e o da Quinta da Boa Vista, por 7.649 pessoas, sendo 4.634 adultos e 3.015 creanças.

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Em conferencia havida hontem no gabinete do prefeito do Districto Federal, entre os drs. Alvaro Rodrigues e Honorio Menelik, foi deliberado, de conformidade com as determinações do dr. Rivadavia Corrêa, que o festival do Centro Civico Sete de Setembro, adiado, por causa do máo tempo, do ultimo domingo, tenha logar no dia 16 do corrente.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Byron, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Flandre, para Dakar e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 14 horas, cartas para o exterior até ás 15 e objectos para registrar até ás 13.

Amanhã:

Itapuca, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Hollandia, para Bahia, Recife e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Depois de amanhã:

Amazonas, para Paraná, S. Francisco Florianopolis e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

TERCEIRA PARTE

140

Talavera da Rainha

— Coronel estou contente comsigo. Cesar tinha entrado a cavallo nos entrincheiramentos que coroavam a collina e Pequeno-Eustachio trazia um estandarte dos canhoneiros de Cambridge.

Em seguida á suspensão d'armas, durante a qual os exercitos adversarios tinham tratado dos feridos, teve logar a terrivel aventura do 23º de [illegible] inglezes, surprehendido entre as divisões Ruffin e Villate. De quinhentos officiaes e soldados só tres dragões ficaram vivos.

Morin estava na collina com o Amavel-Augusto, Ponte-Nova, o Tolosano e até Nãopresta-para-nada, que se batia como um demonio. Só faltava o Marselhez. Estes valentes tinham feito conhecimento com o seu joven tenente e não o teriam trocado por um veterano já experimentado. Quando as tropas vieram de novo interromper o combate, quasi que tinham dado volta ao promontorio bellico.

— Nada de mêdo, que só morre quem está doente! disse Morin caindo exausto de forças. Faço-te presente do meu annel, uma herança do Marselhez, ó Parisiense. Quando alguem lhes perguntar por mim, respondam: Morreu no campo da honra.

Quizeram soccorrel-o, mas a sua [illegible] acabava de se lhe escapar por quinze feridas que tinha no corpo. Vae bem! o sargento não podia terminar d'outro modo e o marselhez esperava-o.

Era noite, mas a lua derramava a sua luz livida pelo campo da batalha, que offerecia um aspecto aterrador. Nos flancos da collina, principalmente, a terra desapparecia literalmente debaixo dos cadaveres.

O sangue murmurava em extensos rios, porque a terra saciada não bebia mais, os feridos gemiam e, de pequenos a pequenos intervallos, ouvia-se o estertor profundo que terminava uma agonia.

Aqui e além, divagavam algumas sombras. A principio, eram inglezes e francezes, que, no centro desta carnificina, procuravam um chefe, um amigo, um irmão... Seguiram-se-lhes depois vagabundos hespanhoes, raça de chacaes que vinham roubar e até matar.

Não só o populacho de Talavera ali estava reunido, mas até de mais longe vinham feras. Se nos approximassemos teriamos reconhecido os ciganos de S. Francisco de Sor e a canalha que atacou o castello de Cabanil.

A Lua e a ladra de creanças revolviam os mortos e carregavam de despojos o Commendador de Alcantara e o Almirante de Castella. Domingos, Brigida, a viuva Suzana e muitos outros disputavam a punhal os objectos roubados. Fariam a mortandade a distancia de dez leguas, e tinham-se atirado sobre a carne humana como um bando de impuros corvos.

Eduardo-Wellesley não tinha apparecido na mesa commum. Os officiaes do 3º highlander, com Rubro-Dick á frente, buscavam-no. Rubro-Dick procurava mal, porque tinha os olhos arrasados de lagrimas. Sentiu que lhe pegavam na mão e viu ao pé de si um official francez.

— Venha, major, disse-lhe Heitor de Chabaneil. Eu vi-o cair e estou aqui para o soccorrer.

Mowbray encostou-se-lhe ao braço e seguiu-o sem dizer palavra.

Miss Ned estava estendido, no cimo da collina e do lado de fóra da trincheira, defronte de dois granadeiros francezes, cujas baionetas se lhe tinham cravado no peito. A lua batia-lhe em cheio e o seu rosto, alvo e meigo, exprimia a graciosa formosura dum rosto de mulher.

O tenente e o major ajoelharam. Não se atreviam a apalpar-lhe o coração, mas Rubro-Dick balbuciava chorando:

— Era a mais valente, a mais nobre, a mais querida creatura de Deus!

— Respira ainda! exclamou Heitor num transporte de alegria.

Mowbray levantou-se immediatamente e respondeu:

— O céo o recompensará, tenente. Sei onde está o doutor Cockerill e vou buscal-o. Não o abandone que volto já.

Eduardo Wellesley abriu os olhos, reconheceu o rival, porque Heitor o aquecia apertando-o contra o coração, e murmurou através dum pallido sorriso:

— Obrigado irmão. Deus é bom. Para que havia eu ficar neste mundo?

No sopé da collina appareceu uma lanterna. Era um cirurgião francez que passava com os seus auxiliares.

— Não, não has de morrer, Eduardo, respondeu-lhe Heitor. Acolá vem soccorro. Oh! tu viverás para nos amares!

Deitou o ferido com precaução e correu a chamar o cirurgião.

Logo que Eduardo ficou só, approximaram-se-lhe umas sombras que estavam escondidas ali proximo.

A primeira, o Commendador d'Alcantara, tirou-lhe a cadêa de ouro e passou. Brigida, a segunda, roubou-lhe a bolsa e afastou-se. A terceira parou.

Os raios da lua imprimiam brilho a um objecto que trazia na mão e deixavam ver as feições hediondas e os olhos cavados da viuva Suzana.

A fera não tirou nada. Inclinou-se sobre o moribundo e, quasi simultaneamente, ouviu-se um gemido fraco.

Passou depois, como os outros, mas levava nos labios cadavericos um sorriso de idiota ferocidade.

O tenente Chabaneil voltou com o cirurgião, que, examinando o escossez, disse:

— As feridas deste homem não eram mortaes. Deixou de existir, porque o degolaram ha pouco.

Heitor debruçou-se sobre Eduardo e deu-lhe um beijo nos labios, que soltaram com o ultimo suspiro a derradeira palavra: Joaquina!

XIV

A ESTATUA DE FERRO

Não quizemos interromper a nossa narração para contar os acontecimentos contemporaneos da batalha. Negro-Comin não tinha apparecido no seu posto. Era agora um desertor. Os deveres de soldado não lhe serviam já para a realização da sua idéia fixa, por isso mudara de plano. Ficara vencido com as armas de que

(*Continúa*).

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM"

O DR. ED. MAGALHÃES cura com o melhor exito as doenças rebeldes da pelles e mucosas (ulceras cancerosas, epitheliomas, acne (espinhas), eczemas, etc.), rheumatismo e nevralgias, tumores fibrosos, arthritismo, dyspepsia e doenças do peito; syphilis (914) e morphéa. Rua Sete de Setembro, 135, (ás 2 horas). A's segundas, quartas e sextas, ás 4 horas da cons. e app. o RADIUM a preços reduzidos.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs-feiras. Res. Voluntarios da Patria 355 — Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, segundas, quartas e sextas. Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143 Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Membro da Soc. de Med. e Cirurgia — Operações partos e mol. de senhoras, hydroceles, estreit. da urethra, fistulas, e corrimentos. Trat. da syphilis por processo espec. appl. scientifica de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas Resid. trav. de S. Salvador, 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Medico do Hosp. de S. Sebastião e membro da Soc. de Med. e Cirurgia — Mol. internas; pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua Visconde de Itipruna, 35.

MEDICOS E OPERADORES

DR. E. DE SABOIA — Res. Figueira de Mello, 283. Tel. 76, V. Cons.: Floriano Peixoto 17, 3 1/2 ás 4 1/2. Tel. 3.341 N.

DR. EDMUNDO ANJO COUTINHO — Res. rua Salgado Zenha, 79. Cons. rua Haddock Lobo, 174, (Pharmacia) Santa Maria), 4 ás 5 hs. Tel. Villa 1.672.

DR. OCTAVIO SEVERO — Trat. da syphilis por processos modernos. Cura rapida das ulceras e feridas antigas. Cons. Av. R. Branco, 146, de 1 ás 4 hs. Tel. 3.347 C.

DR. SOARES RODRIGUES — Esp. mol. das senhoras e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle. Trat. especial da loucura e neurasthenia. R. Uruguayana, 3, ás segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CRISSIUMA PAE — Professor da Fac. de Medicina. Cirurgião da Misericordia. Espec. vias urinarias, cura radical da hydrocele. Mol. e tumores do ventre e escroto. Rodrigo Silva, 7, ás 13 horas.

DR. A. COSTALLAT — Medico e operador. Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos Hosp. de Berlim e Paris. Mol. do apparelho urinario. Cons. rua da Carioca, 30, das 3 ás 5 horas. Res. Laranjeiras, 80.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e mol. das senhoras. Cons. R. Ourives, 5, ás 5 hs. Res. rua Senador Octaviano, 52. Tel. C. 1.042.

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes electricas. Cons. R. Carioca, 50, das 12 ás 17.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hosp. da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva, 5.

DR. LEAO DE AQUINO — Da Academia de Medicina, Cirurgião do Hosp. da Gamboa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras operações em geral Res. Costa Bastos, 45 (tel. Central 256). Cons.: rua General Camara, 116, das 3 ás 5, excepto ás quartas-feiras).

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hospitaes: Misericordia e Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30 Ourives, 3 ás 5 hs. Resid.: Passos Manoel 34, Laranjeiras. Tel. 3.197 C.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E ORTHOPEDIA

DR. A. GUILHERME GONÇALVES — Da Santa Casa de Misericordia — Cura radical de ulceras. Tratamento rapido da blenorrhagia, por processo especial. Cons.: Uruguayana, 3. Tel. C. 1.555, das 3 ás 5. Res.: H. Lobo n. 94, tel. Villa 1.868.

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS. GYNECOLOGIA

DR. MANOEL DE ABREU, com longa pratica nos hosp. de Berlim como assis. do prof. Klapp, e do prof. Nabuco de Gouvêa, no hosp. da Saude. Cons. R. Gonçalves Dias, 15 (de 2 ás 3 hs), nas 3.ªs, 5.ªs e sabbados. Resid.: rua Francisco Eugenio n. 310. (Tel. 1224, Villa).

GYNECOLOGIA. — PARTOS

DR. TORREÃO ROXO — Chefe de clinica do prof. Nabuco de Gouvêa (Gamboa). Cons.: rua Gonçalves Dias, 15 (3 horas), ás terças, quintas e sabbados. Res. Dionysio Cerqueira, 21. (Tel. Sul 1.115.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. TELLES DE MENEZES — Cons. rua da Carioca n. 8 (das 3 ás 5 hs.) Res.: Av. Mem de Sá 72. Tel. C. 914. Chamados a qualquer hora.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63. (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana, 8. Res.: rua das Laranjeiras n. 371.

DR. MAURILLO DE ABREU — Cons.: R. Assembléa, 98, de 2 ás 4 horas (3.ªs, 5.ªs e sabbados), Resid. rua Barão do Flamengo n. 30. Tel. 613, Sul.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1º de Março 18 de 1 ás 3. Resid. Praia de Botafogo 191.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66. resid.: Flamengo 88.

DR. RAUL PENNA — Cons. R. Gonçalves Dias 50. Res. rua Guanabara 76. Tel. Sul, 1826.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4 horas. Res.: Praia de Botafogo n. 100.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 9 hs. Tel. 318, C.

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. Preços razoaveis e pagamentos commodos. Pr. Tiradentes, 53, (3 ás 5 da tarde). Tel. 1.380, Central.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2.269. Res. R. Hadd. Lobo 462. Cons. R. Uruguayana, 25, das 2 ás 4 hs.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e moles. de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171 Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana n. 25, das 4 ás 6 hs. Res. R. Hadd. Lobo n. 130. Tel. 1.140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farrani n. 7.

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Med. adj. e assist. da Maternidade da Santa Casa com pratica nos hosp. da Europa, Raios X e electricidade appl. a especialidades. Cons.: R. 7 de Setembro, 209. Resid. rua Alzira Brandão n. 9. Maternidade, 955. C.

DR. JACINTHO BAPTISTA DOS SANTOS — Cura dos tumores fibrosos, hemorrhagicos edas hemorrhagias uterinas, sem operação. Previne a concepção para sempre quando a doente corre perigo durante a gravidez ou o parto. Cons.: rua da Quitanda, 46 (de 1 ás 4).

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Medi. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons.: r. Uruguayana, 37, das 3 ás 5. Resid.: Laranjeiras, 354. Tel. 5.858 C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa: Partos, mol. das senhoras e das vias urinarias. Cons.: R. Uruguayana n. 8, das 3 ás 5 hs. Resid. R. Marquez de Abrantes, 142. Tel. 299, Sul.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrhéa e suas complicações, da prisão de ventre, do corrimento das senhoras e da impotencia. Evita a gravidez nos casos indicados e faz apparecer a menstruação. Cons. 7 de Setembro, 133. Res.: Uruguay n. 124. Tel. Villa 2.147.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica medica, partos, mol. de senhoras. Trat. especial dos tumores malignos da pelle e do cancer do seio. Cons.: Ouvidor, 173, de 3 ás 5. Res.: Hadd. Lobo, 383. Tel. 3.082 C.

DR. SILVA FROTA — Cl. medica, Espec.: partos mol. das senhoras e creanças. Cons. R. Quitanda, 45, das 2 ás 5. Tel. C. 1.150. Resid. rua N. S. de Copacabana, 917. Tel. Sul 1.670.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Parteiro — Cura tumores dos seios e do ventre, as mol. de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu; appl. 606 e 914. Serviços pagos em prestações modicas: Cons.: gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva, 26, das 10 ás 2, tel. 5.674. Resid. Senador Euzebio, 342. Tel. 2.511 Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos Hosp. de Berlim e Vienna. Cons. r. Uruguayana, 21, 3 ás 6 hs. Tel. 40 C. Res. r. Santa Sophia n. 44.

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro n. 82, das 2 ás 4 horas.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da espec. de garganta, nariz e ouvidos na Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. r. S. José 61, 2 ás 5. Res. r. Laranjeiras, 101. Tel. 3.283 C.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro, 63, 1º andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 5.

DR. SA' FORTES — Medico do Hosp. da Gamboa e ex-assist. das clinas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa n. 44 (de 1 ás 3 horas).

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.902, Central.

DR. ARISTIDES GUARANA' FILHO — Operações e trat. das mol. de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana, 45. Das 2 ás 3 da tarde. Res. rua Jardim Botanico n. 173. Tel. 986. Sul.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — Professor livre da Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida de ozena (fetidez nasal), por processo inteiramente novo. Cons.: rua da Carioca n. 36, de 12 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE OLHOS

DR. LINNEU SILVA — Docente livre e assist. da clinica ophtalmologica da Fac. de Medicina. Cons.: r. S. José, 112, lado do Hotel Avenida. Tel. C. 2.266. Res.: rua Conde de Bomfim 516. Tel. 2.486 Villa.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio; rua Sete de Setembro n. 99.

DR. MOURA BRASIL — Consultorio: Largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle. cons.: R. Assembléa, 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. CAMPOS DA PAZ M. V. — Especialista em mol. das creanças. Cons. rua Lapa, 19, tel. C. 2.250. Res.: rua Tonelero, 190, Copacabana, tel. Sul 1.781.

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Esp. em mols. das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res. rua do Rezende, 161 (terreo). Tel. 5.093, Cent. Const.: de 1 ás 3.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe de Serviço de Creanças da Polyclinica Geral. Especialidades: Doenças das creanças e da pelle. Cons.: rua da Quitanda 10, ás 13 hs. Res.: rua Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculd. de Med. e do Inst. de Assist. á Infancia. Cl. medica e das creanças. Cons.: Quitanda, 19, das 3 ás 5. Tel. C. 5.221. Res. S. Salvador 73, Cattete. Tel. 1.633 Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Medicina. Discipulo do Inst. Pasteur de Paris. Todos os trabalhos para diagnostico med. analyses chimicas e microscopicas e bacteriologicas, provas sorologicas, etc. Rua Uruguayana n. 2.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Do Inst. de Manguinhos. Laborat. r. da Carioca, 24, 2º tel. 4.572 C. tel. da res.: Sul 1.023 e Sul 96. Exame de urina, escarro, fezes, R. de Wassermann. Soro reacção. Vaccinas de Wright.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606. Mol. infecciosas; vac. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. R. 1º de Março, 11. Das 11 ás 12 e de 1 ás 5 hs. Tel. 5.303 Norte.

CLINICA UROLOGICA

DR. ESTELLITA LINS — Trat. das mol. de todo o app. urinario. Cura do estreit. pela electrol. [illegible] sos rapidos e efficazes. Esp. em op. dos orgãos genito-urinarios. Cons.: Assembléa, 79, das 11 ás 12 e das 14 ás 17. Tel. C. 4.911. Resid.: Campos Salles n. 177 A. Tel. Villa 1.053.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. Av. Gomes Freire 121 (2 ás 3). Res.: r. D. Anna Nery 328 (Rocha).

CHIRURGIÕES DENTISTAS

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Fac. de Med. do R. de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cons. e op. das 8 ás 4. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua 7 de Setembro, 165.

DR. FREDERICO EYER — Professor da clinica odontologica da Fac. de Med. do Rio de Janeiro. R. Assembléa, 92. Tel. C. 6.024.

PARTEIRAS

DRA. MARIA PRECIOSA PINTO — Formada pela Escola de Med. e Cir. do Porto e pela Fac. de Med. do Rio de Janeiro. Trata de mol. de senhoras; utero, ovarios, hemorrhagias, irregularidades da menstruação, etc. Não se deixem illudir, pois esta parteira tem sempre dado as melhores provas e é por demais conhecida. Resid. fixa e cons.; avenida Gomes Freire n. 129, 1º andar.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — [illegible] de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio, 228, tel. 1.186 Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: Drs. José Ricardo, das 9 ás 11 [illegible] Almeida Pires [illegible] e parteira [illegible] quinol e Bleno-thanatia curam gonorrhéa.

PHARMACIA CRYSTAL — Rua Barão de Mesquita 188, de Virgilio Lucas & C. Tel. Villa 1.203. [illegible] Esp. [illegible]

PHARMACIA CAPELLETI — R. Haddock Lobo 194. Tel. Sul 1.018. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, maceutico [illegible]

PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim, 250. Tel. 2.496. Villa. Cons. dr. Camacho Crespo, partos e mol. de senhoras, das 8 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mol. de creanças, das 8 ás 9 da m. e 3 ás 5 da t.; dr. Linneu Silva, oculista, das 7 ás 8 da noite.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capellet) — R. Haddock Lobo, 194. Tel. Villa 1.382. Fabrica do Carbovicrato de Magnesia de Bicarbonato de Soda [illegible] Deposito, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Moreira Guimarães.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. S. Euzebio, 23. Dr. Samuel de Macedo Soares. Preparo e capricho na manipulação, preços modicos. Cons.; das 10 ás 18, por especialistas de creanças, senhoras, pelle e vias urinarias. Dep. do DERMOPHENOL, efficaz nas comichões, ulceras e eczemas.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — de Araujo Nobrega & Comp.ª. Completo e variado sortimento de drogas homoeopathicas, recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Esp. pharm. "Nephéa Virilis", para a cura radical da impotencia. Rua 7 de Setembro, 20, Botafogo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

PEPTOL — Diz o illustre cirurgião e medico dr. Leão de Aquino: "Attesto que tenho empregado em minha clinica com grande vantagem o preparado "Peptol", eupeptico e nutritivo. Nos casos de convalescença, nos estados que exigem um estimulante nervoso, esse preparado dá optimos resultados". Pharmacia Dantas. Boul. 28 de Setembro n. 326.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismo e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vincent. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 744. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

TRATAMENTO DA CUTIS

CREME DE BELLEZA ORIENTAL — Unico, sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene. Não é gorduroso e é o melhor para massagens, fazendo adherir o pó de arroz, tornando-o invisivel. Preço 3$. Pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharm. Dep. Perf. Lopes, Uruguayana, 44.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

EXTERNATO CUNHA — Fundado em 1909. Dirigido pelos Drs. Oscar Cunha, Ferreira Pedreira e Prof. Cicero Machado. Diurno e nocturno. Cursos de admissão ás Faculdades, Escola Normal e Pedro II e concursos nas Repartições Publicas. Preços modicos; rua do Hospicio n. 42, 2º andar.

EXTERNATO MAURELL — Fundado em 1906. Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario. Corpo docente: drs. Arthur Thiré, Gastão Ruch, Mendes de Aguiar, (do Collegio Pedro II) José Mastrangioli, Manoel P. da Cunha, Heraclides Araujo, Affonso de Barros, Oswaldo Boaventura e prof. Guido Monforte. Aulas diurnas e nocturnas. R. 7 de Setembro n. 170.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os ex. de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Acceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA REMINGTON — R. 7 de Setembro 67. Foi esta Escola que introduziu no Brasil o ensino da dactylographia com app. de todos os dedos e sem olhar para o teclado. Conta maior numero de alumnos que todas do Brasil, realizando annualmente os seus grandes concursos publicos, unica iniciativa neste genero feita entre nós.

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ali que se ensina o verdadeiro systema com os dez dedos sem olhar o teclado pelo systema modernissimo, seguido por um nucleo especial, preparado de accordo com o teclado das machinas Underwood; Av. Rio Branco n. 105.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166 — Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de 1ª ordem; Av. Mem de Sá, 29. Attende a chamados pelo tel. 4.934 C., para mandar buscar e entregar a roupa em casa. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer côr. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Espec. em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos. Rua Senhor dos Passos e Rodrigo Silva n. 40, perto da rua 7 de Setembro.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 125, tel. 1.716 Villa, a 10 minutos do centro da cidade, offerece bons accommodações a familias e cavalheiros. [illegible]

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 103. Tel. 1.831. Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exms. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

REFINARIA DE ASSUCAR

GRANDE REFINARIA DE ASSUCAR — Rua Sant'Anna 81 e 83, mais importante e moderna. Dias Tavares & Cª. Tel. Norte 991.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel mantido com asseio, tem preços modicos para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 4$ e 5$. Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 1.892 Central.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 220 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO — E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

Manicure Dlle. Mattos
A preferida pela fina sociedade. Sete de Setembro 58 (2º andar), das 10 ás 17 horas.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura manchas da pelle

AGRADECIMENTO

A Associação Cruz Branca de Antonio de Padua summamente agradecida ao auxilio valioso que lhe foi prestado na festividade em beneficio da fundação de seu asylo, destinado á orphãos e creanças desamparadas, vem por este meio fazer publico seu reconhecimento a todos e particularmente á digna directoria do Club Vinte e Quatro de Maio e á caridosa professora exma. sra. d. Gabriella de Almeida, que com grande dedicação e desvello muito concorreu para o bom exito e brilhantismo dessa festa

A directoria. (A. 2305)

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Rheumatismo

Salve 12-1-916

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o distincto e caridoso presidente dos Trabalhos da Sociedade Espirita D. S. Sebastião, sr.
Aristides Prado
e por tão faustosa data envia-lhe os seus mais sinceros cumprimentos a
DIRECTORIA — E 376

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido os mutualistas dr. Francisco Xavier Soares Montenegro e d. Simpliciana da Silva Santos, no Estado do Espirito Santo, e em Campos, Estado do Rio de Janeiro, inscriptos no *Peculio Geral*, rogamos aos socios do mesmo peculio realizarem a entrada das quotas no valor de 60$000, até o dia 14 de janeiro proximo vindouro.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1915.

A DIRECTORIA.

SAUDAÇÕES
Ao nosso muito digno amigo e compadre
Arestides Prado
cumprimenta e abraça pelo dia de hoje.
Viva—12 de janeiro de 1916—Viva!
Carlos de Oliveira e Familia
2375

COMPANHIA A. FORÇA E LUZ CARANDAHYENSE

Dentro de 30 dias, acceitam-se propostas para a installação de uma uzina hydro-electrica de 55 H. P., obedecendo ao projecto da companhia. Os serviços serão fiscalizados por um engenheiro da Companhia. Informações e esclarecimentos: Directoria — Carandahy, Minas, 1º de janeiro de 1916. (R 2005)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS
Edificio proprio — RUA DO HOSPICIO N. 217
A' classe

A directoria desta Sociedade, acompanhada do advogado da mesma, o exmo. sr. dr. Alfredo Gomes de Almeida, dirigiu-se hontem á Prefeitura do Districto Federal, afim de esclarecer a melhor forma da interpretação da lei do orçamento em vigor, relativa ao addicional de fumos e cigarros nos estabelecimentos dos varegistas de seccos e molhados, ficando resolvido a cobrança ser feita pela Lei do Orçamento anterior.

Quanto ao genero — milho — a Sociedade officiou neste sentido, esperando tambem ser attendida.

Secretaria, 12 de janeiro de 1916. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.*

CARANGOLA

Os abaixo-assignados declaram ao publico e á praça, que a contar de 31 de dezembro proximo passado, dissolveram, na melhor harmonia possivel, a sociedade que girou ate aquella data sob a razão social de Brandão, Souza & C.

Aproveitam a opportunidade para agradecer a todos que dispensaram confiança e consideração á extincta firma.

Carangola, 1º de janeiro de 1916. — *Ubaldino de Souza — Alfredo Brandão.*

CLUB PROGRESSISTAS SUBURBANOS
ASSEMBLE'A GERAL
(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que a assembléa geral ordinaria terá logar hoje, 12 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia — Carnaval — O 1º secretario, *Henrique dos Santos Mello.* R 2190

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 76

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 12 de janeiro de 1916 — *Emilio Augusto Pellux*, secretario.

FABRICA DE MOLDURAS
A collecção mais rica e variada da America do Sul.
Execução perfeita e garantida, em quadros sob medida
Artigos para quadros
Argolas, pitões, papelão, pregos, cordão.
Enviam-se amostras para qualquer ponto do paiz
RUA 7 DE SETEMBRO 203
Martins Seabra & C.

DECLARAÇÃO

Mme. Lorette Stanmitz, especialista na reducção da gordura das senhoras, participa ás suas clientes e amigas que passou definitivamente seu gabinete, sito á rua da Quitanda, 65, á sua particular Amiga mme. Claraz, que sempre o dirigiu com proficiencia e honestidade.

Rio, 1 de janeiro de 1916. (J 2173

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça de Espirito Santo de Agua Limpa com negocio de molhados e mantimentos, fazendas, armarinho, etc., declaram a esta praça, á do Rio e a quem mais possa interessar, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a razão social de André & Pereira Junior, retirando-se o socio José Pereira Junior pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo sob a responsabilidade do socio André José Fadul, que continuará com o mesmo ramo de negocio, esperando merecer a mesma confiança até agora dispensada á extincta firma.

Espirito Santo de Agua Limpa, 24 de dezembro de 1915. — *André & Pereira Junior.*

Confirmo a declaração supra. — *José Pereira Junior.* (R 2191

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES
RUA DO LAVRADIO N. 91
(Edificio proprio)

Assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para discussão do projecto de reforma dos Estatutos.

Secretaria, 8 de janeiro de 1916. — *Antonio Monteiro*, 1º secretario. (J930)

DR. BONIFACIO DA COSTA
Interno dos Hospitaes S. Francisco de Paula e da Misericordia

Cura rapida da gonorrhéa, molestias das senhoras, estomago e intestinos. Consultas, das 10 ás 12 e das 3 ás 5 diarias, das 8 ás 9 da noite, 2.as, 4.as e 6.as-feiras. Cons. e resid. Av. Gomes Freire, 124, em cima da pharmacia Gomes Freire. Tel. 4139 C. Gratis aos pobres.

COMPANHIA A. FORÇA E LUZ CARANDAHYENSE

Dentro de 20 dias acceitam-se propostas para a installação de uma usina hydro-electrica de 55 H. P., obedecendo o projecto da companhia. Os serviços serão fiscalizados por um engenheiro da companhia; informações e esclarecimentos: Directoria — Carandahy — Minas, 1º janeiro de 1916. J. 1923.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Os srs. socios quites são convidados a se reunirem em assembléa geral em 14 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1916 — *Octacilio M. Henriques*, 1º secretario. J. 2052.

"A BARBACENENSE"
51º PECULIO PAGO NA SERIE A; 48º, NA SERIE B, E 42º, NA SERIE C.

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 18 de dezembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 9 de novembro do mesmo anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 29 de março de 1915, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios, d. Olivia de Campos Belfort, occorrido em Porto das Flôres, Estado do Rio; d. Maria do Nascimento Rosa, occorrido em Santa Rita de Cassia, sul de Minas, e José da Silveira Campos, occorrido em Santa Rita de Cassia, sul de Minas.

Barbacena, 31 de dezembro de 1915 — *A Directoria.*

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Syphilis

CLUB MILITAR
Assembléa Geral da Assistencia
1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. general presidente e de conformidade com os arts. 16 e 29 do Regulamento da Assistencia, convoco os srs. socios da mesma para uma sessão de Assembléa Geral no dia 12 do corrente, ás 20 horas, afim de se proceder á leitura do relatorio annual, ao exame dos respectivos balanços e á eleição da commissão de contas. Como preceitua o art. 28 do Regulamento as Assembléas só funccionarão em primeira convocação com maioria absoluta de socios, presentes e representados.

Capital Federal, 9 de janeiro de 1916. — *José dos Mares Maciel da Costa*, 1º tenente-secretario.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(Monte de Soccorro)
PRESCRIPÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados no dia 12 de janeiro de 1911.

Estes saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro, estão á disposição dos mutuarios desde 1911 de conformidade com os decretos 2692, de 14 de novembro de 1860, e 9738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes da data supra mencionada.

Cautelas do Monte de Soccorro numeros: 21.627, 21.628, 21.706, 21.766, 21.826, 21.862, 21.931, 21.943, 22.046, 22.047, 22.048, 22.098, 22.193, 22.114, 22.470, 22.560, 22.585, 22.710, 22.845, 22.856, 22.920, 22.952, 23.001, 23.033, 23.079, 23.117, 23.127, 23.174, 23.360, 23.423, 23.497, 23.707, 23.750, 23.752, 23.859, 23.908, 23.961, 23.986, 24.074, 24.143, 24.145, 24.258, 24.292, 24.369, 24.376, 24.403, 24.513, 24.515, 24.536, 24.645, 24.734, 24.752, 24.766, 24.781.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1916 — O gerente — *Dr. Horacio Ribeiro da Silva.*

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(Monte de Soccorro)
PRESCRIPÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados nas casas de penhores, nos dias 10, 19 e 21 de janeiro de 1911.

Estes saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, de conformidade com os decretos 2692, de 14 de novembro de 1860, e 9738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 10 de janeiro — Casa Guimarães & Sanseverino: cautelas ns. 23.115, 23.158, 23.265, 23.274, 23.327, 23.337, 23.355, 23.471, 23.569, 23.704, 23.782, 24.130, 24.765, 25.237, 25.305.

Dia 19 de janeiro — Casa José Cahen, cautelas ns. 23.332, 23.398, 23.417, 23.490, 24.263, 24.301, 24.321, 24.334, 24.433, 24.561, 24.764, 24766, 24.824, 24.828, 24.854, 24.952, 24.978, 25.041, 25.095, 25.097, 25.105, 25.131, 25.248, 25.392, 25.413, 25.452.

Dia 21 de janeiro de 1911 — Casa Raul Cerqueira, cautelas ns. 3.582, 5.027, 5.126, 6.015, 6.318, 7.002, 7.250, 7.523, 7.602, 7.603, 7.664, 7.687, 7.791, 7.907, 8.067, 8.112, 8.203, 8.194, 8.210, 8.260, 8.305, 8.484, 8.526, 8.592, 8.634, 8.674 e 7.359.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1916 — O gerente — *Dr. Horacio Ribeiro da Silva.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
EMPRESTIMO DE 800:000$000

Communico aos srs. debenturistas que, a partir do dia 14 do corrente, das 12 ás 13 1/2 horas, será feito na thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 30 de junho de 1915, do emprestimo de..... 800:000$000, pela seguinte ordem: dias 14, 18, 20, 25 e 27 de janeiro, letras A a D; dias 8, 10, 15, 17 e 22 de fevereiro, letras E a G; dias 9, 14, 16, 21 e 23 de março, letras H a K; dias 7, 11, 13, 18 e 22 de abril, letras L a Z.

Só depois destas datas serão attendidos os que não tiverem acudido ás chamadas acima.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1916. — *Antonio Gomes da Cruz*, 1º thesoureiro.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
PARA'
Sairá no dia 17 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
S. PAULO
Sairá no dia 19 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e Barbados.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
SATURNO
Sairá no dia 17 do corrente, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
AYMORE'
Sairá hoje, 11 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

609 — 186 — 604 — 745 — 640 — 522 — 357 — 667 — 668

DERAM HONTEM

Antigo.......	028	Carneiro
Moderno.....	878	Perú
Rio..........	577	Perú
Salteado.....		Burro
2º premio	471	
3º »	362	
4º »	596	
5º »	200	

Agave 439
Garantia 206
J 2439

A Carioca
500
Rio—11—1—916 J 230

Caridade
166
R 2313

Fluminense
4182
Rio 11—1—916

Operaria
1808
Rio—11—1—916 R 231

Americana
649
Rio—11—1—916 J 22074

PROTECTORA
586
Rio—11—1—916 R 2320

Aguia de Ouro
135
9—11—2—10
Rio, 11—1—916.

«O QUADRO»
Resultado de hontem:
Antigo. . . . Gallo
Moderno . . Avestruz
Rio. . . . . . Perú
Salteado. . . Avestruz
Variantes
64—00—48—89
Rio—11—1—916 R 2354

Propaganda
N. 935
Rio, 11—1—916 R 2355

I. AMERICANA
N. 164
Rio—11—1—916. R 2358

A Favorita
344
Rio—11—1—916 M 2312

Noite
179
Rio—11—1—916 R 2334

A Nova Suburbana
478
Rio—11—1—916 M 2366

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS

Para não fazer leilão liquida-se todo o stock por preço abaixo do custo.
RUA ESTACIO DE SA', 24

Irrigadores de vidro
de 2 litros, com borracha e dois tubos, 5$000
RUA ESTACIO DE SA', 24

FAZENDA — MUNICIPIO DE PINDAMONHANGABA

Vende-se uma, com 130 alqueires de terras de superior qualidade para cultura de café e cereaes, com 80 alqueires em mattas e capoeirões, 25 alqueires de pasto todo formado em capim gordura, cercado de arame, bambu's e vallo. 70 mil pés de café, sendo a maior parte novos. 45 mil estão produzindo. A colheita pendente está calculada em 1.200 a 1.500 arrobas. Bom pomar com muita variedade de arvoredos, uma parte está formada e outra parte novos. Duas boas casas de morada cobertas de telha, uma forrada e assoalhada, tulhas e paióes cobertas de telha, engenho de canna, moinho para fubá, e casas de colonos cobertas de zinco, terreiros, um de pedra e cimento. Roça de milho quatro alqueires; quatro bestas de carga regularmente arreadas; uma egua de campo. Podendo o comprador explorar mineraes. Clima e agua superiores. Situada no municipio de Pinda. Boas estradas. Dista de Guaratinguetá 3 1/2 leguas e de Pinda 3 leguas. Condições: metade á vista; o resto como se combinar. Trata-se com o proprietario, em Guaratinguetá — *José de Oliveira Marques.*

O LOPES
é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151, Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio).
Rua do Ouvidor n. 181.
15 de Novembro 50, S. Paulo.

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães. R 853

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouviodr, 71, 1º andar.

COMMERCIO

Rio, 12 de janeiro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Ismael Guimarães & C.

O corretor Fernando Alvares de Souza, autorizado por ordem judicial, venderá hoje, na Bolsa, 3 apolices geraes de 1:000$000, juros de 5 o/o, pertencentes ao espolio do finado Balduino Pereira de Moraes.

O Banco do Commercio e as companhias de Seguros Confiança e Integridade iniciam hoje o pagamento do dividendo de suas acções.

Na Brigada Policial do Districto Federal termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de calçado, materia prima para fardamento, petroleo, artigos de arreiamento e equipamento.

A Companhia Petropolis Industrial inicia hoje o pagamento dos juros de suas obrigações (debentures).

CAMBIO

Ainda hontem este mercado funccionou desprovido de animação, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 11 13/16 e 11 27/32 d. e para acquisição das letras de cobertura as de 11 29/32 e 11 15/16 d.

O Banco do Brasil não alterou a taxa de 12 d. para os vales-ouro.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

	A 90 d/v:
Londres	11 3/4 a 11 27/32
Paris	$730 a $750
Hamburgo	$820 a $825
	A' vista:
Londres	11 9/16 a 11 5/8
Paris	$737 a $755
Hamburgo	$825 a $830
Italia	$650 a $605
Portugal	2$680 a 3$056
Nova York	4$310 a 4$463
Montevidéo	— 4$670
Hespanha	$828 a $847
Suissa	$830 a $832
Buenos Aires	1$850 a 1$865
Vales-ouro por 1$	2$250
Vales-café	$738 a $743

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a..... 20$300, ficando com vendedores a este preço e compradores ao de 20$400.

No correr do dia só foi divulgado um negocio.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 16, 16 1/4 e 16 1/2 por cento, ficando com compradores, conforme a data da emissão, de 16 a 17, e vendedores de 15 a 16 por cento.

Os negocios effectuados durante o dia careceram de interesse.

PINTO, LOPES & C.
Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

CAFE'
MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 9, de tarde		316.620
Entradas em 10:		
E. F. Central	58.191	
E. F. Leopoldina	336.471	6.578
Total		323.198

Embarques em 10:	Saccas	Saccas
Europa	3.043	
E. Unidos	1.500	
Cabotagem	435	10.237

Existencia em 10, de tarde	312.961

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.243.205 saccas e embarcaram em egual periodo 2.225.621 saccas.

A existencia em Santos é de...... 2.380.706 saccas.

Hontem, este mercado abriu desanimado e fechou calmo, tendo sido negociadas cerca de 6.000 saccas, ao preço de 8$300 a arroba, pelo typo 7.

A Bolsa de Nova York abriu com 11 a 16 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 49.900 saccas.

Não houve entradas.

6	8$700
7	8$300
8	7$900
9	7$500

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$417 a 10$723	9$702 a 9$906
4	9$906 a 10$315	9$396 a 9$600
5	9$498 a 9$702	8$986 a 9$294
6	9$090 a 9$294	8$680 a 8$884
7	8$680 a 8$782	8$374 a 8$476

Observações:

Mercado frouxo.

Os cafés do sul e oéste de Minas continuam depreciados por não haver procura para exportação.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	9$600
4	9$300
5	9$000
6	8$700
7	8$400
8	8$000
9	7$600

BOLSA
VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1 a	795$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 1, 5, 5, 6, 1, 6, 6, 9, 10, 16 a	798$000
Ditas idem, 10 a	800$000
Emp. de 1903, 3, 6 a	870$000
Dito de 1909, 1, 2, 10 a	745$000
Dito idem, 4, 10, 22, 33 a	746$000
Dito idem, 2, 100 a	747$000
Dito idem, 2, 6 a	748$000
Dito de 1912, 20 a	780$000
Dito de 1915, 3, 10, 14, 15, 18 a	715$000
Dito idem, de 200$, 3 a	700$000
Municipaes de 1906, port., 5 a	187$500
Ditas idem, 30 a	188$000
Ditas de 1914, port., 4, 30, 50, 100 a	178$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 1, 49 a	730$000
E. do Rio (4 o/o), 2 a	76$000
Dito idem, ex-juros, 1 a	73$000
Dito idem, 10, 10 a	73$500
Companhias:	
T. e Colonização, 500 a	8$000
Loterias Nacionaes do Brasil, 100 a	16$000
Ditas idem, 50 a	168$500
Docas da Bahia, 250 a	178$500
Debentures:	
Tecidos Alliança, 20 a	180$000
Docas de Santos, 6, 10, 30 a	191$500

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	800$000	795$000
Judiciarias	750$000	—
Emp. de 1903	875$000	860$000
Dito de 1909	748$000	745$000
Dito de 1912	780$000	770$000
Dito de 1915	718$000	715$000
E. do Rio (4 o/o)	77$000	76$000
Dito de 500$000, nom.	—	420$000
Municip. de 1906	188$500	187$000
Ditas nom.	—	105$000
Ditas (£ 20), port.	310$000	300$000
Ditas nom.	—	296$000
Ditas 1914, port.	178$500	178$000
Ditas idem, nom.	185$000	183$600
Bancos:		
Mercantil	210$000	200$000
Estradas de Ferro:		
Norte	16$000	—
Rêde Mineira	—	28$000
M. S. Jeronymo	18$000	12$000
Goyaz	—	18$000
Noroeste	50$000	20$000
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	—	55$000
Petropolitana	—	140$000
S. P. Alcantara	210$000	160$000
Brasil Industr.	—	150$000
S. Felix	30$000	20$000
P. Industrial	—	150$000
Cometa	—	70$000
Alliança	160$000	120$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	18$000	17$500
Docas de Santos	300$000	—
Ditas (nom.)	384$000	380$000
Loterias	16$500	16$000
T. e Colonização	8$250	—
T. Carruagens	70$000	—
Centros Pastoris	22$000	17$000
P. e Saneamento	—	65$000
Brasil, Torrens	—	3$500
Agricola Rio de Janeiro	—	20$000
C. Brahma	170$000	160$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	191$000
S. Rosalia	—	120$000
Hanseatica	200$000	—
Banco União	—	64$000
Merc. Municipal	—	180$000
S. Felix	110$000	94$000
C. Industrial	—	175$000
Alliança	180$000	170$000
T. Botafogo	—	100$000
Tecidos Carioca	—	160$000
Tec. Magéense	—	100$000
U. Nacionaes	200$000	170$000
Ant. Paulista	—	190$000
Transp. e Carruag.	—	175$000
America Fabril	200$000	—
M. Fluminense	155$000	—
Lã da Tijuca	195$000	—
Ind. Campista	—	150$000
C. Brahma	—	190$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

491 rezes, 51 porcos, 28 carneiros e 31 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 59 rezes e 5 porcos; Durisch & C., 18 rezes e 1 vitella; Alexandre Vigorito Sobrinho, 5 porcos; A. Mendes & C., 42 rezes e 4 vitellas; Lino Tavares & C., 8 porcos e 4 vitellas; Francisco V. Goulart, 83 rezes, 14 porcos e 5 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 34 rezes; Pimenta & Villela, 43 rezes; Oliveira Irmãos & C., 95 rezes, 10 porcos e 6 vitellas; João da Rocha Ferreira & C., 11 vitellas; Cooperativa dos Retalhistas, 30 rezes; Portinho & C., 57 rezes; Santos Fontes & C., 9 porcos e 12 carneiros; Augusto da Motta, 16 carneiros; Christiano J. Lemos, 30 rezes.

Foram rejeitados:

7 3/4 rezes, 2 porcos, 1 carneiro e 2 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz: 30 1/4 rezes.

Em S. Diogo venderam-se:

453 rezes, 49 porcos, 27 carneiros e 29 vitellas.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$640	a	$650
Porco	1$000	a	1$100
Carneiro	1$660	a	1$800
Vitella	$600	a	$800

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 11:	
Em ouro	29:548$324
Em papel	65:946$566
	95:494$890
De 1 a 11	689:042$170
Em egual periodo de 1915	1.025:119$830
Differença para mais em 1915	336:077$660

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 11	11:986$801
De 1 a 11	123:716$628
Em egual periodo do anno passado	144:026$898

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Byron"	11
Portos do norte, "Sergipe"	11
Rio da Prata, "Vasari"	11
Portos do Sul, "Itapuca"	11
Rio da Prata, "Flandre"	12
Portos do sul, "Itapuhy"	12
Nova York e escs., "Montana"	12
Rio da Prata, "Hollandia"	13
Portos do norte, "Tupy"	13
Portos do sul, "Itaquera"	13
Portos do norte, "Itaipava"	13
Portos do norte "Ceará"	14
Laguna e escs., "Anna"	14
Callão e escs., "Orissa"	14
Amsterdam e escs., "Frisia"	14
Portos do norte, "Pirangy"	14
Portos do sul, "Martinho"	15
Rio da Prata, "Verdi"	15
Portos do sul, "Itaituba"	15
Rio da Prata, "T. di Savoia"	16
Portos do norte, "Acre"	16
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	17
Rio da Prata, "Fredrich"	18
Nova York e escs., "Cacique"	19
Rio da Prata, "Araguaya"	19
Bordéos e escs., "Samara"	21
Inglaterra e escs., "Demerara"	21
Portos do norte, "Brasil"	21
Inglaterra e escs., "Victoria"	23
Portos do sul, "Sirio"	24
Rio da Prata, "Verdi"	25

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Byron"	11
Recife e escs., "Venus"	11
Stockolmo e escs., "P. Christophersen"	11
Nova York e escs., "Vasari"	11
Bordéos e escs., "Flandre"	12
Rio da Prata, "Amazonas"	12
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	12
Rio da Prata, "Byron"	12
Portos do Sul, "Itapuca"	13
Amsterdam e escs., "Hollandia"	13
Camocim e escs., "Piauhy"	14
Portos do sul, "Assú"	14
Rio da Prata, "Frisia"	14
Inglaterra e escs., "Orissa"	14
Recife e escs., "Itapuhy"	15
Bordéos e escs., "Liger"	15
Pará e escs., "Tijuca"	15
Santos, "Pirangy"	15
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Portos do sul, "Itaquera"	16
Ceará e escs., "Bragança"	16
Genova e escs., "T. di Savoia"	16
Aracajú e escs., "Itaipava"	16
Portos do norte "Pará"	17
Montevidéo e escs., "Saturno"	17
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	17
Laguna e escs., "Anna"	18
Inglaterra e escs., "Araguaya"	19
Nova York e escs., "S. Paulo"	19
Portos do sul, "Itaituba"	20
Stockolmo e escs., "O. Fredrich"	20
Rio da Prata, "Samara"	21
Rio da Prata, "Demerara"	21
Portos do norte, "Mucury"	22
Callao e escs., "Victoria"	23

ACTOS FUNEBRES

D. Francisca Teixeira de Oliveira

(CHIQUITOTA)

Hylda ten Brink da Silva Ramos, Christiana ten Brink do Rego Barros, Frederica ten Brink Sherrard, Alice Bolonha (ausente), José Julio da Silva Ramos, João do Rego Barros, Richard F. Sherrard, Francisco Bolonha (ausente), Maria Luiza Teixeira de Magalhães e filhos, Flavio da Silva Ramos, Cordelia da Silva Ramos Perry, Mario Perry, Conceição Reis da Silva Ramos e Beatrice ten Brink Sherrard participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, tia e avó D. FRANCISCA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, e os convida para acompanharem os seus restos mortaes á sua ultima morada, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua São Clemente n. 508, hoje, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde. Confessam-se desde já profundamente agradecidos. 2373

D. Olga Carrilho da Ferreira e Silva

Desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva e sua filha (ausentes), Octavio Carrilho da Fonseca e Silva, viuva general Fonseca e Silva, seus filhos, genros e nora convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, de hoje, á missa de setimo dia do fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã, e cunhada, d. OLGA CARRILHO DA FONSECA E SILVA. (S 2164)

Miguel Torres

Cyro Torres, mãe e irmãs, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de seu esposo e pae, MIGUEL TORRES, farão celebrar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B. 2284)

Manoel Soares

(ALFANDEGA)

O thesoureiro, seus fieis e mais ajudantes, mandam rezar, hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, uma missa de 7º dia por alma de seu ex-auxiliar MANOEL SOARES, convidando para esse acto seus parentes e pessoas de sua amizade. (2585 J

Aurora Marques Catão

Joel Rodrigues Catão e seus filhos, Elvira Marques Pinto e filhos, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º mez, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura. Desde já, penhorados, agradecem. (R 2199

Carolina Oliveira Pinto

(1º ANNIVERSARIO)

José Oliveira Pinto e familia, gratos em memoria e pelo descanso da alma de sua inesquecivel esposa, d. CAROLINA OLIVEIRA PINTO, fazem celebrar uma missa pelo anniversario de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. (R 2214

Agradecimento

A familia do commendador ALBINO JOSÉ DE CASTRO E SILVA, deveras penhorada a todos os parentes e amigos que, no recente transe, lhe proporcionaram as confortadoras demonstrações de sua estima, tanto na occasião do enterro como na missa celebrada em suffragio pela alma do inolvidavel extincto, reitera-lhes por este meio as seguranças do seu reconhecimento profundamente sentido. (J2277

José Maria Mendes

(REALENGO)

José Maria Mendes Junior e familia, Antonio Augusto Mendes Camargo, netos e sobrinhos do finado, agradecem penhoradamente aos seus amigos e parentes que compareceram e se dignaram acompanhar os restos mortaes á ultima morada do seu finado pae, sogro e avô, e os convidam para assistir á missa que será celebrada na matriz de Realengo, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam summamente gratos. (R 2266

João Alves Rollo

A familia de JOSÉ ALVES ROLLO, convida os parentes e amigos para assistir á missa que por alma do seu pranteado e inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, sexto mez do seu fallecimento, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier ás 8 1|2 horas. (1338 M)

Bernardo Pires Velloso Sobrinho

A viuva, sogra, cunhados, sobrinhas e tios, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada e os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, e em Petropolis, na egreja de S. C. de Jesus, ás 9 horas. (2134 M)

Olga Labecca e Silva

1º ANNIVERSARIO

Bento Felix Junior convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de primeiro anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa OLGA LABECCA e SILVA, no dia 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Benedicto, na cidade de Barra do Pirahy, Estado do Rio, antecipando os seus agradecimentos. M 2132

Adelaide Brigida Cortezzi Muhlethaler

Adolpho Muhlethaler, sua esposa e filhos, Hortencia Muhlethaler Couto e filhos e Alice Muhlethaler, agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes e a todos os que por occasião do fallecimento de sua prezada mãe, sogra e avó e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. J. 2304.

D. Maria Izabel Figueira Machado

O esposo, filhos, mãe, irmãos, tios, cunhados, sobrinhos e primos, da inesquecivel D. MARIA IZABEL FIGUEIRA MACHADO, fazem rezar a missa de trigesimo dia de seu fallecimento amanhã, quinta-feira, 13 do corrente ás 9 1|2 horas, no artar-mor da egreja de São José. R. 2317.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901 Norte

Leilões a effectuar na semana de 10 a 15 de janeiro de 1916.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 12, á 1 hora:
Leilão de perfumarias, á rua do Hospicio n. 85.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 12, ás 4 horas:
Leilão de terrenos, á rua Visconde de Sapucahy, fazendo esquina com a rua S. Leopoldo.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 12, ás 5 horas:
Leilão do grande predio, á rua Figueira 153, estação do Rocha, espolio do finado Samuel Sholl.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 13, á 1 hora:
Leilão de ferragens e miudezas, á rua Barão de S. Felix 103.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 13, ás 4 horas:
Leilão de lotes de terrenos, prolongamento da rua Mariz e Barros e ruas Pereira Siqueira e Barão de Amazonas.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 13, ás 5 horas:
Leilão de moveis, no becco da Carioca 9.

SEXTA-FEIRA, 14, ás 12 horas:
Leilão da padaria, á rua Senador Euzebio 544, liquidação da firma G. Rezende & Comp.

SEXTA-FEIRA, 14, ás 4 1/2 horas:
Leilão do predio, á rua Hilario de Gouvêa n. 94, Copacabana.

SEXTA-FEIRA, 14, ás 5 horas:
Leilão de moveis, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 758.

SABBADO, 15, á 1 hora:
Leilão do predio, á rua Coronel Burlamaqui n. 3, Terra Nova, massa fallida de Henrique Figueira & Comp.; será vendida no armazem á rua do Hospicio 85.

SABBADO, 15, á 1 hora:
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia, com leite de 5 mezes; para tratar, á ladeira do Ascurra n. 123, casa 2. (1985 A) B

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Ipanema n. 61—Copacabana. (1949 A) R

PRECISA-SE de uma ama secca, não se quer menina, á rua 8 de Dezembro n. 64. (1031 A) J

ALUGA-SE uma boa ama de leite, á tratar em Nictheroy, travessa do Gomes n. 6, Barreto. (684 T) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; rua Voluntarios da Patria n. 393, casa 5. (1895 B) J

ALUGA-SE uma moça, para cozinheira ou arrumadeira; rua Senador Pompeu 167, armarinho. (1805 B) J

COZINHEIRO — Emprega-se um, em casa de commercio ou familia; dá boas informações de sua conducta e de trabalho; rua do Rosario n. 168, armazem. (1863 S) S

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para forno e fogão, brasileira. Escreva a Esmeralda, rua Guanabara n. 43 — Cascadura. (1846 B) J

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para lavar e cozinhar; á rua Maria e Barros 57. (B2336) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave tambem alguma roupa para um casal; paga-se bem. Trata-se á Avenida Maracanã 727. (B2365) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel, na rua N. S. de Copacabana n. 669, sob. (1731 B) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; rua Prudente de Moraes n. 34, Ipanema. (1460 B) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; rua Carvalho de Sá, n. 14. (2159 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, prefere-se branca; avenida Henrique Valladares n. 25, sob. (2121 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que dê abona de sua conducta; á rua da Quitanda n. 54, loja. (2083 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, para casa de pequena familia, á rua 10 de Fevereiro n. 56, Casa 11. Paga-se 40$. (1922 B) J

PRECISA-SE de uma empregada portugueza que cozinhe e lave para duas pessoas; na rua S. Francisco Xavier numero 236. (1841 D) J

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE boas creadas, sem commissão; pedidos no tel. Central 233. (1073 C) B

ALUGA-SE parte de uma casa, na avenida da rua de S. Leopoldo n. 46. Aluguel 63$000. (2459 C) R

CREADA, precisa-se de uma que lave e cozinhe para pequena familia, á rua S. Luiza n. 26 A, Maracanã. (1848 D) J

PRECISA-SE de uma creada branca, de meia edade, para serviços de casal sem luxo; rua Sant'Anna n. 217. (1903 C) A

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio 49. (1859 C) A

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, paga-se bem; rua Menezes Vieira n. 80 (antiga dos Invalidos). (1711 C) A

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de familia; rua do Theatro n. 25, 2º andar. (2149 C) S

PRECISA-SE de uma creada, á rua Magalhães n. 65, Catumby. (2082 C) S

PRECISA-SE de uma sala e um quarto sem mobilia, no centro da cidade até á Lapa. Offertas á Paulo, Caixa do Correio n. 127, indicando preço. (C2373) R

PRECISA-SE de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, á rua Barão de Mesquita n. 460. (C2219) R

PRECISA-SE de uma mocinha para servir de ama secca, á rua Conde Leopoldina 29 (S. Christovão). (C2212) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; trata-se na rua Frei Caneca 49, officina. (C2339) M

PRECISA-SE de uma mocinha de côr para serviços leves; rua Didimo 2 (Villa Rey Barbosa). (C2213) A

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel e que não tenha compromissos e fiel; rua Amalia 235, suburbios. (C2260) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço para pequena familia, á rua Haddock Lobo n. 206. (C2267) R

PRECISA-SE de uma empregada á rua Francisco Manoel 20, Estação Riachuelo. (C2271) R

PRECISA-SE de uma empregada portugueza para casa de um casal, muito pouco serviço; na rua Ferreira Vianna 45, casa 4. (C2349) M

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça, para lavadeira e engommadeira; á rua dos Araujos n. 75, c. 1. (1019 K) B

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, lavadeira ou ama secca; trata-se na praia de Botafogo 304. (1845 G) J

ALUGA-SE uma rapariga para arrumar, entendendo bastante de costura, com conducta afiançada; trata-se na rua Real Grandeza n. 80, villa 29 de Agosto, casa 4. (2062 C) S

ALUGA-SE uma moça chegada ha um mez de Portugal; na rua Cardoso Marinho, avenida 30, casa 21. (1898 C) A

EMPREGADO, offerece-se para escriptorio, com pratica, e procedimento afiançado. Fala e escreve francez e inglez e conhece dactylographia. Cartas a Xavier da Rocha, rua Dr. João Ricardo n. 60.

MOÇO brasileiro deseja empregar-se para qualquer serviço; dá boa fiança de sua conducta; rua S. Christovão n. 623, primeira casa ao lado direito. (1912 S) R

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; rua do Hospicio n. 250, 1º andar. (1891 D) S

OFFERECE-SE um guarda-livros com longa pratica do Rio de Janeiro, para fazer escriptas avulsas. Cartas a A. X., neste jornal. (1857 S) J

OFFERECE-SE um homem casado e sério para procurador de proprietario de casas. Cartas á caixa, a A. X., neste jornal. (1854 S) J

OFFERECE-SE um guarda-livros com longa pratica do Rio de Janeiro, para ajudante de guarda-livros ou conta-correntista. Cartas á caixa, a A. X., deste jornal. (1855 S) J

PRECISA-SE de uma senhora de edade para tomar conta de quatro creanças, á rua 2 de Maio n. 30, onde se trata. (1803 D) J

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves de um casal; largo do Rosario n. 3. (1822 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar em todo o serviço em casa de um casal; rua Theophilo Ottoni n. 187, 1º andar. (1847 D) J

PRECISA-SE de um bom cortador de papel, na Papelaria Modelo, rua da Quitanda n. 165. (1853 D) A

PRECISA-SE de um rapaz para casa de pensão, com pratica, na rua da Carioca n. 50, 2º andar. (1869 C) S

PRECISA-SE de uma senhora para tratar de duas creanças de dois annos, em casa de um senhor viuvo; trata-se na rua Santa Anna 178, casa XXXI. (1856 D) A

PRECISA-SE de um cigarreiro; rua D. Geraldo n. 43, Av. Central. (1707 D) S

PRECISA-SE de um homem com pratica de vender sorvetes; rua D. Geraldo n. 43, Avenida Central. (1708 C) S

PRECISA-SE de um copeiro; rua D. Geraldo n. 43, Avenida Central. (1709 C) S

PRECISA-SE um meio official de impressor, á rua Dr. João Ricardo n. 110. (2088 D) S

PRECISA-SE de um menino de conducta afiançada, para vender ambulante, á rua José Clemente n. 41 — São Christovão. (1937 C) R

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, que possa apresentar certidão de conducta, á rua Barata Ribeiro n. 312—Copacabana. (1945 C) R

PRECISA-SE de moços para vender balas de licor e chocolate. Artigo vendavel; rua Francisco Eugenio n. 61, casa n. 1. (1951 D) R

PRECISA-SE de um menino para serviços leves, á rua S. João Baptista n. 86 A, casa n. 5. (1919 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para fazer os serviços de casa de duas pessoas, prefere-se de cor preta, e que durma no aluguel; travessa do Oliveira n. 22, Botafogo. (2069 C) A

PRECISA-SE de uma lavadeira que passe e engomme; na rua 19 de Fevereiro n. 138. (1989 C) R

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de corpinheira e saieira, na rua Gonçalves Dias n. 19, sob. (1041 D) B

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; na rua 24 de Maio n. 329, Estação do Riachuelo. (D 2280) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua da Misericordia 8. (D2030) J

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 annos para todo o serviço de cozinha, á rua do Lavradio 32. (D2251) R

PRECISA-SE de uma lavadeira na rua do Hospicio n. 161-A, sob. (D2248) B

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves de um casal, á rua Dona Maria 72, Piedade. (D2282) J

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Gomes Serpa 43, Piedade. (D 2295) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos, rua 4 de Setembro n. 132, esquina da rua Guimarães Caipora — Copacabana. (2050 C) B

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudante de serviço domestico em casa de familia; rua Dr. Garnier 221. (M 2293) J

PRECISA-SE de uma creada que seja boa cozinheira, na rua do Mattoso 96. (J226) R

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE ou traspassa-se uma casa com sala de visitas, tres quartos, sala de jantar, todo bem mobilado; á avenida Mem de Sá n. 48; a casa tem agua em abundancia, cozinha, banheiro, W.-C. e quintal pequeno. (1825 E) J

ALUGA-SE um quarto, no beco dos Braganças 28, sobrado; aluguel 50$000. (1821 E) J

ALUGA-SE um quarto, com duas janellas para a rua, em casa de familia; travessa do Commercio n. 9. (2075 E) A

ALUGAM-SE sem pensão, commodos mobilados ou sem mobilia, a rapazes e familias; preços modicos; para ver e tratar na praça da Republica n. 70, 1º andar, escada de marmore. (1899E) R

ALUGA-SE uma sala, completamente independente e bem mobilada, em casa de todo a descripção, a pessoas decentes; quem precisar, deixe carta neste jornal, para A. C. (1823 S) J

ALUGA-SE uma optima sala de frente, para escriptorio, preço modico; Rosario 150. (1897 E) J

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto, com janella, a um casal sério, com direito a casa toda; na rua Visconde de Rio Branco 61-A, casa 10. (1860 E) A

ALUGA-SE um bom consultorio no 1º andar do predio n. 11, na rua Uruguayana: trata-se no mesmo. (E1710) S

ALUGA-SE uma boa e arejada sala, com 4 janellas, mobilada e com entrada independente; trata-se na rua Senador Dantas n. 58, com D. Reis. (2084 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, com ou sem pensão; na rua do Rezende 117. (2132 E) S

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a um casal ou dois moços, em casa de familia; na praça Quinze de Novembro, 30. (2136 E) S

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, em casa nova de familia, a casal ou a rapazes decentes, dá-se pensão querendo. Avenida Mem de Sá 159. (2143 E) S

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Ouvidor n. 22; trata-se no armazem. (2123 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, a um ou dois moços sérios, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 110, sobrado. (2142 E) S

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua D. Manoel n. 46, as chaves estão na loja, onde se trata. (2131 E) S

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Silva Manoel n. 130, residencia de um casal, com sala, gabinete de frente e duas alcovas, tendo todo o conforto. Preço commodo. (1888 E) J

ALUGA-SE boa casa assobradada á rua Menezes Vieira n. 24 (antiga rua dos Invalidos); tem boas accommodações e quintal; para vêr o tratar á Avenida Mem de Sá, 29. (1122 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada e com pensão, casa nova com todo o conforto; na avenida Gomes Freire n. 130-A, entrada pela praça dos Governadores. (2116 E) S

ALUGA-SE, barato, o grande predio da rua Silva Manoel n. 154, serve para pensão; trata-se no n. 164. (2106 E) S

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro; na travessa de Santa Rita n. 42, 1º andar. (2114 E) S

ALUGA-SE quarto mobilado, por 40$, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (2083 E) S

ALUGA-SE em casa de familia, com magnifica pensão, lindo quarto bem mobilado; na rua do Rosario n. 157, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (2077 E) S

ALUGA-SE por 130$000 o pequeno sobrado da rua do Senado n. 168; as chaves na rua do Lavradio 118, onde se trata. (S 1839) E

ALUGA-SE a 300$ mensaes cada um dos confortaveis predios da avenida Gomes Freire ns. 142 e 150. As chaves com o encarregado no n. 150 e trata-se na rua de S. Pedro n. 74, sobrado. (1838 E) S

ALUGA-SE um excellente quarto a uma senhora que trabalhe fóra, só se acceita pessoa séria; na rua Marechal Floriano n. 231, 2º andar. (2092 E) S

ALUGAM-SE duas casinhas, proximo aos banhos de mar; trata-se com o sr. Joaquim Soares, á rua de Santa Luzia n. 83. (2079 E) S

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 54, da rua do Lavradio, completamente reformados e com boas accommodações para familia; trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde Sapucahy n. 200. Telep. 111, Central. E

ALUGA-SE, por 70$, um bom escriptorio, no 1º andar da rua da Quitanda n. 63; trata-se na loja. (392 E) J

ALUGA-SE casa na rua Senacteno 27, com agua, e quintal a 40$; trata-se na mesma rua. (2130) S

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto separadamente, mobilados, só a cavalheiro; na rua Senador Dantas n. 15. (2115 E) S

ALUGA-SE, baratissimo, bella sala ou quarto, em casa nova, a pessoas de tratamento; na rua Menezes Vieira n. 182, sobrado. (2087 E) S

ALUGA-SE uma sala com duas janellas para a rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, 2º andar. (1900 E) A

ALUGAM-SE commodos independente, para moços do commercio de tratamento ou para casar, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 96. (1768E) A

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem mobilados, em casa de familia, a cavalheiro ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas 18. (1742 E) A

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni 1. (1780 E) S

ALUGA-SE uma magnifica moradia, á rua do Riachuelo n. 315, com cinco quartos, porão, quintal, etc. As chaves por favor no mesmo predio e trata-se na Casa Sucena, á avenida Rio Branco. (486E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 162; ver e tratar na loja. (1607 E) R

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, com armazem; as chaves estão no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa David & C. (1533E) M

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e morado; as chaves estão no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1533 E) M

ALUGA-SE amplo e 2º andar na rua Primeiro de Março n. 100; as chaves no becco das Cancellas n. 8, Casa Camões & C., onde se trata. (1590 E) J

ALUGA-SE commodos bem mobilados com todas as commodidades; á rua Senador Dantas, 24. (611 E) J

ALUGA-SE na rua da Prainha n. 3 (perto da rua Marechal Floriano), um bom predio com grande armazem proprio para negocio e esplendido sobrado para familia. Só se aluga o predio todo; as chaves estão na rua dos Ourives n. 94. E

ALUGA-SE, á rua Silva Manoel n. 240, por 61$, sala, dois quartos e cozinha; chaves nos fundos, com d. Emilia; correspondencia par Luiz Abreu, Rio Bonito, E. do Rio. (988 E) R

ALUGAM-SE optimos escriptorios de frente; na rua do Rosario n. 120, 1º andar. (589 E) S

ALUGAM-SE quartos e salas de frente a pessoas do commercio ou a casaes sem filhos, que não cozinhem, na avenida Passos; trata-se na rua S. dos Passos, 72. (583 E) M

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, independentes, com luz e limpesa na avenida Rio Branco n. 103. (885 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente; Rosario 105. (1277 E) *

ALUGAM-SE quartos mobilados, rua do Rezende n. 91. Telephone 1358 Central. (1121 E) S

ALUGA-SE um consultorio dentario, tres dias na semana; na rua Sete de Setembro 48. (1905 E) R

ALUGA-SE a loja do predio n. 324, á rua General Camara, por 150$ mensaes e fiador idoneo. As chaves no sobrado; trata-se na rua Primeiro de Março n. 82, das 10 ás 3 horas. (1939 E) R

ALUGA-SE a pessoa que trabalhe fóra, um bom quarto independente; na avenida Gomes Freire 152. (1913 E) J

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco uma sala espaçosa, bem mobilada, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 152, em frente ao theatro Phenix. (1934 E) R

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na praça da Republica 186. (103 E) B

ALUGA-SE uma porta para engraxate, no "Salão Apollo", junto ao theatro do mesmo nome. Rua do Lavradio 58. (1974 E) B

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos; no largo de S. Domingos n. 2. (1012 E) B

ALUGA-SE uma grande e excellente casa, inteiramente reformada e pintada; na rua do Rezende, 73. (2010 E) B

ALUGA-SE a excellente loja da rua Marechal Floriano ns. 41 e 43; trata-se com Reis, rua da Quitanda n. 39, da 1 ás 3. (2008 E) B

ALUGAM-SE sala e quarto com sacadas, cozinha e banheiro; ver e tratar na Flor Allemã, Ouvidor, esquina do largo de S. Francisco. (1987 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, á rua da Quitanda n. 36, sobrado. (2161 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 226, 2º andar. (1866 E) A

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana 60; trata-se na loja. (1896 E) J

ALUGA-SE um 2º andar para pequena familia; na rua Senhor dos Passos 20, e trata-se na loja. (1711 E) S

ALUGA-SE um bom aposento de frente e independente, com pensão, luz e café, a um moço. Aluguel 60$; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. (1715E) M

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, um quarto mobilado, com luz electrica, tres portas de sacadas de frente, a um casal sem filhos ou a dois rapazes do commercio, por preço modico, onde se acceitam tambem pensionistas externos. Ver e tratar na rua do Hospicio n. 103, 2º andar. (1713 E) M

ALUGA-SE o esplendido 1º andar proprio para escriptorios ou consultorios, no largo de S. Francisco n. 6, Photo União. (1842 E) A

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 139, proprio para escriptorio. (1851 E) A

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua General Camara n. 234; as chaves estão no n. 236 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (1903 E) R

ALUGA-SE um magnifico 2º andar, proprio para pensão ou familia; rua dos Ourives n. 39, esquina da Alfandega; trata-se no mesmo, Café Royal. (E1855) A

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros, de 30$ e 35$; na rua de São Pedro 145. (1821 E) R

ALUGAM-SE a sala de frente e quarto da rua Visconde de Inhauma n. 76, 2º, com ou sem mobilia e pensão. E' uma boa moradia. (1904 E) R

ALUGA-SE um consultorio para dentista, tres dias por semana; na rua da Carioca n. 44, 1º andar. (1905 E) R

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas e todas as commodidades para familia; ladeira do Valongo 33, junto á rua Camerino; aluguel 80$. (1883 E) A

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 100$ á 150$; para duas 200$ a 260$000. (E1771) A

ALUGAM-SE as casas da rua Senador Pompeu ns. 22 e 24; dois bons sobrados e dois grandes armazens. (2026 E) J

ALUGA-SE parte de um escriptorio; na rua do Hospicio n. 178, sob. (1844 E) J

ALUGA-SE para um ou dois rapazes do commercio uma sala de frente bem mobilada e com todas as commodidades, em casa de pequena familia; avenida Rio Branco n. 59, 2º andar. (1198 E) J

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua do Rezende n. 77, casa nova, com quatro quartos, duas salas, saleta, cópa, esplendida cozinha, luz electrica, boa installação sanitaria para casa e creados, grande quintal, etc., etc. Preço, 300$. Está aberta das 11 ás 5 horas e trata-se no Cinema Ideal. (2346 E) S

ALUGA-SE, em conta, bom armazem, com moradia; na rua General Caldwell 227; trata-se rua Sachet n. 3, sobrado. (2023E) J

ALUGA-SE bom consultorio, para medico, lado da sombra; preço modico; rua Assembléa 56. (2008 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 29 da avenida Rio Branco; as chaves encontram-se á rua S. Pedro n. 66 onde se trata. (2007 E) J

ALUGA-SE, a rapaz do commercio, um quarto independente, em casa de familia; Assembléa 58, 2º andar. (2043 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia um bom quarto, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; rua de S. José 18. (2035 E) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Assembléa 68, 2º andar. (2027 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Senador Dantas 32; trata-se na avenida Rio Branco 122, onde se acham as chaves. E

ALUGA-SE o bom predio da rua do Rocha 69, tem 3 quartos e bom terreno; as chaves no armazem Cotia; tratar, na rua do Cotovello 27. (2014 E) J

ALUGAM-SE aposentos mobilados, de frente, com optima pensão, a cavalheiros distinctos ou a casaes sem filhos; na Rodrigo Silva 6, 2º andar. (2362 E) M

ALUGA-SE o predio n. 75 da rua de S. Jorge, com grande armazem e dois pavimentos, com excellentes commodos inteiramente novos, no mesmo ha quem mostre todo o dia. (2361 E) M

ALUGA-SE sala ou quarto de frente, em casa de familia; na rua General Camara 147, 1º. (2359 E) M

ALUGAM-SE com ou sem moveis, bons quartos arejados, com electricidade, optimo banheiro e boa pensão, em casa de pequena familia, a pessoas de tratamento; na rua de S. José n. 70, 1º, proximo á Avenida. (2372 E) M

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos e uma sala de frente, mobilados ou não, e com ou sem pensão; rua da Lapa 27. (2320 F) M

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua General Camara n. 235, esquina da avenida Passos; tem quatro salas, tudo com janellas, a frente da rua, uma cozinha grande; trata-se na loja. (7125 E) M

ALUGA-SE um boa casa, com boas accommodações para familia (só á familia), á rua Visconde de Itauna n. 203; as chaves estão na casa n. I, onde se informa. (2328 E) M

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Quitanda 174; aluguel 120$. (2318 E) R

ALUGA-SE, na rua da Prainha n. 3, (perto da rua Marechal Floriano), um bom predio, com armazem, proprio para negocio, e um esplendido sobrado, para familia. Só se aluga o predio todo. As chaves estão á rua dos Ourives 94. (2319 E) R

ALUGA-SE um consultorio medico, com sala de espera e porteiro; na rua da Assembléa n. 37, 1º andar, das 2 ás 4. (2278 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua Barão de S. Felix n. 58; as chaves no sobrado e trata-se na rua Sachet n. 30. (2059 E) S

ALUGA-SE o predio da rua General Caldwell 12, com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiros; trata-se na praia de Botafogo 518. (2222 E) R

ALUGAM-SE linda sala de frente e um grande quarto; na travessa Muratori n. 18. (2218 E) R

ALUGAM-SE bons escriptorios, no 1º andar do predio novo do largo de São Francisco de Paula n. 44. (2250 E) R

ALUGA-SE o magnifico 2º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (2253 E) R

ALUGAM-SE commodos mobilados, baratos, com ou sem pensão; na rua do Hospicio 161-A. (2249 E) B

ALUGA-SE a loja do predio n. 64 da rua Frei Caneca, tendo magnifico armazem todo ladrilhado e commodos para familia; trata-se no sobrado. (2223E) R

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, a moços do commercio ou casal sem filhos; na avenida Henrique Valladares 22, loja. (2197 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 226, dois quartos, salas, cozinha e terraço; as chaves na loja. Aluguel 152$000. (2816E) J

ALUGA-SE o sobrado do becco da Carioca n. 5; trata-se na loja do mesmo. (2286 E) J

ALUGA-SE boa sala de frente, com pensão, a um casal ou a rapazes, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 86. (2350 E) M

ALUGA-SE na rua Ferreira Vianna 45, casa 4, uma esplendida salinha completamente independente, em casa de um casal, preço 50$, com luz. (2348 E) M

ALUGA-SE com boa pensão, a casal sem filhos ou senhores, boa sala de frente; trata-se na rua Treze de Maio n. 11 casa de familia. (2331 E) R

ALUGA-SE um esplendido consultorio com janella de frente; na avenida Rio Branco n. 144, lado da sombra, preço muito modico. Telephone 2346 Central. (1919 E) R

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, para moços solteiros; na rua dos Ourives n. 30, 1º andar. (2351 E) M

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua Uruguayana n. 39, para escriptorio, companhia, etc.; trata-se na rua Luiz de Camões n. 8. (1820 E) A

ALUGA-SE ampla sala, no predio novo do beco da Lapa dos Mercadores n. 3, proximo da rua do Ouvidor; luz electrica etc. (1919 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, muito arejado, com ou sem pensão; avenida Gomes Freire n. 58, sobrado. (1852 ?) E

ALUGA-SE a moços decentes espaçosos quartos (dá para dois, com janellas de 50$ a 80$ de frente, com esplendido serviço de banheiros, ascençor e criados, no bello palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, Largo da Lapa. (5798 F) R

ALUGA-SE um magnifico aposento para casal ou cavalheiro, em casa de familia; na rua Silva Manoel 58. (1620F) R

ALUGA-SE a moços decentes espaçosos quartos (dá para dois, com janellas de 50$ a 80$ de frente, com esplendido serviço de banheiros, ascençor e creados, no bello palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. (1642F) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com magnifica vista para o mar, e mais dois optimos quartos, todos com entrada independente, electricidade e bom banheiro; com ou sem pensão; em casa de familia de respeito; praia da Lapa 68, sob. (1730 F) A

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; a 60$; um quarto, 30$; rua Lapa 35, sob. (2160 F) S

ALUGAM-SE aposentos mobilados com roupa de cama e pensão, a familias e cavalheiros, casa de respeito; na rua Costa Bastos n. 29, proximo da rua do Riachuelo, bondes de S. Francisco, Chile, Praças Onze e Quinze. Telephone Central 4618. (S1852) F

ALUGA-SE um commodo, com ou sem mobilia, a um senhor de tratamento ou moça socegada; avenida Mem de Sá n. 95. (1925 F) J

ALUGAM-SE bons e bem mobilados quartos, com e sem pensão, a rapazes e familias, casa de todo asseio; para ver e tratar, á praia da Lapa n. 58. (1891 F) R

ALUGA-SE um quarto, a moços decentes, em casa de familia, com luz electrica e todas as commodidades; na avenida Gomes Freire 45, terreo; preço 30$. (2071 F) A

ALUGA-SE o grande e arejado sobrado da av. Gomes Freire n. 138, 2º andar, com quatro quartos, duas salas, quarto de banho, com aquecedor a gaz, e todas as commodidades; chaves na mesma rua n. 27, onde se trata. (2315 F) R

ALUGA-SE uma casa á rua Monte Alegre 325. As chaves e tratar na rua da Quitanda 151, Banco do Minho. F

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna e todas as commodidades; na rua Moraes e Valle n. 18; trata-se na mesma. (2830 F) J

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia séria, a rapazes decentes; na rua Taylor n. 5, Lapa. (2187F) J

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE o sobrado da rua Pedro Americo n. 4, com accommodações para familia regular, forrada e pintado de novo; luz electrica; as chaves estão no local, e trata-se na rua Alfandega n. 30, 1º andar, ou Santo Amaro 119. (1809 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes 66, Botafogo, com seis quartos, 2 salas, copa, installações electrica e gaz, campainha, grande quintal; aluguel 180$000. (1806 G) J

ALUGA-SE, na rua da Passagem n. 78, avenida Antonio Reis, duas pequenas casas, pintadas e forradas de novo; aluguel 105$; para tratar, na mesma rua n. 28, com R. Machado; telephone 4, Sul. (1807 G) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Voluntarios da Patria n. 328, recentemente reformada; trata-se na rua do Rosario 62. (1817 G) J

ALUGA-SE a casa do Boulevard Isabel de Pinho n. XVIII, em Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 62. (1818 G) J

ALUGA-SE, a um rapaz sério e decente, um quarto de frente de rua, com luz electrica, com ou sem mobilia; travessa Oliveira 22, Botafogo. (2068 G) A

ALUGASE um bom quarto, em casa de familia, tendo luz electrica e telephone, perto dos banhos de mar, na rua do Cattete n. 233, esquina de Buarque de Macedo. (2052 G) R

ALUGAM-SE os predios da avenida Ligação n. 171, com 8 quartos, muito confortavel, grande jardim, quintal, luz electrica e gaz; o da rua R. Grandeza n. 328, com 7 quartos, 2 salas, quintal, por 180$, e da rua Delphim n. 104, chaves na casa II; informa-se praia Botafogo n. 78. (2063 G) A

ALUGA-SE por 202$ uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiros de agua quente e fria, luz electrica e quintal. Travessa Sorocaba n. 38. As chaves no n. 36, onde se trata. (1827 G) J

ALUGA-SE, na praia do Russell 164, proximo aos banhos de mar, excellentes commodos de frente, em casa de familia, e dá-se pensão. (1841 G) A

ALUGA-SE a casa da rua Nery Ferreira n. 50 (Cattete); trata-se na rua Passos Manoel 21 (Laranjeiras), onde estão as chaves. (1732 G) A

ALUGAM-SE 2 lindas salas de frente e 2 bons quartos; rua Silveira Martins 14, proximo á praia do Flamengo. (1705G) A

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos, para casal ou solteiro, com boa pensão, luz electrica e defronte dos banhos de mar; na praia do Russell 192. (1875 G) A

ALUGA-SE, á rua General Severiano n. 100$, casas com grandes accommodações, electricidade, a 100$; informa-se na mesma n. 18, armazem (Botafogo). (911 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua Benjamin Constant n. 33, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, área, etc. Aluguel 250$, n. 49, casa II, uma outra com duas salas, dois quartos, banheira, etc., com porão habitavel, aluguel 200$; chaves na mesma rua n. 65 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 141. (1749 G) M

ALUGA-SE uma casa por 100$, com dois quartos, duas salas e grande quintal; Cattete 214. (1757 G) M

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal ou dois rapazes distinctos, um bom quarto, mobilado e forrado de novo, com pensão; na praia do Flamengo 68. (1871 G) S

ALUGA-SE um bom porão habitavel por 30$; na rua Buarque de Macedo n. 32. (2118 G) S

ALUGAM-SE um bom commodo e uma sala mobilada; na rua Benjamin Constant n. 78. (2146 G) S

ALUGA-SE um grande salão, na rua Sachet n. 4, esquina da rua Sete de Setembro: trata-se na casa de frutas. Aluguel 200$000. (1853 G) S

ALUGAM-SE bons commodos muito arejados, com electricidade, á rua Corrêa Dutra n. 72, Cattete, perto da praia do Flamengo. (215 5G) S

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua do Farani n. 49 (Botafogo); as chaves na mesma, esquina; trata-se na rua do Lavradio n. 200, officina. (1938 G) R

ALUGA-SE uma casa á rua Passagem 274, morro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e porão habitavel, luz electrica e agua encanada; trata-se na ladeira do Leme 2, venda, Botafogo. (1001 G)

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, o predio da rua Corrêa Dutra n. 73, quadra entre a do Cattete e praia do Flamengo, com magnificos apparelhos sanitarios e de illuminação a gaz e electricidade, valioso fogão economico, etc., tendo sido toda casa pintada e forrada de novo; trata-se no n. 67, onde estão as chaves. (1901 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$; Botafogo. (2273 G) B

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 58; trata-se no mesmo, a qualquer hora do dia. (2246 G) B

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 114 da rua Benjamin Constant; chaves no n. 108, Gloria. (2258 G) R

ALUGA-SE a casa n. 31 da rua Dr. Moura Brasil, com duas salas, dois quartos, ainda não habitada, as chaves no n. 27 e trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 6. (2251 G) R

ALUGA-SE uma casa á rua Real Grandeza 31; as chaves no numero 29; trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda 151. G

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tem quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no ferreiro ao lado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, com o sr. Castro. (2189G) R

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Humaytá n. 280. Trata-se na rua Sete de Setembro 193, sobrado. (2196 G) J

ALUGAM-SE lindas salas de frente e quarto, com esplendida vista para Santa Thereza e jardim da Gloria, em casa de familia de tod orespeito, fornece-se pensão e molia querendo, por preços modicos; na ladeira da Gloria n. 18, proximo ao Cattete. (2335 G) R

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz 32, Botafogo, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias para familia, com grande jardim; as chaves estão á rua S. Clemente n. 287, esquina da rua das Palmeiras; informa-se com o sr. Magalhães. (2013G) R

ALUGAM-SE um bom commodo mobilado e uma sala; rua Benjamin Constant 78. (2129 G) R

ALUGA-SE em casa de familia, proximo ao banho de mar, esplendido commodo de frente, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins 149. (2198 G) R

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, sendo unico hospede, bom quarto de frente, com ou sem mobilia e pensão, a casal ou senhora só, ou cavalheiro distincto; proximo aos banhos de mar do High-Life; preço razoavel; pagamento adeantado; rua Almirante Tamandaré 66, Cattete. (2039 G) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com 3 janellas e um quarto contiguo, em casa de familia, com ou sem pensão, á rua Voluntarios da Patria 338. (2840 G) J

ALUGAM-SE, para familia de tratamento, os predios da rua Real Grandeza ns. 49 e 53, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, copa, despensa, 2 sanitarias, quintal, jardim, etc., para ver e tratar, na mesma rua esquina de S. Clemente n. 355. (1943 G) R

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais commodidades, por 125$; á rua Ypiranga 36, avenida; trata-se na casa 35. (1016 G) B

ALUGA-SE a casa n. IV na pequena Villa Laurinda, situada á rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, luz electrica. Aluguel, inclusive taxa e luz, 100$; trata-se na mesma rua n. 27. (1849 G) J

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Bento Lisboa n. 99, tres quartos, duas salas, luz electrica e gaz. Aluguel 200$; trata-se na rua do Cattete 305. (2143G) S

ALUGA-SE um quarto de frente, sem mobilia, por 50$ e outro mobilado 70$ e 60$, em casa nova, da boa familia. Paysandu' 170. (1840 G) S

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Santo Amaro n. 11, com dezesete quartos, sala de jantar, banheiro, etc.; as chaves á rua da Lapa n. 103. (J 2602) G

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua do Cattete, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1531 G) M

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1531 G) M

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas na avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado, para tratar com o encarregado, a qualquer hora. (1589G) J

ALUGAM-SE as casas n. 4 e 9, da avenida, á rua D. Marianna n. 14, as chaves estão no n. 1. (945 G) J

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente mobilado, independente, gaz e roupa de cama; na rua Dom Carlos I, antiga de Santo Amaro n. 94, Cattete. (1449 G) R

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes ou rapazes, em casa de uma senhora de tratamento; rua Marquez de Abrantes 199. (954 G) J

ALUGA-SE a casa n. 30 da rua Maria Eugenia, tem duas salas, cinco quartos e todo o conforto moderno; as chaves na venda da esquina da rua Humaytá; trata-se na praia de Botafogo 116. (901 G) J

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado 60$ e outro 70$, em casa nova, de boa familia. Paysandu' 170. (427 G) M

ALUGAM-SE, na Pensão Amazonia, rua Marquez de Abrantes 192, Botafogo, excellentes commodos, para familia ou cavalheiros de tratamento; casa muito fresca, cozinha de primeira e preços moderados. Telephone Sul 44. (2426 G) G

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descanso; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (4748 G) R

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão, á preços muito reduzidos. Pensão familiar, praça José de Alencar, 14. Cattete. (1439 G R

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, a pessoa de tratamento; Dr. Corrêa Dutra 25, perto do mar. (1144 G) J

ALUGAM-SE dois optimos aposentos com janellas, á um senhor de tratamento, ou a casal sem filho, em casa de outro casal nas mesmas condições, á rua Paysandu' numero 194. (1177 G) J

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada 57, boa casa, nova, luz electrica, perto dos bondes; 80$; as chaves com o encarregado da chacara. (1247 G) R

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento. A casa tem todo o conforto moderno; na rua Carvalho Monteiro n. 39, Cattete. (908 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a quem não tenha creanças e de respeito; na rua D. Luiza n. 57 (Gloria). (1456 G) R

ALUGAM-SE magnificas casas para familia, no confortavel avenida Bella Vista, na rua Euphrasia Corrêa n. 49, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (1592X) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Barroso 244, Copacabana, com 2 pavimentos, tendo, em baixo, 2 quartos e grande salão, e em cima, 3 quartos, 2 salas, copa, etc., e grande quintal; chaves na venda proxima, e trata-se rua Uruguayana 60. (1895 H) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente com jardim e saida para a Gloria, casa estrangeira, Leme, rua Nossa Senhora de Copacabana 44. (2127 H) S

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana; as chaves estão no n. 71, onde se trata. (1118H) M

ALUGAM-SE, á rua D. Maria Angelica, casas, com 3 quartos, 2 salas, a 80$; um armazem, 150$; trata-se na Villa Yolande 9, casa VII (Gavea). (910 H) J

ALUGA-SE com contrato, ou vende-se, uma casa nova, de dois andares, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, construida em centro de terreno, no melhor ponto de Copacabana, a 50 m. e com vista para o mar; para mais informações, com o sr. Servio, 67, rua Sete de Setembro, loja. (1990 H) R

ALUGAM-SE em casa de pequena familia 2 bons commodos mobilados, a casal sem filhos ou senhores do commercio. Trata-se na Agencia do Correio de Copacabana, de 1 hora ás 6 da tarde. Banhos de mar e bondes á porta. (J 2187) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio novo da rua Santa Clara 107, Copacabana, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias e grande terreno no lado; as chaves, na mesma rua n. 112, trata-se na rua Sete de Setembro 176. (2026 H) B

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, gaz, nova, patco, 140$ mensaes; rua Paula Freitas 59-A; tratar no n. 61. (1029 H) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com jardim e saida para a Gloria, casa estrangeira, Leme, rua Nossa Senhora de Copacabana 49. (2127 H) S

ALUGA-SE a um casal ou senhora distincta, em casa de familia respeitavel, um aposento mobilado, com ou sem pensão, na rua Domingos Ferreira n. 232, perto do mar, Copacabana. (2242 H) R

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; a casa tem todo o conforto moderno; na rua Carvalho Monteiro n. 30, Cattete. (2028 G) J

ALUGA-SE proximo do mar e do bonde, uma sala e um quarto, juntos ou separados, com entrada independente, luz e banheiro, a casal de respeito, em casa de familia; informa-se na rua Sachet n. 5, barbearia. (2224 H) R

ALUGA-SE por preço modico, em Copacabana, o predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, com dois pavimentos, cinco quartos, duas salas, cópa, cozinha, despensa, dois fogões, quintal, gaz e electricidade. A chave está no armazem, perto que informa. (2296 H) B

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE a boa casa n. V da rua Benedicto Hyppolito 186, propria para familia; aluguel 102$. I

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua da America n. 70, com 2 salas, 2 quartos e mais accommodações para familias; as chaves, no botequim, em frente. (2162 I) S

ALUGA-SE uma casa, na rua Mariano Procopio n. 15; as chaves estão no pavimento terreo, com o sr. Esaque. Morro do Pinto. (1986 I) B

ALUGA-SE barato, boa casa, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica e mais uma sala e quarto independente; rua Vidal Negreiros 59. (1960 I) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Sapucahy n. 308, com bom quintal e muita agua. (1851 I) J

ALUGAM-SE boas casas pintadas de novo com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. I

ALUGA-SE um bom e confortavel sobrado com cinco quartos, tres salas, cozinha e grande quintal, na rua da America, 161; trata-se na mesma rua n. 233, onde estão as chaves. (1121 I) S

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo um armazem muito claro e arejado, proprio para negocio; as chaves estão no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1534 I) M

ALUGA-SE o predio 287 da rua da Gamboa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no 283 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1534I) M

ALUGA-SE um armazem, na rua Coronel Pedro Alves 38; as chaves estão no 16. (1656 I) B

ALUGA-SE o armazem da rua General Pedra 349, com moradia propria para deposito ou varejo; 150$. (1826 I) A

ALUGAM-SE as casas da rua Maurity 33 e Benedicto Hyppolito 158; aluguel 112$; dois quartos, salas, cozinha e quintal. (1827 I) A

ALUGA-SE um bello quarto, com electricidade, a um rapaz ou a uma senhora; na rua Visconde de Sapucahy n. 277 (não tem letreiro). (1150 I) J

ALUGA-SE o predio da rua da America 147, com 4 quartos, 3 salas, cozinha e 2 quintaes; as chaves estão, por favor, na mesma rua, esquina da rua Visconde Sapucahy; aluguel 140$. (979 I) B

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma excellente sala e alcova de frente, independente; preço modico; trata-se na rua Cardoso Marinho 43. (1830 I) A

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em logar de muita largueza e muito saudavel; na travessa do Navarro n. 25, antigo; informa-se na rua Itapirú 90, venda. (869 I) S

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 56, casa XI; trata-se na mesma n. 148. (2302 I) J

ALUGA-SE um esplendido predio em sitio muito attrahente e recreativo, pois, apezar de ser edificado em sitio pittoresco, tem todas as regalias que apetecem a todas as exigencias da hygiene. Informações e tratar na rua da America n. 181. (2209 I) B

ALUGA-SE uma boa casa á travessa do Aguiar n. 10, Cidade Nova, recentemente limpa. Aluguel 80$; as chaves por favor no armazem da esquina. (2261 I) B

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. (2230 I) R

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. (2230 I) R

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto, com janella, a cavalheiro; Mattoso 204, casa de pequena familia. (2034 J) J

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 65 da rua Estacio de Sá, o melhor ponto do Estacio; para ver e tratar, na loja do mesmo predio. (1802 J) J

ALUGA-SE a casa reformada da rua Valença 13, com 3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, quintal, installação electrica, etc.; as chaves ao lado; trata-se á rua General Camara 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (1814 J) J

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, a casa da rua Barão de Petropolis n. 102; tem duas salas, quatro quartos, jardim, quintal, luz electrica e todas as mais dependencias para familia regular e de tratamento; a chave no n. 90. (1980 J) B

ALUGA-SE uma casinha, por 45$; na rua da Paz 68; para tratar, rua B. de Petropolis 63. (1978 J) R

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 61, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias, com conforto, pintada de novo e forrada; electricidade; trata-se á rua S. Christovão n. 122. (1040 J) B

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 255, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias; para ver, as chaves no n. 253, alto; trata-se na rua da Alfandega n. 60, com o sr. Carvalho. (1944 J) R

ALUGA-SE o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves no n. 76. (1998 J) R

ALUGA-SE, por 80$, a loja da rua José de Alencar 43, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; as chaves, por favor, no n. 52; trata-se av. Gomes Freire 6. (1940 J) R

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua José de Alencar 43; 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, bom quintal; 120$; logar muito saudavel; as chaves, por favor, no n. 52; trata-se av. Gomes Freire 6. (1940 J) R

ALUGA-SE, á rua Dr. Maia Lacerda 39, casa I (Estacio de Sá), uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e luz electrica, por 112$; trata-se na mesma rua 66. (1882 J) J

ALUGAM-SE 2 chalets e excellentes commodos independentes, 20$ a 43$; rua Paula Ramos 2, bonde Santa Alexandrina. (1981 J) R

ALUGA-SE em Catumby o predio assobradado da rua dos Coqueiros, n. 83, ponto dos bondes, com bons commodos para familia, gaz e electricidade. Trata-se na rua Miguel de Paiva n. 7, proximo. (1835 J) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a um casal ou rapaz, na travessa do Lopes n. 7, avenida Salvador de Sá. (1908 J) R

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, sala, varanda e outras commodidades precisas; mensalidade 65$; rua Dr. Pessoa de Barros n. 9, Estacio de Sá. (1886 J) A

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, grande quintal; na rua Itapirú 165. (1777 J) A

ALUGAM-SE dois quartos arejados e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96, Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGAM-SE, por 60$, á rua Padre Miguelino n. 55, Catumby, sala, quartos, cozinha, quintal e mais dependencias. (933 J) J

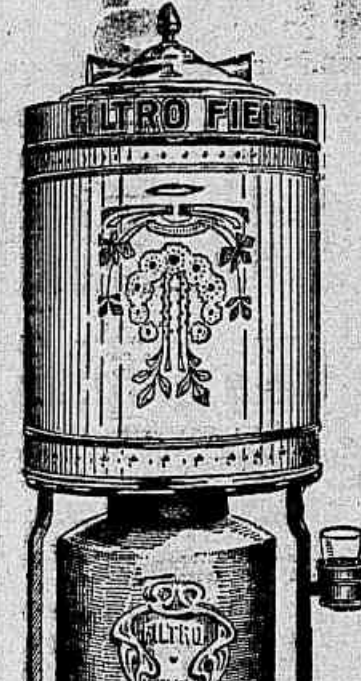
ALUGA-SE o predio n. 81 da rua dos Coqueiros, Catumby, com dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal e no segundo quatro bons dormitorios e terraço; as chaves estão no armazem em frente e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1532 J) R

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira.

Os Rheumaticos, os Gottosos

devem ter cuidado em ter sempre o ventre livre. A prisão de ventre traz sempre com ella as congestões, as oppressões e ás vezes ataques especialmente perigosos, quando se tem rheumatismo ou gotta. Eis porque, neste caso, aconselhamos de tomar Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua ou vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, é quanto basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo se for pertinaz, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do Deposito geral: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras* que se desesperam por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 RÉIS POR DIA.

ALUGA-SE uma magnifica casa com cinco quartos, tres salas e porão habitavel, com quartos para creados e cozinha, banheiro e luz electrica, e bom quintal; na rua de S. Carlos n. 48; a chave está por favor no armazem n. 4 da mesma rua. (1788 J) M

ALUGA-SE, por 20$, um commodo a senhora que trabalhe fóra; rua S. Carlos 17, esquina do Estacio de Sá; muita agua e bom quintal. (2019 J) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua D. Maria 15, Aldeia Campista; as chaves no 19 (fundos); trata-se na avenida Rio Branco 7, 1º andar. (2021 J) J

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Estacio n. 65; para ver e tratar na loja do mesmo predio. (2293 J) B

ALUGA-SE por 35$ uma casinha, porta e janella, varanda, sala, quarto e cozinha, no n. 48; rua Dr. Campos da Paz. (2176 J) J

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços; na rua Dr. Maia Lacerda n. 35, casa VIII. (2181 J)

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 3, proximo á rua Barão de Ubá; trata-se na rua do Mattoso n. 96. (2227 J) R

ALUGA-SE um espaçoso commodo a senhor ou senhora que trabalhe fóra; rua Presidente Barroso n. 80.

ALUGAM-SE as casas da rua da Estrella ns. 44, 46 e 48, com boas accommodações para familia regular, luz electrica, quintal, bondes á porta; as chaves estão no n. 67, onde se trata. (2327 J) M

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 43, póde ser vista das 10 1/2 no meio-dia e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. (2279 J) J

ALUGAM-SE muito em conta ás casas, 482, 484 e 486 da rua Archias Cordeiro, tendo esta ultima espaçosa loja, prestando-se á qualquer negocio. Chaves a mesma rua n. 472. (J 1946) M

ALUGA-SE uma loja na rua Frei Caneca n. 438, outra no n. 436, por 45$ e casinhas, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa XVII; n. 62, casa IV. Trata-se na rua Campos da Paz n. 86, Rio Comprido. (2239 J) R

ALUGA-SE por 120$ uma esplendida casa, com duas espaçosas salas, quatro quartos, grande quintal e mais dependencias; na rua Itapiru' n. 273, chacara das Mangueiras. A chave está na primeira casa. (2263 J) B

ALUGAM-SE boas casinhas assobradadas, pintadas e forradas de novo, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 252; tratam-se na avenida Salvador de Sá n. 114. (2194 J) R

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Pessoa de Barros n. 32; as chaves estão na mesma rua n. 30 e trata-se na rua do Rosario 84. (2192 J) R

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento para casal e um para rapaz solteiro ou senhora só; rua S. Francisco Xavier 37, proximo Haddock Lobo. (1816K) J

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na Villa Dó, á rua dos Araujos n. 102, casa 6, aluguel 80$; trata-se na rua Gonçalves Dias 28. (1842 K) J

ALUGA-SE uma boa casa com luz electrica, com todo o conforto para familia de tratamento; na rua dos Araujos 102; aluguel 170$; trata-se na rua Gonçalves Dias 28. (1843 K) J

ALUGAM-SE bons e limpos commodos, em respeitavel e bonita casa da rua Haddock Lobo n. 36, desde 30$ a 50$, sala de frente. (2128 K)

ALUGA-SE, por 112$, casa na rua Affonso Penna 89; chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 178. (1030 K) B

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, casal ou senhora só, um aposento, em casa de familia; rua S. Francisco Xavier n. 112, Haddock Lobo. (1017 K) B

ALUGA-SE uma casa, na rua Campos Salles n. 111 casa 4; as chaves estão na mesma rua n. 109; trata-se na rua Haddock Lobo n. 340, com o sr. Francisco Santos; aluguel 105$000. (1933 K) R

ALUGA-SE uma casa com esplendidas accommodações para familia regular, condições hygienicas, luz electrica e gaz; na rua Barão de Itapagipe n. 431. Para ver na rua Dr. Felix da Cunha 103 e tratar S. Pedro 173. (1886 K) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Pinto Guedes n. 70, Muda da Tijuca, com tres grandes quartos, duas salas, despensa, banheiro, com agua quente e fria, gaz e electricidade. Aluguel 160$; chaves na quitanda da esquina. (346 K) S

ALUGAM-SE quartos, sem mobilia, na pittoresca vivenda da Estrada Nova da Tijuca n. 37, mesmo no ponto terminal dos bonde de Tijuca, de 300 rs.; preços, 50$, 60$ e 80$000. (284 K) M

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia regular, com boas accommodações e preço modico; chaves na rua Dr. Felix da Cunha n. 108; tratar, rua S. Pedro n. 173.

ALUGA-SE uma casa, com esplendidas accommodações para familia regular; na rua Dr. Felix da Cunha n. 108; para ver, na mesma, á qualquer hora, e tratar, á rua S. Pedro 173. (1727 K) M

ALUGA-SE, em casa de uma senhora de respeito, um quarto, a uma outra nas mesmas condições; na rua S. Francisco Xavier n. 40, casa X. (1706 K) A

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE o predio n. 233 da rua Dr. José Hygino, logar muito saudavel; trata-se á rua Conde Bomfim n. 576, onde estão as chaves. (J 2019) K

ALUGA-SE um commodo limpo e arejado, a senhoras sérias, em casa de familia; rua Haddock Lobo 142. (2196 K) R

ALUGA-SE, em casa de familia na rua General Roca n. 102, uma grande sala e um quarto, por preço modico, Tijuca.

ALUGA-SE a loja da casa nova, á rua do Mattoso n. 246, junto á rua H. Lobo, ponto muito commercial, propria para casa de calçado, botequim, casa de leite, etc.; aluguel barato; a chave está no armazem fronteiro, e trata-se á rua da Quitanda 95. (2238 K) R

ALUGA-SE o predio da rua José Hygino ns. 13 e 31; as chaves á mesma rua n. 27, fundos. (2022 K) J

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio assobradado da rua S. Januario n. 236, com tres quartos, duas salas dispensa, cozinha, banheiro, etc., luz electrica, entrada ao lado e quintal; aluguel 142$; as chaves no n. 226, botequim; tratar, praça da Republica 226. (1864 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua Senador Alencar ns. 185 e 189, tendo 2 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e um bom quintal; todas pintadas e forradas de novo; trata-se na rua do Rosario 62. (1822 L) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Fonseca Lima n. 44, com dois quartos, duas salas, uma saleta e mais dependencias, electricidade; trata-se na rua de São Christovão n. 121. (1034 L) B

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal; na travessa Alice n. 10, S. Christovão; trata-se na mesma. (1048 L) B

ALUGA-SE o sobrado da rua Mariz e Barros n. 283, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz e luz electrica e bom quintal, 170$. (1829 L) J

ALUGAM-SE os fundos do predio n. 588 á rua S. Luiz Gonzaga, com luz electrica, a pessoas sérias, tendo na sala da frente um deposito de pão. (1823L) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, com todas as commodidades necessarias, a um casal de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, gaz e electricidade; rua General Argollo n. 30, S. Christovão; bonde á porta; trata-se no n. 32. (1832L) S

ALUGA-SE, por 200$, boa casa, rua Visconde Silva 104, com 4 quartos, 2 salas, gaz, electricidade, quarto para creados fóra; as chaves na esquina, rua Capitão Salomão 69; tratar, rua Cattete 293, padaria Rio Branco; tel. 4649, Sul. (1815 L) J

ALUGA-SE por 120$ o predio da travessa Ayres Pinto n. 15, tem tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e outras dependencias; trata-se na rua Bella de São João n. 132, onde se acham as chaves. (1936 L) R

ALUGAM-SE boas casas á rua Jorge Rudge ns. 74 e 78; as chaves na Villa Estrella, casa 10. Preço, 91$. (1030 L) B

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Senador Nabuco n. 67-A; aluguel 51$ e trata-se no 69. (1992 L) R

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas, em casa de familia séria, fornecendo pensão; na rua Senador Nabuco, 69. (1993 L) R

ALUGA-SE um bom predio por 122$, na rua Gonzaga Bastos n. 154; as chaves estão no 191, Aldeia Campista. (1971L) R

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz e luz electrica, chuveiro e quintal; na avenida Zizinha, só tem quatro casinhas; na rua de S. Francisco Xavier n. 84, casa II, bondes á porta de cem réis, em frente á egreja de S. Francisco Xavier. (1955L) R

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, electricidade, jardim na frente e grande quintal; na rua Pereira Nunes n. 129-A, Aldeia Campista. As chaves estão no botequim da esquina. (1902 L) J

ALUGA-SE para pequena familia uma pequena e boa casa por preço commodo e abundancia de agua; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes de Jockey-Club. (1841 L) J

ALUGAM-SE por 80$ as casas ns. 4 e 3 da rua Souza Franco n. 189, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão na casa 4 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1916 L) J

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Paulo Brito n. 118; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado. (1014 L) B

ALUGA-SE uma casa moderna, com tres quartos, duas salas, entrada ao lado, luz electrica, serve para dois casaes; na rua Barcellos n. 73, S. Christovão. 120$. (1977 L) R

ALUGAM-SE por 140$, casas novas com todas as installações modernas, frente de rua, bonde de 200 réis á porta, Jockey-Club e Cascadura; ver e tratar na rua de S. Luiz Gonzaga n. 276. (1025 L) B

ALUGA-SE por 140$ uma boa casa na rua Maria e Barros n. 445, casa n. 2; trata-se na casa n. 3. (2017 L) A

ALUGA-SE, por 80$, uma casa, com boas accommodações para familia; tem luz electrica e bom quintal; rua S. Luiz Gonzaga 249, S. Christovão. (1964 L) S

ALUGA-SE uma casa nova, com tres bons quartos, duas salas, copa, banheira de marmore, dois chuveiros, quintal, jardim, despensa, electricidade, dois W.C., aluguel 152$; na rua Jockey-Club n. 155; ver e tratar, das 6 ás 12 da manhã, na mesma rua n. 157, casa 16, S. Christovão. (2002 L) J

Vende-se um cavallo, um touro de 3 1/2 annos e duas vitellas da raça Hollande... Para ver e tratar com Manoel Martins, das 4 horas da tarde em deante na Villa S. Gonçalo, em frente a Egreja. — Nictheroy.

ALUGA-SE uma casa na rua Costa Lobo n. 91, com duas salas, dois quartos, cozinha, electricidade e bom quintal, aluguel 86$; as chaves estão na rua Jockey-Club n. 193, onde se trata. (1532 L) J

ALUGA-SE um quarto arejado e completamente independente, a uma pessoa que trabalhe fóra; aluguel 20$; na rua Amelia 22, S. Christovão. L

ALUGA-SE, com contrato, por 250$, o edificio acabado de construir, de esquina, na rua Barão de Mesquita n. 976, com seis portas para negocio e moradia para familia; as chaves estão no mesmo e trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio, das 3 ás 5 horas. (1810 L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, por 86$ e uma dita com quatro, por 150$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 457, largo do Pedregulho. (1766L) A

ALUGAM-SE, na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, duas casas de quatro quartos, casa nova, a familia de tratamento, tendo optima installação electrica com interruptores e tomadas de corrente, banheiro d'agua quente, dois chuveiros, bidet, dois W. C., dois fogões, sendo um a gaz, etc.; preços: sobrado, 250$; de um pavimento 170$000. (S 1122) R

ALUGA-SE uma casa á rua Leopoldo 14, casa VI. Aluguel 65$. Chaves no n. 10. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE a loja da rua São Christovão n. 140, com accommodações para familia; as chaves no armazem do n. 160. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE a casa da rua Ricardo Machado, 46, com dois quartos, 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. As chaves estão no n. 42. (L1732) R

ALUGA-SE apposentos na casa IV da r. Mesquita Junior 11. L

ALUGA-SE por 100$000 a rua Engenheiro Rocha Fragoso. L

ALUGA-SE o magnifico predio com bastante espaço para familia, da rua Marechal Argollo n. 206, São Christovão. As chaves no terreno; trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGAM-SE por 1328 cada, os lindos predios novos, ainda não habitados, das ruas Barão de Mesquita n. 980 e José Vicente n. 86; trata-se na rua da Quitanda n. 151, Banco do Minho. L

ALUGA-SE a casa á rua Salgado Zenha 88; as chaves no n. 86; trata-se na rua da Quitanda n. 151, Banco do Minho. L

ALUGA-SE uma casa á travessa Julio Afonso 32; as chaves do 35. Trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro 64. L

ALUGAM-SE os predios com tres apartamentos na rua... As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 151. L

SUBURBIOS

ALUGA-SE á rua Treze de Maio n. 13 um excellente armazem; as chaves no lado, armarinho; trata-se á rua Senador Furtado 62. (1812 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, n. 128, com bons commodos e terreno, illuminação electrica; as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas, fiador negociante. Aluguel 81$. (1581M) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, n. 125, com bons commodos e terreno, illuminação electrica; as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas, fiador negociante. Aluguel 71$. (1576M) J

ALUGAM-SE excellentes casinhas novas e assobradadas, com jardim, luz electrica, dois quartos, duas salas, chuveiro, bom quintal e todas as commodidades por 75$ e outras sem jardim, por 65$; informa-se no armazem Jacaré, á rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, Riachuelo. Bonde de Cascadura. (1245 M) R

ALUGAM-SE predios novos por 230$; o palacete 28 da rua Victor Meirelles, por 170$; o n. 18 da rua Francisco Manoel; ambos na E. do Riachuelo; cada um com 6 quartos, luz electrica; trata-se junto, á rua Victor Meirelles 32. (1930 M) R

ALUGA-SE uma casa por 90$, na rua Castro Alves n. 135, com 2 quartos, 2 salas e quintal; as chaves estão na mesma rua 133; trata-se na rua Haddock Lobo n. 340, ou na rua do Rosario n. 159, sobrado, das 2 ás 3, com o sr. Francisco Santos. (1932 M)

ALUGA-SE uma casa nova, em Cascadura, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, por 70$, á rua Moreira Azevedo 250; para ver, na mesma das 8 ás 3 da tarde, e trata-se á rua Mariz e Barros n. 471. (2201 M) R

ALUGA-SE por 172$ mensaes o sobrado, estylo moderno da rua do Engenho Novo n. 39, dois minutos da estação do Sampaio e linhas de bondes, com optimas accommodações para familia de tratamento. Está aberta das 3 ás 5 da tarde; as chaves estão na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo, onde se trata. (1036 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz n. 717, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, jardim e quintal; chaves no n. 721 e para tratar na rua Miguel Fernandes n. 6-A, 101$. Meyer. (1041 M) B

ALUGA-SE a casa nova da rua de São José n. 112 (Madureira), com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, esgoto, chuveiro, jardim na frente bastante quintal; trata-se no n. 108. (1028 M) J

ALUGA-SE um bananal novo, carregado, tem casa, preço modico; informa-se na rua do Hospicio n. 222, sala da frente. (2137 S) M

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Teixeira n. 21, Engenho Novo; trata-se na mesma. (1948 M) J

ALUGAM-SE casas, com todo o conforto, proprias para familia, com bondes de 100 réis á porta; trata-se á rua C. Benicio n. 502, com Alberto Rocha, Jacarépaguá. (2184 M) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, tendo jardim, banheiro e quintal; na rua Joaquim Meyer 85. (2192 M) J

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 85, no Engenho de Dentro, por 61$; tem 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e luz electrica; para ver, na mesma. (2232 M) R

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, da rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casa V, com bonde e trem á porta; a chave está no n. 64, botequim. (2270 M) B

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, por 26$; na rua de São João n. 105, Meyer. (1941 M) R

ALUGAM-SE, em Jacarépaguá, as casas ns. 541 á rua Candido Benicio e 131 á rua Barão; trata-se á rua 24 de Maio 79, ou 7 de Setembro 48, ás 4 horas. (2165M) J

ALUGA-SE a casa da rua Dulce n. 5, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se á rua Pereira de Siqueira n. 59, padaria. (2064 M) J

ALUGAM-SE á 90$000, casas novas e assobradadas, na estação do Meyer, com quatro quartos e mais commodidades para familia de tratamento. Para tratar na rua Magalhães Couto n. 161. (J 1898) M

ALUGA-SE, por 70$, a casa VI da rua Nazareth 31, Meyer; trata-se na rua da Quitanda 63; telephone Central 2105. (393 M) J

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Presidente Domiciano, propria para banhos de mar, proximo a Icarahy, com tres salas, dois quartos, corredor, gaz, luz electrica e pequeno quintal, por 100$ por mez, para ser na mesma e informar na rua Torres Homem n. 318, Villa Isabel. (1570 T) R

ALUGA-SE, completamente reformado, o magnifico predio com excellente chacara, da rua Marquez de Paraná 308, tem multas accommodações e todas as condições de hygiene; trata-se na Alameda S. Boaventura, 116 e nesta cidade, rua da Quitanda n. 46. Exige-se fiador idoneo. (384 T) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE e vendem-se predios e terrenos, á rua da Prainha n. 45, loja, com J. Santos & C.ª (1712 N) A

COMPRA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, até 3:000$000, suburbios da Estrada de Ferro Central. Dinheiro á vista. Cartas nesta redacção, a Celina Bemvinda. (1823 N) A

COMPRA-SE uma pequena casa que tenha agua e grande terreno, até á estação de Anchieta, por 2:500$, dando-se 800$ á vista e o resto a prestações conforme se combinar. Cartas á redacção deste jornal, a J. Oliveira. (1767 N) A

CASA — Compra-se uma no bairro de S. Christovão, que tenha 2 quartos, e mais accommodações para pequena familia; entrada ao lado, até 6:000$; para mais informações, com o sr. Oliveira, na rua 7 de Setembro 233. (1984 N) B

COMPRA-SE uma casa constando de duas salas, quatro quartos e mais dependencias, com jardim e quintal nas ruas transversaes do Cattete e Botafogo, lado do mar, desde 10 a 20 contos. Cartas a J. Pereira com todos os detalhes e preço. Travessa de Santa Rita 42, 1º andar. (N 2324) R

COMPRA-SE uma casa até 4:000$, na cidade. Rua do Hospicio 178, sob., com Magalhães. (N2005) J

COMPRA-SE uma casa a prestações mensaes de 100$000 ou 150$000, que tenha, quatro compartimentos, cozinha, W. C. e bom terreno, na cidade ou nos suburbios da Leopoldina, nas estações de Ramos ou Olaria. Propostas a A. Faustino, nesta redacção. (S2185) J

EM FRENTE á estação de Cordovil vende-se um terreno medindo 12 ms. de frente por 36 de fundos; trata-se á r. José Bonifacio 37. Todos os Santos. (N 1637) R

PREDIO — Vende-se um novo; tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; preço de occasião; rua Botafogo n. 4, com o sr. Pimenta — Encantado. (1934 N) R

PRECISA-SE comprar a prestações uma casinha nos suburbios da Central; quem tiver e venda barato, mesmo barracão, em condições serve, dirija-se á rua S. Pedro n. 189, com Souza. (1200 N) R

VENDE-SE um bom terreno, na rua N. S. de Copacabana, já murado; mede 12X47, e mais dois lotes, na rua Vinte de Novembro, perto da praça Ferreira Vianna; trata-se á rua do Ouvidor 75. (J 1813) N

VENDE-SE por 9:000$000 um predio em frente á estação do Riachuelo, com tres quartos e mais commodidades; para tratar na rua Anna Nery n. 510. (J 1899) N

VENDE-SE uma casa nova, propria para familia de tratamento, á rua São Francisco Xavier n. 777; trata-se á mesma rua n. 781. (R 1962) N

VENDE-SE um terreno, na estação de Andrade Araujo, com 66 metros de frente por 117 de fundos, com uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, agua do rio d'Ouro e trens de hora em hora. Vende-se barato, devido ao dono ter de retirar-se para o Rio Grande; trata-se com o sr. Luiz Pereira, á rua Freitas Braga, ao sair da estação, a 2ª casa, ou com o dono, á rua Cabuçu' n. 153, casa n. 5, Engenho Novo. (R 1948) N

VENDE-SE uma casinha com 2 quartos, uma sala, quintal e agua encanada, por dois contos, na estação de Terra Nova; rua Maria Benjamin n. 20.

VENDE-SE um terreno com barracão ao centro, com agua e esgoto, na rua Miguel Fernandes n. 25; trata-se no mesmo, Meyer. (J 1918) N

VENDEM-SE baratos quatro lotes de terrenos, na estação de S. Matheus, estação Engenheiro Neiva. Os terrenos dão fundos para a Estrada; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 74, com Albino. (J 1914) N

VENDE-SE um bom terreno, com duas frentes, ou em dois lotes, em frente ao portão do Jardim Zoologico; trata-se á rua Visconde de Santa Isabel n. 257. (J 1923) N

VENDE-SE na Bocca do Matto, rua Sant'Anna, um terreno de 9X35, por...

Dr. Annibal Varges

Especialista em molestias das senhoras, internas, nervosas, pelle e syphilis adquirida e hereditaria, por processo especial. Injecções indolores, processo seu: duas mil injecções de "606" applicadas com optimo resultado. Tratamento novo para tuberculose, molestias nervosas, venereas e arthritismo. Consultas: A. Gomes Freire 99, das 3 ás 6 horas; Assistencia ás Mulheres. Praça Tiradentes 62, sob., da 1 ás 3 horas (largo do Rocio). Telep. C, 1.202.

VENDEM-SE terrenos para todos os preços, em todas as localidades e para todos; á rua Buenos Aires 198. (S 105) N

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com boa casa, com dois bons pomares de laranjeiras de varias qualidades e outras frutas; Estrada de Santa Cruz n. 404, entrada pela rua Nova, Campo Grande. (J 908) N

VENDE-SE um predio confortavel, recentemente construido, estylo moderno, com esplendidas installações de gaz, electricidade, campainhas, agua (com fartura) e todas as mais installações hygienicas, á rua do Humaytá n. 449B e situado em meio de terreno de 11X66 metros; para ver e mais informações á rua Conde de Bomfim n. 705. (B 2290) N

VENDE-SE uma chacara, no Meyer, proximo á estação. Preço reduzidissimo e de occasião; trata-se á rua do Hospicio n. 84, 1º A, com o dr. Eugenio Nascimento. (J 2046) N

VENDE-SE por 1:000$ um bom terreno, na rua Lygia n. 93, em Olaria; trata-se com o sr. Silva, na Chapelaria Watson, avenida Rio Branco n. 102. (J 2036) N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, tem agua, jardim e terreno arborizado, por 2:600$; na rua Pio Ferro n. 3, logar muito saudavel...

VENDE-SE uma casa nova, construcção moderna, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, electricidade, bondes á porta e grande quintal, na rua Fonseca Telles n. 43; tratar na mesma. (R 2200) N

VENDE-SE uma casa, livre e desembaraçada, na rua Pinheiro n. 56, Jacaré, perto da fabrica de vidros Carmita; tem duas salas, trem quartos, cozinha, tanque, grande terreno e arvores frutiferas; a rua tem agua e gaz; ver, a qualquer hora; trata-se á rua das Laranjeiras n. 406. (J 2840) N

VENDE-SE, á praça Ferreira Vianna, Ipanema, solido predio. Preço de occasião, e muitos terrenos; trav. S. Francisco de Paula 26, da 1 ás 2 horas. (J 2181) N

VENDE-SE e trata-se com Lyrio, á rua do Hospicio n. 126 (tabellião Paula Costa), as seguintes propriedades:

10:000$ uma avenida, no Rio das Pedras, com sete predios, rendendo 300$.
38:000$ um palacete, na rua Pereira Nunes, tres salas e quatro quartos.
7:500$ uma casa, á rua Muriquipary.
25:000$ um esplendido predio, sobrado, á rua General Caldwell.
30:000$ esplendida residencia, á rua General Canabarro.
8:000$ uma casa nova, moderna, á Estrada Real.
125:000$ uma esplendida avenida, no Cattete, rendendo 1:964$000.
24:000$ predio com entrada ao lado, com ...

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

que mudou-se da rua da Carioca 89, para a rua Visconde do Rio Branco n. 35.

Camas de peroba ou canella de 28$ a	50$000
Toilettes, a	100$000
Lavatorios inglezes	55$000
Commodas de 40$ a	60$000
G. vestidos, 35$, 60$ a	130$000
G. casacas	180$000
G. comidas 35$ e	50$000
Mesas elasticas	60$000
Cadeiras de canella, duzia, de 60$ a	90$000
Grupos para sala de visitas de 90$ a	150$000
Camas de arame, de 8$000 a	12$000
Camas para creança	15$000
Colchões de crina, de 12$ a	30$000

Grande e variado sortimento de dormitorios, mobilias de salas de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade, não se vende uma coisa por outra e não se diz — "Tinha, mas acabou-se." E' ver para crer, no amigo do povo.

VENDE-SE, á rua N. S. de Copacabana, lindo palacete, por 40 contos; á rua Buenos Aires 198. (M 2127) N

VENDE-SE, á rua Visconde de Santa Isabel, uma propriedade composta de 10 casas; á rua Buenos Aires 198. (M 2127) N

VENDE-SE por 26:000$ um portentoso predio novo, de esquina, acabado de construir, na rua Barão de Mesquita, com muitas portas, para armazem e morada para familia; trata-se com o dono, á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio, das 3 ás 5 horas. (J 2840) N

VENDE-SE uma nova casa construcção moderna, com tres quartos, 2 salas, cozinha e demais pertences, na estação de Cordovil; informações na mesma estação, com o sr. Francisco dos Santos. Preço baratissimo. (628 N) J

BOLINDERS

Navio a vela em serviço de navegação costeira com o motor sueco a oleo bruto "BOLINDERS"

Representantes para todo o Brasil

HOLMBERG, BECH & C.

Rio de Janeiro

102 — Rua General Camara — 102

CAIXA DO CORREIO 877

TELEPHONE 2815 - Norte

Recebe-se encommendas e informa-se pelo correio

ATTENÇÃO

A Bota Fluminense

Está vendendo grande quantidade de calçado para liquidar

10.000 pares de sapatos de pellica preta amarella ou verniz salto Luiz XV ou de solla 5$, 6$, 8$ e 10$000.

15.000 pares de sapatos de velludo com tiras no peito ou de pulseira, artigo da moda, 9$, 10$, 12$ e Luiz XV 15$000.

12.000 pares de sapatos pretos ou amarellos com espellhos de casemira, obra moderna e solida para homens a 12$, 14$ e 15$000.

20.000 pares de borzeguins de pellica envernizada, canos de fantasia, pretos ou amarellos de numero 33 a 44 a 13$, 14$, 15$ e 18$000.

GRANDE MODA

10.000 pares de borzeguins de pellica envernizada, canos de casemira ou camurça, pelio branco, beije ou cinza para senhora a 10$, 18$, 20$ e 22$000.

25.000 pares de sapatos de verniz com tiras no peito ou do pé ou pulseira, saltos de couro ou cubanos, artigos da moda e fortes a 8$500, 10$, 12$ e 14$000.

109 - Rua Marechal Floriano - 109

Canto da Avenida Passos 123

JUVENTOL

Poderoso tonico e estimulante, cura a impotencia, neurasthenia, inappetencia e fraqueza geral. Attenção: não contem cantharidas. — Pharmacia Marinho.

Rua 7 de Setembro 186 — Rio de Janeiro

Vende-se nas Pharmacias

VENDE-SE, na estação da Piedade, á rua Clarimundo de Mello, perto de trens e bondes quasi á porta, um terreno de 26m,50 por 48. Preço 1:450$; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. Dá para edificar dois magnificos predios, local saudavel. (M 2139) N

VENDE-SE, em Nictheroy, grande predio, proximo á ponte, tendo grande terreno. Preço 13:000$; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 2140) N

VENDEM-SE, na rua Sant'Anna, Meyer, lotes de terrenos a 1:200$, Bocca do Matto, Meyer; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 2141) N

VENDE-SE, na Fabrica das Chitas, por 12 contos, confortavel casa; informa-se e trata-se á r. Buenos Aires 198. (M 2127) N

VENDE-SE um excellente terreno, em Ipanema, rua Dr. Nascimento Silva n. 331; trata-se á rua Uruguayana n. 39 e na rua S. João Baptista n. 17, Botafogo. (F 1931) N

VENDEM-SE duas casas, em frente á estação do Meyer, com bondes e trens á porta, proprias para familia de tratamento; para tratar á rua Figueira de Mello n. 302, sobrado. (M 2242) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana, Constante Ramos, Domingos Ferreira e outras; trata-se á rua D. Manoel n. 28. (J 362) N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415; para informações na Avenida Rio Branco n. 46, até meio-dia ou depois de 1 1/2. (R960)

VENDE-SE uma casa nova, rua Zeferino n. 13, Meyer, bondes de José Bonifacio. Tem electricidade; para tratar na mesma. (R 923) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11X50, a prestações de 20$ e 30$, na estação de Madureira. Preços: 200$, 300$, 400$, 500$, 600$, 700$, 800$ e 880$; tratar com Querino, r. do Hospicio 304. (S 2135) N

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

VENDE-SE, em Botafogo, boa quitanda, pouco capital; aluguel 105$000; tem grande chacara e muita freguezia na rua. Preço de occasião; rua Dezenove de Fevereiro 51. (S 1833) O

VENDEM-SE barato, para desoccupar logar, seis bons mesas de botequim, uma cafeteira e meia armação; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 74. (J 1913) O

VENDEM-SE uns 80 ms. de canos galvanizados, de duas pollegadas, a $500 o kilo, e uns 140 ms. de meia pollegada, a $600; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 159, botequim. (2843) O

VENDE-SE um esplendido piano, de grande formato, francez, barato, de particular, com banco e isoladores; na praça Tiradentes n. 29. (J 1839) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 417, lindos "Fox-Terriers", sem competidores nesta capital. (J 1278) O

PROVE PARA APPROVAR

Biscoutos inglezes

MARCA

CARR

Depositarios: CLAYTON OLSBURGH. Alfandega, 110 Rio

VENDE-SE um gaveteiro novo, de peroba, com 20 gavetas, medida interior de cada gaveta 25 e meio ctm. por 35 ctm. com a altura de 11 ctm.; cartas á caixa A. X., deste jornal, para ser procurado. (J 1850) O

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDEM-SE pianos e afinam-se, concertos geraes baratissimos; praça da Republica 46. Telephone 2.414, Central. (S 3994) O

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades para pomares e jardins, no Horto Fonseca, na rua Torres Homem 274, Villa Isabel. (5840 O) J

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, cópas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; rua do Hospicio...

VENDE-SE um piano Pleyel, novo; na rua Santo Amaro n. 15. (S 2089) O

VENDE-SE um piano Bluthner, perfeito, garantido, por preço modico. Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 425. (S 2105) O

VENDEM-SE fogões novos e usados, assim como depositos para agua, por preços razoaveis; rua da Prainha n. 44. (J 4016) O

SANACUTIS

Infallivel nas molestias da pelle, taes como: eczemas, empingens, sarna, cocciras, etc. Bragança Cid, Hospicio 9

VENDE-SE um muito bom piano Pleyel, 4 bis, o melhor formato, perfeito, garantido, por preço modico. Ao Piano de Ouro, ha 40 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 425. (M 2341) O

VENDEM-SE por qualquer dinheiro os seguintes objectos: armações, balcões, vitrines fixas e portateis, cofres á prova de fogo, prensas, divisões para escriptorio, montagens completas para barbeiros, moveis para installação de casas particulares...

VENDE-SE tecido de arame para cercas e gallinheiros a $500 o metro. Grande sortimento de gaiolas e peneiras, para todos os preços; rua Sete de Setembro 199. (M 1104) O

VENDE-SE um harmonioso piano do autor francez Erard, em perfeito estado, proprio para estudo; na avenida Mem de Sá n. 34, Casa Julio. (S 1856) O

...electricos, cadeiras de 25 para cima e muitos mais objectos que existem nesta casa; praça da Republica ns. 71 e 73, Casa Encyclopedica. Tel. 5.092, Central. (J3380) O

VENDEM-SE, para desoccupar logar, por qualquer preço, duas carroças, um motor Mard, força de seis cavallos, economico, a gazolina ou kerozene; trata-se com o sr. Santos Barcellos, largo de Madureira. (R 475) N

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

VENDE-SE uma esplendida mobilia, com salas de visitas e de jantar, dormitorio e mais peças; rua da Alfandega 183, sobrado. (A 1837) O

VENDE-SE uma boa casa de bilhetes de loteria; na avenida Passos n. 122. (S 1868) O

VENDE-SE um harmonioso piano de Pleyel, quasi novo; na rua Dr. Carmo Netto n. 267 (avenida Salvador de Sá). (A 1716) O

VENDE-SE um botequim bem afreguezado, em boas condições; informa-se na fabrica de cerveja Santa Maria. (S 2107) O

VENDEM-SE seis cadeiras austriacas e mais moveis, de particular; na rua Silva Manoel n. 164. (S 2103) O

VENDE-SE um bom piano francez, perfeito, por preço razoavel; rua Sete de Setembro n. 213, relojoeiro. (S 2104) O

VENDEM-SE baratas, para desoccupar espaço, seis solidas malas de couro, proprias para viajante do commercio; rua General Camara 37 (1º). (J 1480) O

VENDEM-SE muito barato duas machinas de escrever, em perfeito estado, uma Hammond e outra Sun; r. General Camara n. 37 (1º). (J 1480) O

VENDEM-SE um dormitorio com 5 peças e uma mobilia de sala de jantar com 9 peças, de canella; rua Visconde de Santa Isabel n. 257. (B) O

VENDE-SE um bonito e bom piano francez, bem conservado, de particular, muito barato; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (J 1893) O

VENDE-SE, pela metade do valor, um bar de caldo de canna, sorvetes, pasteis, sandwiches, etc., etc., com optima installação, podendo ser transformado em botequim ou leiteria, por ser o ponto excellente a qualquer destes ramos; aluguel baratissimo, com ou sem contrato, residencia para familia; está livre e desembaraçado; para mais informações com o dono, sr. Rocha, á rua dos Invalidos n. 129. (R2927) O

VENDE-SE meia mobilia de peroba, estylo, leque, quasi nova; na rua do Ouvidor n. 4, 2º andar. (J 2840) O

VENDE-SE lindo landaulet, de sete logares, por sete contos, Berliet, 30 H P; trav. S. Francisco de Paula 26, da 1 ás 2 horas. (J 2182) O

VENDE-SE uma pharmacia fazendo regular negocio, bem localizada em um dos melhores pontos do centro da cidade e em optimas condições commerciaes; para informações com os srs. Granado & C., á rua Primeiro de Março 14. (R 2369) O

VENDEM-SE algumas pedras litographicas, novas; rua Uruguayana n. 128, sob., alfaiataria. (J 1743) O

VENDE-SE um bom piano de autor francez, proprio para estudo, por preço razoavel; para ver e tratar na rua S. Luiz Gonzaga n. 146, sobrado. (J 2189) O

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO ...! MILHARES DE CURAS

INJECÇÃO PALMEIRA—Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura

Em todas as pharmacias do Brasil. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, 43. Vidro 3$000

TRASPASSA-SE

ACHADOS E PERDIDOS

DIVERSAS

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Muquécas, carurú's, angu's, feijoadas á bahiana, com leite de côco; zorôs, sarapateis, cangiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição, qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como *O Cozinheiro Popular*. — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, mugás, panquecas, poços de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hotel", a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bunmuelos, bolos, lunchs, mayanneises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de frutas, crêmes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bom boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não veus, doce de queijo, compotas de melão, de cajú's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas........... 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

BIBI CELESTE. — Não pude, meu adorado. Pensei, no entanto, em ti e nem um minuto me fugiste do pensamento. Estive comprando armarinho e ponto "ajour" na Casa Ratto, rua Gonçalves Dias 57, para aproveitar o desconto que lá tem as mercadorias até fim deste mez. 20 por cento. (S2338) M

BOCCA DO MATTO, Meyer — Rua Nazareth n. 49 — Aluga-se essa casa por 180$. Tem 5 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheira de agua quente e fria, etc. Trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 114 — Villa Isabel. (1973 S) B

CASA DE LUXO — Precisa-se de uma casa moderna para 3 pessoas, com ou sem mobilia, nas proximidades da rua Muratori-Santa Thereza. Enviar informações á Casa A. L'Incrojable, rua da Assembléa n. 115, sobrado. (S1542) J

CARVÃO e lenha, encommendas no escriptorio da Estancia Confiança, á rua da Quitanda n. 57, sobrado. Preços: 1.000 tócos 28$; 100 tócos, 2$800. Carvão matta virgem, sacca 5$500, sacca 2$800. (461 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (2839 S) J

CHAPÉOS ricamente enfeitados a 14$, 16$, 18$ e 20$; formas a 5$, 6$, 7$ e 10$. Reformas a 3$, 4$ e 5$, na A' Bordadora, largo da Carioca n. 4, sobrado. (1718 S) S

CARTOMANTE espirita — Mme. Maria Louise dá consultas por 5$000 e tal garantia offerece dos seus trabalhos que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja. Andradas 51. (S 2129) M

DINHEIRO — Empresta-se sobre moveis domesticos, com penhor mercantil sobre qualquer mercadoria, sobre despachos da Alfandega. Estrada de Ferro; trata-se com Quirino, rua do Hospicio numero 304. (1289 S) S

DR. ANTONIO AZEVEDO PIMENTEL. Deseja-se saber a residencia deste senhor. Cartas por favor a Alexandre Ribeiro, Santa Rita do Jacutinga — Minas. (S2269) B

DOIS moços serios precisam commodos em casa de familia estrangeira. Cartas a L. B. L., Senador Dantas 88. (S2322) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, antichreses e caução de titulos; rua Sete de Setembro 193, sobrado. Das 12 ás 14 horas, com Carvalho e Miranda. (S2031) J

DESPEJOS, penhoras, cobranças, inventarios, fallencias, acções civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas; tratam-se por preço modico. Temos uma secção especial para os srs. negociantes e proprietarios; rua Sete de Setembro 193, sob., com os drs. Carlos de Carvalho e Miranda de Carvalho. Das 12 ás 17 horas. (S2032) J

OS VISIONARIOS

S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

CARTOMANTE mme. Nogueira, trabalha com 36 cartas, diz o presente, o passado e o futuro, por 2$000; na rua Marquez de Pombal 9. (988 S) B

DENTISTA — Na rua 7 de Setembro n. 205, faz-se todo o serviço de prothese. (S2011) J

ENSINA-SE inglez pratico e theorico e mathematica, Avenida Rio Branco 165...

CASA de ferragens e louças, vende-se uma com ferragens, louças, machinas de costura, trens de cozinha e tintas, por motivo do dono precisar de retirar-se para a Europa, na rua Senador Pompeu n. 77. (1719 S) S

CASA por 100$, aluga-se uma casa com dois quartos, duas salas, porão habitavel e mais dependencias, num dos mais saudaveis logares da rua Conde de Bomfim. Para tratar: rua Conde de Bomfim n. 69. (1841 S) S

...diversos, para cerveja, vinho, licores, cognac, etc. Stock permanente, no deposito "Santa Marina", á rua General Bruce 96. S. Christovão, Tel. Villa, 2342. (5119S M

GONORRHE'AS — Cura certa, rapida e positiva; na "Flora Brasil", no largo do Rosario 3. (S2205) P

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

ZONAL

E' o melhor desinfectante para senhoras, porque é o UNICO que não é venenoso, não é caustico e communica um delicioso perfume á pelle e ás mucoses, é adstringente.

Cura o catharrho do utero, flores brancas, comichões, assaduras, brotoejas, frieiras, etc. — Pharmacia Marinho, Rua 7 setembro 186, Rio de Janeiro — Vende-se nas pharmacias.

COMPRAM-SE duas mil telhas de calha nacional, usadas, quem tiver dirija-se á rua Souza Neves 20 ou rua Santa Luzia n. 83, armazem. (2084 S) S

COSTUREIRA — Mme. Paes executa com perfeição e capricho qualquer toilette, côrte parisiense. Tambem acceita alumnas para o curso de côrte, costura e bordado; rua Costa Bastos n. 29, proximo á rua do Riachuelo. Tel. Central n. 4,618. Bondes Chile, S. Francisco e Praças 11 e 15. (1851 S) S

CONCURSO DA ESTRADA DE FERRO. — Henrique Campos prepara candidatos, á rua General Menna Barreto n. 71. (S1243) R

COMPRAM-SE cannos de terro ou de chumbo usados, para agua, qualquer quantidade; na rua Evaristo da Veiga n. 124, das 10 ás 11 horas. (O2294) J

COMPRA-SE um cãosinho recemnascido; paga-se bem; na rua Dr. Rego Barros 76. (N2042) J

DINHEIRO sobre inventarios e penhor mercantil. Cartas á caixa n. 26, do "Jornal do Commercio". (1909 S) R

DINHEIRO — Dá-se boa commissão a quem angariar serviços de construcção, reconstrucção, pinturas, forração, etc., com J. Santos & C.ª, á rua da Prainha n. 45, loja. (1715 S) A

GRAMOPHONE e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$. Compram-se e vendem-se de $500 a 3$. Concertam-se gramophones, vendem-se e compram-se, rua Uruguayana 135. (1830 S) S

GABINETE para dentista — Aluga-se um, optimo, na rua Gonçalves Dias n. 78. (S2003) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147; sobrado, fundos.

HYPOTHECAS — empresta-se dinheiro só directamente em favoraveis condições de 3:000$ para cima, na cidade e suburbios; rua do Rosario n. 172, ultimo escriptorio, sr. Julio. (849 S) R

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sobre predios, a juros modicos; trata-se com Aragão; rua dos Ourives numero 13. (1959 S) R

INSTRUMENTOS de corda e sopro compram-se á rua Visconde do Rio Branco n. 645 — Nictheroy. (1216 S) R

INGLEZ, francez, portuguez — Ensino rapido, em classe ou particular; tambem preparam-se alumnos para admissão no Collegio Pedro II, Paul, ex-professor da Academia de Idiomas de Nova York, Rua S. Pedro n. 51, esquina da rua da Quitanda, 1º andar. (2002 S) R

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

IMPOTENCIA — Cura certa, rapida e inoffensiva; Flora Brasil"; largo do Rosario 3. (S2206) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (1018 S) B

MODISTA de vestidos sob medida para senhoras, trabalho garantido a 10$000 15$ e 20$000; saias, blusas a 5$, 8$ e 10$; rua 7 de Setembro 162, sob. (S1729) M

MEDIÇÕES de terrenos, levantamentos de plantas, orçamentos, com J. Santos & C.ª, rua da Prainha n. 45, loja. (1713 S) A

MOVEIS — Alugam-se, compram-se, vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (850 S) R

MODISTA, trabalha pelo systema parisiense. Preços modicos; travessa Cruz Lima n. 26—Flamengo. (502 S) R

MODISTA aperfeiçoada, offerece-se para casa de familia de tratamento. Faz tambem toda roupa de homem e de meninos e meninas e roupa branca; rua Frei Caneca n. 175. (1988 S) R

MOVEIS, mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, compram-se, rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (501 S) R

MACHINAS DE ESCREVER — Concertam-se Remington, Underwood, Smith e outras. Limpeza de 10$ a 20$000. Manda-se buscar. Rua Uruguayana 135. (261 S) J

MACHINA DE ESCREVER OLIVER N. 6 — Vende-se uma perfeita, com mesa, na Phot. Allemã, Ouvidor 191. (S2191) J

MOBILIA — Sala de jantar moderna, vende-se de particular; rua Navarro n. 60, das 8 á 1 hora. (S2229) R

MME. ANNITA — Cartomante, dá a mais perita e verdadeira ó na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (J 2045) S

MILA — Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. (2193 S) A

MARIA! Por que és má? Vae á Casa Ratto, Rua Gonçalves Dias, 57, comprar armarinho e mandar fazer ponto ajour, com 20 % desconto. Hontem lá estiveram 982 pessoas. (S2340) M

Mme. Bellieni, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e ex-interna da Maternidade da mesma Faculdade. Residencia Conde de Lage 35, Gloria. (S 2287) B

NA RUA DA PASSAGEM n. 25, Botafogo, precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, de boa conducta. Trata-se das 10 horas em deante. (C2281) J

NA Avenida Rio Branco n. 122, 2º andar, aluga-se uma boa sala com tres janellas de frente, para um casal ou rapazes com pensão, com ou sem mobilia. (1861 S) S

OVOS — Vendem-se Rhode Island e Orpington amarello, a 6$000 a duzia; mostra-se a criação, na rua Aristides Lobo n. 47. (1917 S) J

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia, a "Mila", brilhantina concreta com petroleo, desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (2192 S) A

PRECISA-SE alugar uma sala e quarto em casa de familia espirita, para installação de um grupo espirita, nas immediações da Avenida Passos até á Avenida Rio Branco. Quem tiver deixe carta na Avenida Passos 62, Pharmacia, a V. C. (E 2360) M

PERFUMARIAS — "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso, muito facil não se deixar enganar. (2191 S) A

PRECISA-SE de um socio para uma chacara de plantas; á rua Lopes Quintas; informa-se no botequim, n. 512, Jardim Botanico. (1887 S) J

PRECISA-SE — Traspassa-se alguns moveis de um pequeno externato. Cartas por especial favor a N. V. — Av. Passos n. 21. (1190 D) J

PRECISA-SE alugar um piano para um botequim; avenida Gomes Freire n. 119. (1047 S) B

PIANO e canto — Acceitam-se alumnas, na travessa do Guedes, 39. (6355 S) J

PENSÃO em casa de familia franceza, acceitam-se pensionistas a preços modicos, bom tratamento; rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, sob. (878 S) M

PREDIOS, fazem-se a dinheiro ou a prestações, pinturas, letreiros, decorações e ferragens, com J. Santos & C.ª, rua da Prainha n. 45, loja. (1714 S) A

PHARMACEUTICO — Quem precisar, para dar o nome, pode dirigir-se á rua de S. Pedro n. 128, drogaria Excelsior. (1039 S) R

PENSÃO — Dá-se á mesa e a domicilio em casa de familia, comida feita com capricho e muito asseio; rua da Lapa n. 27, sobrado. (2137 S) S

PROFESSOR DE MUSICA — Lecciona pelo programma do Instituto de Musica, theoria, solfejo, piano e instrumentos de sopro. Acceita propostas para o interior. Rua Visconde Sepetiba, 117, Nictheroy. (S2037) J

PENSÃO — Farta e variada a domicilio e á mesa, em casa de familia; á rua Candelaria 23, 2º andar. (J1843)

PROFESSORA habilitada ensina o portuguez a alumnos principiantes, á rua José Vicente 52, Andarahy. (S2175) J

PIANOS afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados á rua do Hospicio 169, loja, Papelaria Telecia. (S2207) R

PRECISA-SE de uma grande casa com todo o conforto, em bairro salubre, preferindo-se proximo ao Engenho Velho. Cartas para A. B., á rua Desembargador Isidro 32. (S2235) R

PROFESSOR de preparatorios, especialmente linguas, mathematica e latim, na rua dos Andradas 51. Preço modico. (S 2128) M

PRECISA-SE de uma menina para serviços domesticos, na rua Paulino Fernandes n. 62—Botafogo. (1996 C) B

QUEREM suas cortinas e cortinados, bem lavados? Só na Lavanderia Modelo, telephone Sul 570. (301 S) J

QUEREM seus tapetes bem lavados e a longes? Só na Lavanderia Modelo, telephone Sul 570. (301 J)

QUEREM suas passadeiras lavadas e limpas e ficarem como novas? Só na Lavanderia Modelo, telephone Sul, 570. (303 J)

QUEREM seus collarinhos e punhos lavados e lustrados, e ficarem como novos? Só na Lavanderia Modelo, telephone Sul 570. (304 J)

QUEREM todas as suas roupas, tanto de cama, mesa como de uso pessoal, por mais finas que sejam, lavadas e engommadas com perfeição, sem o perigo de contagio? Só na Lavanderia Modelo, que manda buscar e lavar a domicilio, telephone Sul, 570. (380 S) J

QUARTO — Rapaz solteiro precisa de um quarto mobilado em casa de pessoas decentes, independente, onde possa receber visitas. Cartas com condições nesta redacção para R. S. (S2241) R

RHEUMATISMO — Cura-se com as garrafas de catuaba, de carnauba; remedio vegetal; encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (S2219) R

RUA SILVA MANOEL — Aluga-se o predio n. 107, assobradado, com seis commodos, banheiro e W. C.; as chaves no botequim do beco da Lapa n. 12, onde se trata. (S2031) J

SOCIO — Precisa-se, para associar-se com um pequeno hotel, nesta capital. Cartas a X. (1027 S) R

SENHORITA séria deseja collocação no commercio ou gabinete dentario; carta a Alzira, rua Avila 10, Alegria. (D2188) R

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A Garrafa Grande" rua Uruguayana n. 66. (2190 S) A

SENHORAS GORDAS — Mme. Clarine, successora de Mme. Stammitz, garante a reducção da gordura das senhoras, por processo rapido e inoffensivo, Quitanda 65, das 11 ás 16. Telephone Central 3270. (S1840) J

UM moço precisa uma sala ou quarto de frente, sem moveis em casa de familia de todo respeito, sem outro inquilino, no centro, até 60$000; cartas nesta redacção a F. M. (2067 S) S

UMA moça com pratica de costuras, deseja encontrar uma casa de familia ou casa de costuras, no Rio, com direito ao dormitorio; não faz questão de pouco ordenado, quem desejar. Cartas para a rua Dr. March n. 111, viuda da Cruz São Gonçalo. Carmen Baptista. (1831 S) S

UMA moça estrangeira, de 26 annos, sem compromissos, falando pouco portuguez, deseja encontrar um senhor de edade, de posição e fortuna, que a proteja occultamente. Cartas e propostas para a redacção do "Correio da Manhã", com as iniciaes D. H. (S1944) J

UM moço, digo a Casa Ratto, rua Gonçalves Dias, 57, dá 2$000 a todas as pessoas que comprarem em seus armazens até 31 de janeiro a importancia de 10$. Picot, ponto ajour e bordados tambem 20 % de desconto. (S2337) M

UMA senhora educada e habilitada para dama de companhia e costura por figurino, offerece-se para casa de tratamento (familia) ;trata-se na rua dos Andradas n. 82, sobrado. (2086 S) S

DM casal, acceita uma menina de 8 a 11 annos para criar e educar; rua S. Luiz Gonzaga n. 2. — São Christovão. (1733 S) M

UMA senhora instruida deseja collocação em casa de uma familia, como dama de companhia ou governante, não fazendo questão de grande ordenado, pedindo apenas bom tratamento. Sabendo tambem dactylographia, acceita um logar em escriptorio ou companhia. Não faz questão de localidade. Cartas a Joanna Flores, no escriptorio deste jornal. (S1943) J

VIGARIO GERAL — Convido aos compradores de terrenos, a virem se entender directamente com o abaixo assignado sobre o pagamento das prestações á rua S. Januario n. 89, nos dias uteis, das 4 ás 7 horas da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, no Vigario Geral. Só tem valor os recibos assignados por mim, não me responsabilisando pelas prestações que não me forem entregues pessoalmente — Dr. Bulhões Marcial. (943 N) J

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C.

Dr. Civis Galvão — Clinica medica, vias urinarias, syphilis, etc. Exames de sangue, puz, escarros e urina. Consultorio e residencia, rua da Constituição n. 45, telephone, 2.111, Central. M. 4840.

OPERAÇÕES, PARTOS, DOENÇAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Possollo — Assembléa, 37, 2 ás 4 — Floriano Peixoto, 16, Copacabana.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* M 18

DR. ERNESTO DE OLIVEIRA

Clinica medico-cirurgica. Cons. R. 7 de Setembro, 233. Tel. 2251 C. De 1 ás 3 horas. Residencia, Felix da Cunha 24. Tel. 2209, Villa. 2209

DENTISTAS

DENTISTA

DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES

Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina. Trabalhos garantidos. Preços modicos. Rua Assembléa, 56, 1º andar. Das 12 ás 5. A 112

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. J 2813

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (304 S) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. — Consultas gratis. (A 1676)

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (943 S) J.

PARTEIRA — Mme. BARROSO — Attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 143. (121 S) M

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77. telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao Theatro Republica. (M 1913)

Professores e Professoras

FRANCEZ, Inglez e Allemão ensina uma professora estrangeira em breve tempo. Preços modicos. Rua da Carioca 47, 1º and. (J 1889 S

PORTUGUEZ, francez, inglez, arithmetica e algebra — Professor com longa pratica; Itapirú n. 277. Informações Bar Sete de Setembro, junto ao Cinema Odeon. (1168 S) M

Modista — Costura-se com perfeição vestidos desde 5$, tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209, sobrado. (5247 S) S

Escola Americana — Rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, suburbios. Internato e externato para ambos os sexos. Preços modicos. Reabertura a 7 de janeiro. Attende todos os dias uteis, até 10 horas. (6328 S) M

Lampadas Edison

Marca Registrada

Filamento metallico estirado

São as

Melhores, as mais resistentes e as mais economicas

Edison typo 1/2 Watt sem rival

A' venda nas melhores casas de electricidade

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ e BARROS, 256 e 258 — Teleph., Villa 1.252. Internato, semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Cursos: preliminar para analphabetos, primario, secundario, commercial (incluindo dactylographia) e artistico (musica e pintura). Curso especial de humanidades para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino de linguas vivas ministrado sob o duplo ponto de vista theorico e pratico. Instrucção militar e ensino de gymnastica sueca e de apparelhos. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. Contribuições modicas. (2863 S) J

Espiritismo — Trata-se de todos os males moraes e physicos, por meio da verdadeira sciencia espirita. Só se acceita qualquer gratificação depois do cliente obter o que deseja. Consultas inteiramente gratis, rua do Chichorro, 113, Catumby, das 12 ás 5 da tarde, ás segundas, quartas e sextas-feiras. E' casa de toda a seriedade. (S 2291) J

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO, 90 nesta cidade.* S 4039

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (283 S) J

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.505.

Cancro molle e gonorrhéa — Dr. Aducto Brandão, cura em 5 dias. Cons. gratis, das 10 ás 11, 5$ de 1 ás 2; Uruguayana n. 139, sobrado. (500 S) R

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. M 345

COFRE — Vende-se um novo, grande, do fabricante Bianchi, para escriptorio commercial. Informações, com o dr. José Mello, á rua do Rosario, 120, das 2 ás 5. (1979 S) B

Modista — Costura-se com perfeição vestidos desde 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209, sobrado. (5363 S) R

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (S 1561)

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis. (R 1845)

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1843 S) J

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante dessas especialidades J 2083

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. R 1889

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. J 280

FUMOS E CIGARROS "VEADO"

Profusão de qualidades

Magnificas escolhas

Productos acreditados e premiados em todas as exposições

BOM negocio de occasião — Vende-se um bom restaurante bem montado, no melhor ponto da cidade; o motivo é o dono ter outro negocio; rua Senador Euzebio n. 99.

Gravidez ? : Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico. BOIS

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone n. 158. (3840 S) J

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$, mensaes. Rua do Hospicio n. 44, 2º and. Vae a domicilios por preços modicos. J 1659

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casas, terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, por escripto, com um talisman poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$000, com um talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados. e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (R 1236)

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos, Silva, etc.

Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (481 S) J

COKE para uso domestico e outros fins industriaes, o Fernandes é que mais barato vende; rua do Rosario 172, sob. Telep. 735 Norte. (S1574)

A Caspa e a quéda do cabello — O PREPARADO "BREGERINA", que se vende nas conceituadas Drogarias Granado, á rua 1º de Março n. 14; Huber, á rua 7 de Setembro n. 61 e outras desta cidade; é o ultimo invento approvado pela Directoria de Saude Publica, que provadamente não só limpa e clareia por completo todo o casco da cabeça, elliminando della toda caspa, como a quem com firmeza consolida a raiz do cabello, evitando de vez a quéda do mesmo, fazendo nascer novos cabellos, aos de menos de 30 annos de edade. No fim do uso constante de 2 vidros, o doente sente logo muitas melhoras. No 5º vidro fica de todo curado.

A's Exmas. Sras. que soffrem de quéda do cabello, de caspa e que têm pouco cabello, devem curar-se com a "Bregerina" e tel-a até como loção no toucador, pois o preparado é leve e perfumoso. Os passiveis de calvice por mal hereditario, evitarão esse futuro desgosto, se a tempo fizerem uso da "Bregerina", pois pessoas da familia do autor do preparado e muitas pessoas conhecidas e de suas relações, conforme os attestados nos prospectos, foram curadas com a "Bregerina".

Os que tiverem soffrido de quéda de cabello e recorrerem á "Bregerina" para cura, nos primeiros dias continuarão a perder os cabellos que já tiverem com as raizes pôdres. Depois do 4º dia, porém, de uso da "Bregerina", conforme o prospecto, cessará a quéda do cabello.

O preparado "Bregerina" é exclusivamente constituido de hervas e raizes que nascem e vivem nos bréjos lodosos. As hervas têm muito iodo e outras virtudes chimicas. Não conhece ella nenhuma droga nociva á saude, como outros.

Só o desanimo, devido a muitos enganos que tem soffrido o povo, justificará com tristeza, os que se deixarem de curar com o maravilhoso e infallivel preparado do "Bregerina". (S 1832)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131. B 89

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

LOTERIAS FEDERAES

Agencia no Estado do Rio

F. Guimarães, scientifica aos srs. cambistas e seus amigos e freguezes, que é agente da Companhia de Loterias Nacionaes nesse Estado, acceitando sub-agentes nas principaes localidades, devendo os pretendentes dirigirem-se a

F. Guimarães

11 - Rua da Conceição - 11

NICTHEROY

CASA GUIMARÃES

Esta antiga agencia continúa a remetter bilhetes para o interior, listas e ordem de extracção, dando vantajosa commissão.

71—Rua do Rosario—71

Caixa 1273 F. Guimarães.

BRASIL MERCANTIL

Passagens, descontos, cobranças e outras operações bancarias. Rua da Candelaria n. 2 (esquina da rua do Hospicio).

JOIAS E RELOGIOS

Concertam-se de todos os systemas e qualidades. Trabalho garantido, por preços rasoaveis; rua Uruguayana numero 135. J. 2813.

Ventiladores electricos

DA

GENERAL ELECTRIC

COM A MARCA

Superior qualidade fixos e oscillantes, para tecto, parede e mesa

SÃO OS MELHORES

A' venda nas principaes casas de electricidade

FLAMENGO

Alugam-se quartos mobilados com todo o conforto, com ou sem pensão, em casa de familia distincta; na praia do Flamengo n. 362. (1912 J)

COFRE

Cofres de 150$000 a 3:000$000, vendem-se de diversos tamanhos, no deposito da rua da Alfandega n. 120. S. 1855.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado 2 grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Telep. 111, Central.

Carroça e dois bois

Vendem-se uma carroça e dois bois, preço de occasião, na rua José dos Reis, n. 59, Engenho de Dentro. (1906 J)

ALUGAM-SE

dois aposentos bem mobilados, com pensão de primeira ordem, podendo se accommodar duas pessoas em cada um. Rua Silva Manoel n. 82.

A NOTRE DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos. Tem sempre GRANDES SALDOS a preços sem precedentes

FORMULAS E RECEITAS

Vende-se para qualquer preparado chimico ou technico; dirigir-se para informações, rua da Quitanda, 96, no Instantaneo. (1670)

OURO

Compra-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; na rua da Uruguayana numero 202. J 1918

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

BARATINHA

Vende-se uma, funccionando perfeitamente, do fabricante Ie-Pic. Ultimo preço 2:600$000. Rua São Francisco Xavier 781. (R 1963)

TERRENO PARA FLORES

Aluga-se grande, 50 x 200, com barracão, 5 minutos do bonde; trata-se á rua de S. João n. 105, Meyer. (R1942)

PARA BOTEQUIM, BAR E RESTAURANT

aluga-se o grande predio do BOULEVARD S. CHRISTOVÃO n. 10, ponto de grande movimento, em frente á estação dos bondes de Villa Izabel, com todas as dependencias. Trata-se na Companhia Cervejaria BRAHMA. rua Visconde Sapucahy n. 200. Teleph. 111 Central.

JARDINEIRO

Precisa-se de um que seja perfeito na profissão, para casa estrangeira; exigem-se bons attestados de conducta; dirija-se á rua Macedo Sobrinho, 38, Humaytá. (J 2022)

PREDIO

Vende-se um no melhor local da praia de Botafogo, para grande familia, completamente novo. Trata-se á rua do Rosario 152, 1ª sala do corredor. (M. 1529)

CURSO DE PREPARATORIOS

RUA DE S. JOSE' 110 — (Em frente ao Hotel Avenida)

Preparam-se candidatos á matricula no Collegio Pedro II e Collegio Militar. Exames vestibulares. Corpo docente: Arthur Thiré e Cecil Thiré, do Collegio Pedro II; Maximino Maciel, Alcides da Fonseca e Djalma Reys Bittencourt, do Collegio Militar. Mensalidades, 25$000 — Discipulos avulsos, 10$000. R. 2006.

Cambuquira

Pensão Rezende, completamente reformada e augmentada, collocada no centro da villa e proxima ao parque, luz electrica, agua com fartura, bom tratamento; diaria de 7$ a 8$, e bem assim alugam-se casas mobiladas e dá-se pensão a domicilio; informações na casa Faria, Avenida Mem de Sá 10, Lapa. Tel. 1708. (S286)

TIRA MANCHAS

O. Electric Japonez tira qualquer mancha de gordura, graxa, piche e tinta de oleo, em qualquer fazenda de lã, seda, casimira, sem alterar as côres; á venda nas perfumarias; vidro, 2$000. Depositario: João Reynaldo Coutinho & Comp.; C. V. de Inhauma, n. 52. (J 46)

TRASPASSA-SE

excellente casa de liquidos e comestiveis finos, fructas e "bar" da rua Uruguayana 39, entre Ouvidor e Sete de Setembro. Trata-se na mesma. (A 1879)

Bons terrenos

Vendem-se dois, medindo 10 metros de frente por 120 de fundos, em logar saudavel e junto á Estrada de Ferro Central, nos suburbios. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 16 (Charutaria), com o sr. Martins.

Loteria de Pernambuco

(Concessão do Governo do Estado)

Extracção por meio de urnas e espheras numeradas

Depois de amanhã

SEXTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

«PLANO POPULAR»

20 CONTOS

5449 premios!... premiando os finaes dos 1º e 2º premios

Unica que distribue 75 % em premios

Preço dos bilhetes nas agencias 4$000. Bilhete inteiro dividido em quintos.

Sexta-feira, 21 do corrente

40 CONTOS

Jogam só 8.000 bilhetes com 1278 premios

Preço dos bilhetes nas agencias 18$000. Bilhete inteiro dividido em decimos.

NÃO DESANIME...

Ficará radicalmente curado de suas hemorrhoides, usando as pilulas do dr. Rezk. Dep., Avenida Passos 55. Preço 10$000 e pelo correio 12$000. 1179

Pensão Estrangeira

Excellente tratamento, quartos bem mobilados, para casaes e solteiros. Preços modicos; na rua D. Carlos I, n. 39. R. 1639.

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Têm propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000.

Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho A 2389

CASA NA GAVÊA

Aluga-se nova com todo o conforto para familia de tratamento; na rua Marquez de S. Vicente n. 324 ;trata-se no 328. B 1486

PHARMACIA

Vende-se uma, magnificamente situada, no centro da cidade; trata-se com o sr. Leitão, na Avenida Central n. 90, 1º andar. S. 1858.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 297—36 **20:000$000** Por 1$600 em meios

Amanhã 331—32 **15:000$000** Por $800 em meios

Sabbado, 15 do corrente

A's 3 horas da tarde—325—8

50:000$000

Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 22 do corrente

A's 3 horas da tarde—300—26

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 12 de fevereiro

A's 3 horas da tarde—260—4

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B. De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães. Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

CASA

Vende-se uma, nova, de sobrado, na rua Salgado Zenha; mais informações com o sr. Quartin, rua da Candelaria n. 74. (J 2307)

QUARTO COM PENSÃO

Precisa-se de um, proximo ou no centro da cidade, em casa de familia, até 70$; a tratar na rua Senador Pompeu 19. (J 2303)

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á

Rua 1º de Março 26

Esquina Ouvidor

GUILHERME CARREIRA

ARDOSIAS DE ESCAMAS

Vende-se uma partida nova destas ardosias que actualmente não existem no mercado. Trata-se com o sr. Souza, rua dos Ourives 23. (J 2298)

CALDEIRA A' VAPOR

Compra-se, usada, em bom estado; força 10 cavallos, mais ou menos. Rua Senador Euzebio 528, telephone 755 V. (J 2300)

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA FOI, é e SERA'

a que mais vantagens offerece quer em qualidades quer em preços

Dormitorios, Salas de jantar e salas de visitas. As ultimas novidades em estylos

Fabrica de stores bordados e capas para Mobilias

Remettem-se catalogos illustrados para os estados a quem os solicitar

RUA DOS ANDRADAS 27 — Telephone 1350 N.

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o predio da rua D. Marciana 94, em centro de terreno, tendo chacara com arvores fructiferas diversas, gallinheiro moderno, lavandaria, etc., etc. O predio é dividido em dois pavimentos, havendo no superior os seguintes commodos: sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, 4 quartos, copa, banheiro de agua quente e fria, W. C., e cozinha. e, no pavimento terreo: 4 quartos, sala para escriptorio, sala para bilhar, sala para engommar, banheiro, W. C. e lavandaria. A casa tem gaz e electricidade. Trata-se na mesma. S 2111

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage à sec. On teint et on lave, avec la plus grande perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repostiers, velours, etc. Procés perfectionnés pour le lavage chimique de toutes les étoffes sans décolorer les couleurs. Ne vous trompez pas que cà se trouve à la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1049

NICKEL

Vende-se de 1:000$000 para cima a 16$000 de agio para o comprador e quantias menores a 1$500 de agio para o comprador em cada 100$000; na rua da Candelaria n. 20, com o corretor A. de Moniz. (J 2296)

Curso de preparatorios

Externato Sylvio Romero — Director: Dr. Lustosa de Aragão. Cursos: primario e secundario. Garante-se rapido adeantamento. Rua da Carioca 28. M. 880.

PHOTOGRAPHIA

Vende-se uma em excellente ponto, muito acreditada e afreguezada. Cartas nesta redacção a B. V. (R 1988)

Collegio Santa Sophia

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

Acham-se abertas as matriculas e reabrem-se as aulas deste estabelecimento a 10 do corrente; rua Acudia...

CINEMA PARISIENSE

Sobre as flores de um triumpho nova cruzada gloriosa!

! HORAS — 24 — HORAS !

Conter por este curto praso

a natural curiosidade que lealmente incutem sempre as promessas desta EMPREZA, e o bonissimo povo carioca, que ha sido o integerrimo juiz de

Nossos triumphos artisticos,
assistirá a um trabalho mais de elevada concepção!

Suspeita iniqua!

doloroso poema da fabrica NORDISK em 4 longos actos de intensa dramaticidade

E' o calvario de uma esposa sacrificada á calumnia por uma suspeita vaga!

Olaf Fonss — um dos protagonistas

Lêr amanhã no annuncio desta Empreza a detalhada descripção desta peça de profunda analyse.

PATHE'

Trade Mark

Amanhã —:— Amanhã

«O Theatro Mimico da Arte»

Graças ao famoso film em quatro actos:

DIVIDA DE ODIO

Extrahido do famoso romance de Georges Ohnet

DETTE DE HAINE

Edition de la Société du Film d'Art

No mesmo programma — O Imperador do Riso PRINCE na comedia em 2 actos

A Cura da Neurasthenia

Domingo - Grandiosa Matinée
Programma Especial
dedicado ao mundo Infantil

CINEMA PARIS

HOJE—ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA—HOJE

O mais assombroso programma! — Tres primorosas peças artisticas das fabricas Gaumont, Ambrosio e Zannine

O DEVER SAGRADO

Empolgante drama de paixão e vingança, dividido em 3 longos actos, da «Serie d'Arte Patriotica», de GAUMONT.

SEM MÃE Sentimental trabalho dramatico em 3 arrebatadores actos, caprichosamente executado pela fabrica AMBROSIO, de Turim.

MORTE AOS ESPIÕES! Grandioso drama de traição em 3 longos e sensacionaes actos. A obra nefasta de uma seita secreta de espiões—Ambrosio.

Jornal Gaumont Assombrosas reportagens de acontecimentos mundiaes e recentes.

Amanhã Grandioso programma de sensacionaes novidades —A ALEA DAS TILIAS, bello drama em 3 actos — A PRINCEZA NADINA, empolgante drama em 4 actos, e UMA LIQUIDAÇÃO DIFFICIL, comedia por Rodolphi e Gigetta. R 2352

THEATRO PHENIX

Rua Barão S. Gonçalo 63 — Direcção — L. ALONSO

Telephone 1878—Central

Sexta-feira, 14 ESTRE'A da grande companhia de variedades e attracções mundiaes

Programma sensacional de que fazem parte, entre outros não menos celebres, os

Los 3 Phidoras — notaveis excentricos musicaes
Petit Junjeut — imitador
OS MAYER — Duettistas
DE MATHA — étoile do Olympia de Paris
BRAVO E TRUJILLO — Bailados hespanhoes
BOWLAND — notavel jongleur

ETC., ETC.

PREÇOS—Frizas com 4 entradas, 15$000, camarotes de 1ª ordem com 4 entradas 12$000, camarotes de 2ª ordem com 4 entradas 8$000, poltronas com entrada 4$000, varandas com entrada 3$000, promenoir 2$000 e galeria 1$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.—Brevemente: TINGEL-TANGEL. R 2353

THEATRO DA NATUREZA

JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA

Iniciativa de Alexandre Azevedo — Direcção de Christiano de Souza — Administração: Cyclo Theatral.

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO

ASSIGNATURA

Na Confeitaria Castellões está aberta uma assignatura para 5 récitas do Theatro da Natureza, com cinco espectaculos differentes, sendo o primeiro (inaugural), com a imponente tragedia grega em 3 actos, ornada de côros

ORESTES

pela grande companhia de tragedia e drama de que fazem parte, entre os nossos principaes artistas: Italia Fausta, Maria Falcão e Alexandre Azevedo.

Condição de assignatura: Camarotes, 25$; cadeiras distinctas, 4$; platéa, 2$500. Preços avulsos: camarotes, 30$; distinctas, 5$; platéa, 3$; galerias, 2$500; entradas, 1$000. (R 2371)

CINEMA PATHE'

HOJE — Ultimo dia deste programma

Tres assumptos—oito actos

1ª Projecção: Quatro actos completamente coloridos.

Graças ao extraordinario processo PATHECOLOR

AS AVENTURAS DE UMA GAROTA

MLLE. MIGNON A INTERPRETE

Film Pathé em 1.500 metros — Lindissimo estudo sentimental da alma de uma pequena bohemia

2ª Projecção:

Como se fabrica um canhão

Minuciosa visita aos famosos ESTABELECIMENTOS SCHNEIDER

3ª Projecção: Tres actos desempenhados por Gabby e Zannini

Morte aos Espiões

CINE PALAIS

HOJE Um suggestivo e empolgante romance de amor e um interessante fim documentario **HOJE**

1.ª Parte

O ECLAIR JOURNAL

Resenha animada dos feitos mais notaveis do velho continente destacando-se dentre elles a commovente cerimonia da condecoração, ao egual dos demais heróes que a circumdam, da maior das recompensas honorificas: **A Croix de Guerre**, collocada no peito de uma menina de 17 annos mlle. Emilienne Moreau, denominada a Heroina de Loos, localidade onde ella sacrificou a revolver 9 inimigos em defesa dos seus compatriotas impossibilitados de se defenderem pois que eram feridos que estavam ao seu cuidado — Nobreza de caracter — Altivez de raça — Rasgo de abnegação!

2.ª Parte

Um intenso drama de amor em 4 longos actos editados pela Aquila-film e desempenhado impeccavelmente pela bella, lasciva e irrequieta YVONNE PIAMONTI

GULNARA (A CORSA)

Gulnara é um romance de amor louco e selvagem — Gulnara subjuga o homem que a adora e se serve como de um joguete para satisfazer sua ambição, arrastando-o até ao crime— A' beira do abysmo o homem recua e torna a bons sentimentos, mas Gulnara a Corsa. Gulnara não perdoa, e a VENDETA se impõe, da qual providencialmente ella vem a ser a propria victima.

Corsega — Amor — Violencia— Vendeta — Eis uns titulos que por si só são sufficientes para despertar interesse e curiosidade ao mais exigente dos espectadores.

Palace Theatre

South American Tour
Sexta-feira, 14

ESTRE'A da Companhia Nacional de operetas e revistas Cyclo Theatral

Direcção — L. GALHARDO

1ª representação da revista por sessões de grandioso espectaculo

ESTA' REGULANDO

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. Preços: Frizas, 15$; camarotes, 12$; Fauteuil, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; idem de 2ª, 1$500; galerias nobres, 2$; entradas, 1$000. Domingos e feriados matinées.

CINEMA IRIS

Empresa J. CRUZ JUNIOR — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Em matinée e soirée **HOJE**

Todos ao IRIS, neste ultimo dia deste programma que tem sido de um triumpho sem egual

A VICTIMA DE UMA DIVIDA

Drama grandioso e emotivo, em 4 longos actos, da fabrica UNIVERSAL. Este trabalho admiravel é de belleza rara. Suas scenas são soberbas de verdade e de emoção.

RAPHAEL, O CIGANO

Grande poema tragico em 4 bellos actos, da fabrica DANEMARK FILMS. Tem já um nome feito este film portentoso, considerado até agora um dos trabalhos mais bem feitos e admiravelmente executado.

COMO EXTRA — CASAMENTO DE FATTY e ISABEL, comedia engraçadissima da celebre fabrica Keystone. — UNIVERSAL JORNAL — As ultimas novidades da guerra e informativas. O Jornal mais completo.

AMANHÃ — As 5ª e 6ª séries de A MOEDA QUEBRADA, em que tomam parte Francis Ford e Grace Cunnard. Complemento do programma: — HISTORIA NEGRA ou VICTORIA do CORAÇÃO, film bellissimo. R 2347

CINEMA IDEAL — HOJE - Ultimo dia - Espectaculo de amor e volupia—HOJE

A grande fabrica Aquila-film faz exhibir a possante peça

GULNARA A TERRIVEL

Que é um romance de amor desregrado de voluptuosidade. E' o sonho perfido; o capricho violento de uma mundana disfarçada, cuja vida mysteriosa a torna mais attraente e desejada, a qual, tudo sacrificando á sua accentuada vaidade, arrebata artificiosamente o coração fraco de um fidalgo, para attrahil-o nos meandros do ciume, do prazer e da luxuria. 4—LONGOS E SENSACIONAES ACTOS—4

Pathé Frères, em meio de encantadoras paizagens, imprimindo o fino brilho dos diversos matizes, fará perpassar deante de vossos olhos, o primoroso film

Aventura de uma garota

Dividido em quatro mimosas partes, completamente coloridas

Pathé Frères trazem ainda aqui para o Rio de Janeiro, na nitida tela do CINEMA IDEAL, as incommensuraveis officinas dos grandes industriaes CREUZOT e SCHNEIDER & C., através do importante film, tirado do vivo, ao qual, acertadamente, houveram por bem applicar o frisante titulo

A gestação da nossa victoria

E' trabalho completo, inedito e sensacional, que merece ser visto e admirado.

Para fechar, como EXTRA PROGRAMMA, NA MATINÉE SOMENTE os dois ultimos numeros do bem informado semanario animado

—"ECLAIR JOURNAL"

AMANHÃ — Duas imponentes obras de arte.

Pela fecunda sociedade franceza "LE FILM D'ART", a genial peça theatral em quatro actos DIVIDA DE ODIO. Pela artistica fabrica Pasquali, o prodigioso drama passional em quatro partes ULTIMO OBSTACULO... (R 2345)

PALACE-THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — 12 de janeiro de 1916 — HOJE

Récita extraordinaria para apresentação ao publico carioca da celebre artista cantora Norte-Americana

LA TITCOMB

A RAINHA DOS BRILHANTES

Tomando parte neste espectaculo: MARIA LINA e o professor CIRO, nas suas novas danças — LA ROUSKAYA (Création)

Ultima representação de ENRICO de FRANCESCHI Baryton

Suzanne Castéra e Maria Lina duetto (Viens Poupoule)

JANE ALEX, — Korkoffsky— Lauze de SADE-EDMOND ANDRE' Georges —CHARTION — DARBERTI

A TIMIDEZ do CORNELIO GUERRA (Comedia em 1 acto de Eduardo Garrido

Sexto quadro da **CAPITAL FEDERAL** S 2306

THEATRO RECREIO TEL. 1882 C.

Empreza José Loureiro

HOJE — Quarta-feira, 12 — HOJE

A'S 8 E MEIA HORAS

Récita do barytono comico e director da grande companhia de operetas viennenses Esperanza Iris **JUAN PALMER**

Pela unica vez a comedia em 1 acto dos IRMÃOS QUINTERO **El ultimo capitulo** Por Iris, Palmer e Galeno.

Ultima representação da opereta de FRANZ LEHAR — Grande exito da companhia **EVA**

A pedido e pela ultima vez os celebres **Tangos Argentinos** por E. Iris e Palmer

Amanhã Quinta-feira A popularissima **Viuva Alegre**

Estas peças foram das mais votadas no plebiscito do «Correio da Manhã».

Sabbado, 15 de Janeiro A querida opereta **Casta Suzana**

Domingo — Grandiosa matinée. AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa. R 2344

TRIANON

— AVENIDA RIO BRANCO — 181
Telephone 1193, Central

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE—A's 8.10 e ás 9.55—HOJE

AS SUFFRAGISTAS

de Domingos de Castro Lopes

A emancipação da mulher e a defesa da igualdade de direito.

A's 4 horas, festa de Arte, em que gentilmente tomam parte os conhecidos escriptores: João do Rio, Sebastião Sampaio, Carlos Maul e Alexandre d'Albuquerque.

«Première» da peça em 1 acto, traducção livre de Mlle. Laurita Lacerda

Em busca de Ideal

Sketch, pela bailarina russa SONIA BEJER. R 2357

CINEMA PARISIENSE

Sempre tenaz e invencivel!

HOJE Ultima exhibição ***HOJE***

Victoria do coração

Tragedia-drama em 3 longos e apparatosos actos, tendo como interpretes notaveis artistas da fabrica Nordisk

Esposa e protectora que implora!

Brilhante apotheose ao coração da mulher!

Complemento do programma

TREM DESCONCERTADO

Episodio dramatico em 1 acto, da fabrica Kalen

SOGRA VALENTE

Comedia em 1 acto da Nordisk

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora— 1.25 — 2. h. 3.10 — 2.30—3.40—4.20—4.50—5.30—6 h. —6.40— 7.5 7.45—8.15—8.55—9.25—10.5 e 10.35

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Maison Moderne

Torneios de Ram-bolk

Das 1 1/2 ás 5 e das 6 da tarde em deante

Programma novo todos os dias excepto ás sextas-feiras e domingos

Bilhetes com Bonificação

Systema garantido por carta patente

Preço do Bilhete 1$000. Valido por 15 dias

Sorteios ás 6 e ás 9 horas da tarde.

Numeros premiados hontem: 30—14.

NO THEATRO S. JOSE'

HOJE — Quarta-feira, 12 de janeiro de 1916 — HOJE

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911.—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira. Maestro director da orchestra, José Nunes

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Duas peças em uma só noite. Na primeira sessão, A'S 7 HORAS

A GATINHA BRANCA

Protagonista — Pepa Delgado. Successo de Alfredo Silva e toda a companhia

Nas 2ª e 3ª sessões—A's 8 3/4 e ás 10 1/2 horas—A interessante revista em 2 actos, de costumes luso-brasileiros.

EM CASA DA SOGRA

RIR DO PRINCIPIO AO FIM!

Montagem riquissima. Deslumbrante apotheose A CAMINHO DO INFERNO!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante, e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões: Os espectaculos começam por sessões de cinematographo. Preços de cinema.

Amanhã—O CUERA e EM CASA DA SOGRA. A seguir—O FAKIR, burleta em 3 actos, de J. Ribeiro, musica do maestro José Nunes, para estréa da provecta actriz ELVIRA MENDES.

Theatro Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

Da Empresa Juan Cantó

HOJE HOJE

Das 6 horas em diante

Sessões continuas de

Novos e sensacionaes films

Programmas sempre variados

Preços

Ingresso com direito a poltrona, 1$ — Camarotes com 4 entradas 5$000.

THEATRO APOLLO

Empreza José Loureiro—Companhia de operetas, magicas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — 7 1/2 e 9 3/4 — HOJE

Esta peça tem dado grandes enchentes todas as noites pelo magnifico desempenho que lhe dão os actuaes interpretes.

A RAINHA DAS MAGICAS

Exito completo — Exito completo

O GATO PRETO

MARIBLANCA — FILOMENA LINA
FLORINDA — ELENA PARADA

Barão de Tronco Secco — BRANDÃO, o popularissimo
Tio Mathias — LINO RIBEIRO
Lazarilho — CARLOS TORRES

Jasmin, Barnabé e Nicola — Salles Ribeiro, Alberto Ferreira e Asdrubal Miranda.

Brilhante desempenho por toda a companhia

O maior successo da actualidade!

Amanhã e todas as noites: O GATO PRETO.

Preços—Camarotes 10$. Logares distinctos 3$. Cadeiras de 1ª 2$. Cadeiras de 2ª 1$. Galerias e entrada geral 500 réis. R 2343

THEATRO S. PEDRO

Grande Companhia Equestre e de Variedades — Director-proprietario JEAN ITTE' PIERRE — Director de pista, Mr. BRANDÃO. — Procedente do Grande Theatro Avenida de Buenos Aires — Ultima tournée na America do Sul.

ESPECTACULOS IMPONENTES

Grande orchestra dirigida pelo maestro Miguel Laurino — Trabalhos assombrosos nunca vistos nesta capital

50 — ARTISTAS DE VARIEDADES — 50

HOJE — Quarta-feira 12 de janeiro — HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

O HOMEM VULCÃO

Extraordinario successo do artista brasileiro Antonio Monteiro (Zovett) que se exhibirá no seu numero predilecto, zombando de todos os recursos da sciencia medica.

O HOMEM VULCÃO sorve grande quantidade de kerozene e, como o Vesuvio, expelle-o, depois em lavas. E' um numero sensacional, verdadeiramente impressionante.

AS BORBOLETAS MAGICAS — Habil trabalho de manipulação pelo japonez Tokesaw.

OS LEOPARDOS — Terriveis féras, que obedecem ao mando do domador brasileiro, Capitão Brandão.

MAIS NOVIDADES! ANTILA E O SEU CARNEIRO. OUTRAS ATTRACÇÕES!

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões.

Amanhã — Grandiosa "matinée" infantil. (R 2358)

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

O ponto de reunião da elite — **Dois salões de projecção**

HOJE, ultimo dia deste programma, será mais um dia de enchente que dará ao cinema preferido da elite

O DEVER SAGRADO

Magestoso trabalho de actualidade, o seu enredo emociona por tal maneira que não tememos affirmar que é um dos films de mais successo que temos apreciado.

Film d'Arte da conhecida e querida fabrica **Gaumont**, em 3 partes.

Gaumont actualidades

O mais completo dos jornaes cinematographicos, o noticiario vivo mundial

SEM MÃE

Drama bello e sentimental da artistica fabrica AMBROSIO-Turim, em 3 partes.

Protagonista: a fascinante artistica italiana FERNANDA DE NEGRI — POUGET. Romance sentimental, de enredo delicadissimo, os quadros que se desenrolam na téla são de doce emoção. O cerebro descança e o coração pulsa suavemente ante esta obra «exquise».

Amanhã — Mais um programma bello e grandioso—A ALEA DAS TILIAS, interpretre Lola Visconti Brignone — UMA LIQUIDAÇÃO DIFFICIL, interpretes Rodolpho e Gigeta — A PRINCEZA NADINA, drama de suggestão em 4 actos — AS GARGANTAS DO «VESUBIA» Gaumont-Color.